

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2021

NÚMERO 21.211 • 26 PÁGINAS • R\$ 2,50

Caçada a Lázaro de dia e de noite

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



São 13 dias de cerco ao criminoso mais procurado do DF e do Entorno. Cerca de 270 policiais militares fazem operações constantes na região do distrito de Girassol para capturar Lázaro Barbosa. As ações noturnas contam, por exemplo, com câmeras térmicas, mas a área de atuação é grande para os poucos equipamentos que estão sendo utilizados. As investigações apontam que não há indícios da fuga de Lázaro para Águas Lindas nem que tenha conseguido furar o cerco delimitado pelas equipes, de aproximadamente 10km.

Cães farejadores



Minervino Júnior/CB/D.A Press

A border collie Cristal, que atuou na procura por vítimas da tragédia de Brumadinho (MG), reforça a caçada a Lázaro. "Buscas em matas são uma das especialidades de nossos cães", destaca o capitão Higor Mendonça.

PÁGINA 13

Feminicídio: mulher é morta a tiros pelo ex-companheiro

PÁGINA 18

Podcast para falar de amor

Park Adventure/Divulgação



Turismo de aventura bem perto do DF

Localizada em Cristalina (GO), a Pedra Chapéu do Sol atrai, além de visitantes, investimentos na área imobiliária da região.

CAPITAL S/A, PÁGINA 15

Marinésio julgado hoje

Kaio Fonseca, viúvo de Letícia Curado, fala da dor e da saudade da companheira, morta pelo cozinheiro. PÁGINA 18

CPI foca contratos

Senadores vão investigar negociação para aquisição da Covaxin. Empresário depõe na próxima quarta-feira. PÁGINA 2

Pesquisa de remédios

Anvisa autoriza a realização de 93 estudos clínicos sobre medicamentos contra a covid-19. PÁGINA 5

Breno Fortes/CB/D.A Press



"Voto impresso é nocivo e caríssimo"

Carlos Velloso, ex-presidente do TSE, destaca que o voto eletrônico evita "fraudes, cédulas falsificadas e aproveitamento de votos em branco", como ocorria no passado.

EIXO CAPITAL, PÁGINA 14

Prepare o bolso, conta de luz vai subir mais

O risco de racionamento neste ano, devido ao baixo nível dos reservatórios, o pior patamar nos últimos 20 anos, preocupa especialistas. Novos reajustes na bandeira tarifária devem ocorrer a partir do fim do mês.

PÁGINA 7

Wanderson de Oliveira, ex-secretário do Ministério da Saúde, defende CoronaVac

PÁGINA 6





Senadores vão centrar as atenções, nesta semana, na aquisição da Covaxin, vacina que ainda não recebeu o aval da Anvisa, utilizando uma intermediária no processo de compra. Sócio-administrador da empresa depõe na quarta

CPI vai focar em contrato bilionário

» AUGUSTO FERNANDES

O contrato bilionário do governo federal com a Bharat Biotech, laboratório indiano responsável por produzir a vacina contra a covid-19 Covaxin, firmado em fevereiro deste ano, estará no centro das discussões desta semana da CPI que investiga as ações durante a pandemia.

Os parlamentares querem entender o motivo de o Executivo ter disponibilizado R\$ 1,614 bilhão para adquirir 20 milhões de doses do imunizante, que, até hoje, não recebeu autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso emergencial no país, e esclarecer por que o governo usou a Precisa Medicamentos, representante do laboratório no Brasil, como intermediária no processo de compra, ignorando os meios oficiais de negociação.

Dos depoimentos previstos para os próximos dias, o sócio-administrador da Precisa, Francisco Emerson Maximiano, na quarta-feira, é tido como um dos mais relevantes entre os senadores. Para alguns dos integrantes do colegiado, a Covaxin não é o problema maior, mas a maneira como o governo se portou para comprar o produto desenvolvido pela Bharat Biotech.

Há pouco mais de uma semana, o **Correio** mostrou que a CPI conta com um documento que informa que um terço do valor do contrato, pouco mais de R\$ 500 milhões, seria repassado à Precisa, que nega ter recebido ou que receberá essa quantia. O objetivo, com isso, seria acelerar o processo de contratação da Covaxin. Em nenhuma das outras negociações para compra de vacinas contra a covid-19, o Executivo adotou essa estratégia.

Os senadores também estão incomodados com algumas contradições do governo na aquisição da Covaxin e na compra de outras vacinas. Quando o contrato com a Bharat Biotech foi fechado, o produto ainda não tinha iniciado a terceira fase de testes no país, que é a etapa final para se demonstrar a eficácia de uma vacina e que antecede a concessão do registro sanitário de um imunizante para que ele possa ser disponibilizado à população. Os estudos clínicos de fase 3 da Covaxin só tiveram início em 14 de maio, e a fabricante ainda não disponibilizou os resultados.

Desde fevereiro, a vacina indiana não tem qualidade, segurança ou eficácia atestadas pela Anvisa. No início deste mês, a agência autorizou a importação excepcional

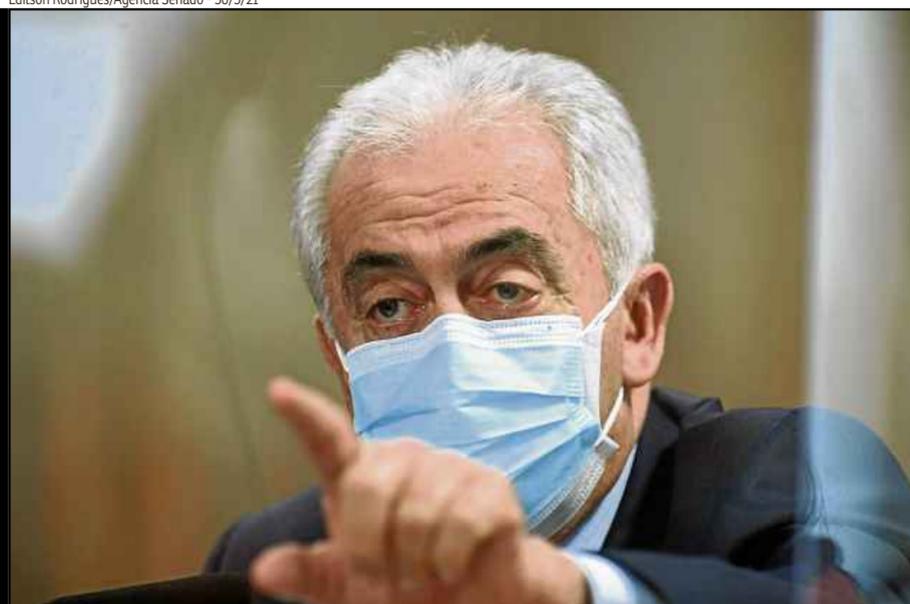
Prakash Singh/AFP - 1/5/21



Edilson Rodrigues/Agência Senado - 30/5/21

Precisamos da apuração, afinal os depoimentos dados até aqui já demonstraram que houve negacionismo, ações erradas, má alocação da receita do Ministério da Saúde e esse pode ser mais um caso"

Otto Alencar, senador



de uma quantidade determinada de doses da Covaxin (4 milhões), que é diferente do uso emergencial, e estabeleceu uma série de condições para a aplicação do produto, como a de que ele só poderá ser utilizado no Brasil após entrega e

avaliação pela Anvisa dos dados referentes a dois meses de acom-

panhamento de segurança do estudo clínico de fase 3.

Além disso, estima-se que o governo pagou R\$ 80,70 em cada uma das doses do imunizante indiano que foram contratadas, o que faz da vacina a mais cara dentre as que já foram compradas pelo Executivo.

Hipocrisia

Esses detalhes são motivo de reclamação entre os parlamen-

tares porque, ao longo de 2020, o presidente Jair Bolsonaro declarou constantemente que só compraria as vacinas que recebessem aval da Anvisa. O exemplo do imunizante produzido pela Pfizer foi o mais emblemático. Apesar das reiteradas tentativas da farmacêutica norte-americana de estabelecer um contrato com o Brasil, o governo ignorou as ofertas da empresa por pelo menos dois meses e deixou de responder, no mínimo, a

50 e-mails. Quando finalmente escutou a proposta da Pfizer, Bolsonaro reclamou das "condições excessivas" impostas pela empresa e se sustentou na falta de autorização da Anvisa para não concluir o acordo.

O senador Humberto Costa (PT-PE), que integra o colegiado, diz que Bolsonaro deveria ter investido melhor o R\$ 1,614 bilhão que destinou para o contrato com a Bharat Biotech. Segundo ele, é estranho que o presidente

O governo disponibilizou R\$ 1,614 bilhão para adquirir 20 milhões de doses da Covaxin: estudos clínicos de fase 3 da vacina só tiveram início em 14 de maio

» Calendário

Os depoimentos da CPI nesta semana

» Amanhã

Osmar Terra, deputado pelo MDB-RS

» Quarta-feira

Francisco Emerson Maximiano, sócio-administrador da Precisa Medicamentos

» Quinta-feira

Filipe Martins, assessor internacional da Presidência da República

» Sexta-feira

Jurema Werneck, diretora-executiva da Anistia Internacional e Coordenadora do Movimento Alerta

Pedro Hallal, epidemiologista, pesquisador e professor da Universidade Federal de Pelotas

tente dificultar a conclusão de contratos de vacinas mais baratas que a Covaxin e que já apresentaram as estatísticas referentes a eficácia e segurança, mas aposte em um produto com qualidade ainda desconhecida.

"Aparentemente, ele usou dois pesos e duas medidas. Comprou uma vacina mais cara mesmo antes de ter a aprovação da Anvisa e da utilização desse imunizante em outros lugares. Temos que identificar quais fatores levaram a essa situação. Houve pressão para que essa vacina fosse rapidamente objeto de negociação? Se sim, por que aconteceu? É isso que precisamos investigar", destaca.

Também membro da CPI, Otto Alencar (PSD-BA) acrescenta que o colegiado precisa de explicações convincentes sobre a participação de um terceiro personagem nas negociações entre o Brasil e o laboratório indiano. "Normalmente, o contato é feito por um ministro ou até mesmo por um chanceler, o que não aconteceu nesse caso. Temos de esclarecer isso", frisa o parlamentar. "Precisamos da apuração, afinal, os depoimentos dados até aqui já demonstraram que houve negacionismo, ações erradas, má alocação da receita do Ministério da Saúde, e esse pode ser mais um caso. Não há dúvidas de que alguém será responsabilizado por isso", acrescenta.

» DEU NO...

Confira a repercussão na imprensa estrangeira sobre o Brasil ter superado a marca de meio milhão de mortos por covid-19

the guardian

» "Milhares de brasileiros voltaram às ruas no sábado, em protesto contra a reação de Jair Bolsonaro a uma pandemia que matou cerca de meio milhão de pessoas no país — o maior número depois dos Estados Unidos"

The New York Times

» "Enquanto o Brasil ultrapassa 500.000 mortes por covid-19, o agravamento da seca coloca em risco a capacidade do país de impulsionar sua economia e pode preparar terreno para outra temporada de incêndios intensamente destrutivos na Floresta Amazônica"

THE SUN

» "O número de mortes de covid no Brasil ultrapassa 500.000 já que o presidente Jair Bolsonaro ainda se recusa a apoiar medidas de distanciamento social. Acusado de atrasar vacinas por motivos políticos, o presidente, cuja popularidade despencou, insiste que fez o possível para comprar vacinas de vários países"

B B C

» "O número de mortes relacionadas à covid-19 ultrapassa 500.000 no Brasil, o segundo maior do mundo, e especialistas afirmam que o surto pode piorar em meio à vacinação lenta e ao início do inverno. O vírus continua se espalhando, enquanto o presidente Bolsonaro se recusa a apoiar medidas de distanciamento social."

LA NACION

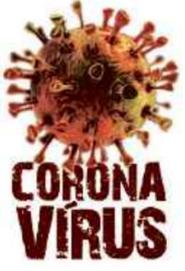
» "Até o momento, o Brasil acumula um total de 17.927.928 infectados pelo coronavírus, 501.825 óbitos e 16.220.238 pacientes recuperados. O Brasil ocupa a 3ª posição dos países com maior número de infectados pelo coronavírus"

THE IRISH TIMES

» "Manifestantes antigovernamentais tomaram as ruas em cidades por todo o Brasil enquanto o número de mortos confirmados da covid-19 subia para meio milhão. Muitos críticos culpam a tentativa do presidente brasileiro Jair Bolsonaro de minimizar a doença"

Processo contra dois senadores

Oncologista Nise Yamaguchi entra com ação por danos morais contra o presidente da CPI da covid-19, Omar Aziz, e Otto Alencar. Médica alega ter sido vítima de misoginia e humilhação em depoimento e pede indenização de R\$ 160 mil de cada um



Em carta aberta divulgada ontem, a médica Nise Yamaguchi disse que decidiu entrar com ação por danos morais contra os senadores Omar Aziz (PSD-AM), presidente da CPI da Covid, e Otto Alencar (PSD-BA) para “restaurar a integridade” dela e dos colegas de profissão. Ela afirma ter sido vítima de misoginia e humilhação no depoimento prestado na comissão parlamentar no início do mês e cobra indenização de R\$ 160 mil de cada um — que, segundo o processo, será integralmente doado.

“Médica há mais de quatro décadas, nunca imaginei passar por situação parecida. É triste perceber que, na Casa do Povo Brasileiro, mesmo após décadas de evolução, ainda se perpetuem comportamentos misóginos”, diz o texto.

Na carta, a médica reclama do tratamento dispensado a ela no interrogatório e afirma que os senadores agiram movidos por “interesses políticos”. “Por diversas vezes, tive minhas falas e raciocínios interrompidos. Ignoraram meus argumentos e atribuíram a mim palavras que não pronunciei. Não foi por falta de conhecimento que deixei de reagir, mas, sim, por educação”, afirma.

A oncologista diz, ainda, que passou a ser vítima de ataques nas redes sociais na esteira do depoimento. “A partir daquele momento, passei a ser extremamente vilipendiada nas redes sociais com agressões em tons ameaçadores, o que é muito preocupante para um estado democrático”, escreveu.

Defensora da prescrição de cloroquina para pacientes com covid-19, tratamento comprovadamente ineficaz contra a doença, a médica foi colocada na lista de investigados divulgada na sexta-feira pela CPI.

Durante o depoimento na CPI, foi questionada sobre a existência do chamado “gabinete paralelo”, que teria aconselhado o presidente da República, Jair Bolsonaro, sobre a gestão da pandemia, na contramão das orientações do Ministério da Saúde, e sobre o decreto presidencial para mudar a bula da cloroquina. Médico de formação, Otto Alencar confrontou Nise sobre conhecimentos técnicos a respeito de doenças virais. Insatisfeito com as respostas, interrompeu a oncologista: “A senhora não sabe, infelizmente a senhora não sabe nada de infectologia, nem estudou, doutora. A senhora foi aleatória mesmo, superficial”, disse.

Além de indenização, ela pede, na ação, que a Procuradoria-Geral da República (PGR) seja comunicada para analisar se os parlamentares cometeram o crime de abuso de autoridade. Em nota, Alencar disse que “a Constituição Federal, em seu artigo 53, garante a senadores e deputados o direito a manifestações, opiniões e votos no exercício de suas funções”. Já o senador Omar Aziz não se pronunciou até o fechamento desta edição.

IPTU+

+ Benefícios + Melhorias + Avanços

COM O SEU IPTU O GDF FAZ MAIS.

Mais pela infraestrutura, saúde, educação e também pela economia do DF.

Fique atento ao vencimento da segunda parcela.

FINAL DA INSCRIÇÃO	SEGUNDA PARCELA	TERCEIRA PARCELA	QUARTA PARCELA
1 e 2	21/06	19/07	23/08
3 e 4	22/06	20/07	24/08
5 e 6	23/06	21/07	25/08
7 e 8	24/06	22/07	26/08
9, 0 e X	25/06	23/07	27/08

Lave as mãos com frequência.

Use máscara.

Use álcool em gel.

Evite aglomerações.

Boletos disponíveis no Portal da Receita.
Acesse www.receita.fazenda.df.gov.br ou baixe o app Economia DF.

Secretaria de Economia

MEIO AMBIENTE/ Apesar da promessa de Bolsonaro, feita na Cúpula do Clima, de que duplicaria os recursos para erradicar o desmatamento ilegal, na prática, os retrocessos continuam, e os órgãos fiscalizadores seguem com poucos recursos

Agenda ambiental na gaveta

» INGRID SOARES

Com a imagem arranhada internacionalmente, o presidente Jair Bolsonaro anunciou planos de compromisso na área ambiental durante a Cúpula de Líderes pelo Clima, organizada pelo presidente norte-americano Joe Biden, em abril, mas pouco avançou desde então. Uma das promessas foi duplicar os recursos destinados a ações de fiscalização e erradicação do desmatamento ilegal até 2030, mas o país não tem avançado nessa agenda.

Um dia depois da fala, o mandatário cortou do Orçamento de 2021 aproximadamente R\$ 240 milhões que iriam para a fiscalização no Ministério do Meio Ambiente. No mês seguinte, uma proposta encaminhada pelo Poder Executivo ao Congresso (PLN 6/21) abriu crédito suplementar destinando R\$ 270 milhões, sendo divididos entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama - R\$ 198 milhões) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio - R\$ 72 milhões) para apoiar a fiscalização e a repressão de crimes ambientais e o combate a incêndios na Amazônia. O documento autorizando o recurso foi publicado no *Diário Oficial da União* no último dia 10.

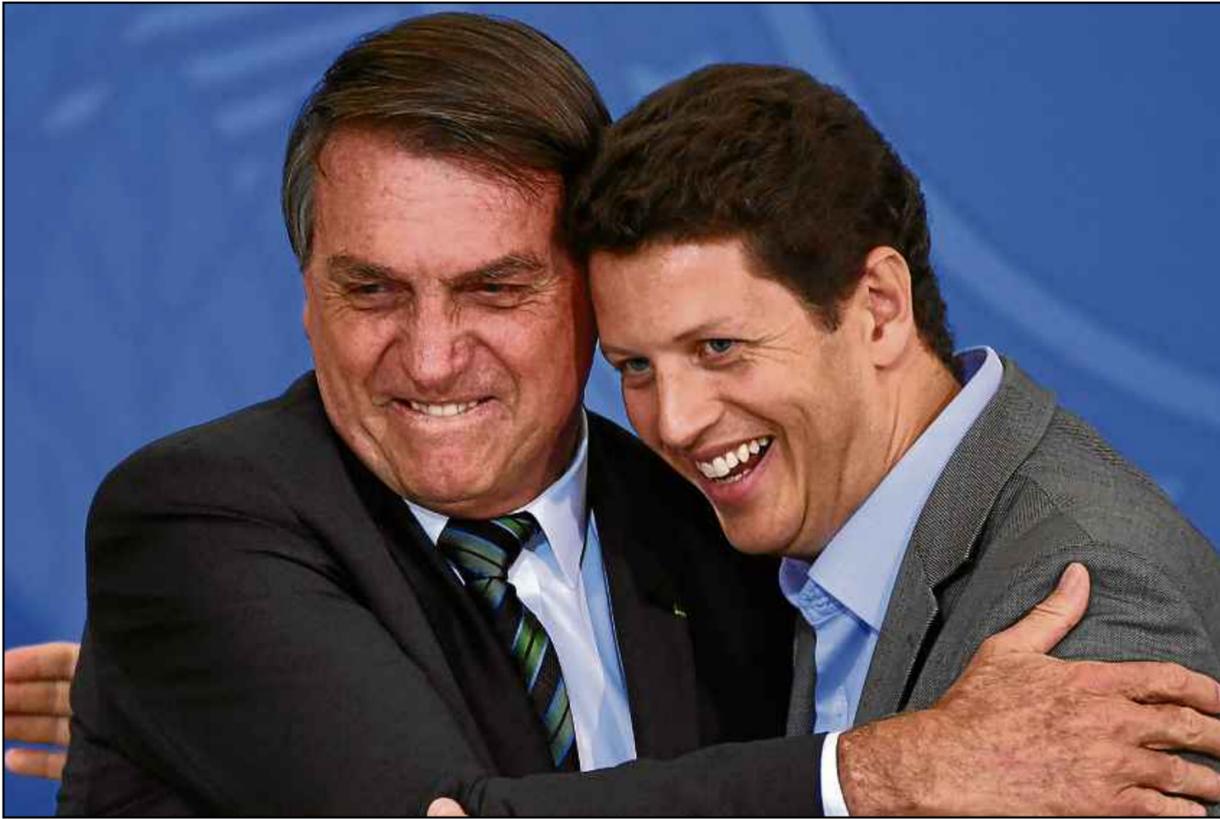
Especialistas, no entanto, avalliam que os recursos são insuficientes e muito pouco foi feito pelo governo para evitar o aumento de desmatamento e queimadas no país, a fim de unir discurso à prática. Biden deixou claro, em sua fala de encerramento na ocasião, que espera mais do que apenas palavras e que “compromissos precisam se tornar realidade”. Caso não consiga mostrar resultados, a falta de comprometimento com a política ambiental pode dificultar a relação diplomática e inviabilizar ainda tratados comerciais com outros países.

O coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista da Câmara dos Deputados, Rodrigo Agostinho (PSB-SP), relata que, de imediato, há apenas a intenção de uma nova operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na Amazônia, anunciada pelo vice-presidente Hamilton Mourão. As Forças Armadas deverão retornar ao local para ajudar no combate às queimadas e ao desmatamento. Segundo o general, que é presidente do Conselho da Amazônia, a medida terá a duração de dois meses e será mais enxada que as outras, com recurso de R\$ 50 milhões e previsão de início no dia 28.

Contramão

Na avaliação do deputado, o Brasil será extremamente cobrado nas cúpulas sobre meio am-

Evaristo Sa/AFP - 9/2/21



O presidente Jair Bolsonaro e o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, conseguem só bater recordes seguidos de desmatamento na Amazônia

Tupã
O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) anunciou a compra de um equipamento para substituir o supercomputador Tupã, que faz a previsão de estiagem e clima e corria risco de ser desligado por falta de recursos para o pagamento de conta de energia elétrica e manutenção. Ele consome R\$ 5 milhões por ano. O órgão havia informado anteriormente que, por falta de recursos, a máquina seria mantida em operação apenas até agosto, correndo o risco de cessar previsões meteorológicas e climáticas, além de impossibilitar planejamento do governo nas áreas.

biente e clima de que participará ainda neste ano, porque está caminhando na contramão das promessas. Além disso, a Câmara não aprovou nenhuma proposta para evitar desmatamento, mas aprecia o PL da Grilagem, que concede anistia a grileiros e legaliza o roubo de terras indígenas. “Até a GLO precisa ser feita de maneira coordenada com militares, fiscais e técnicos. Militares não multam. Nenhum fiscal novo do Ibama foi contratado. É um problema estrutural, é como deixar uma casa cheia de ouro abandonada. É a Amazônia hoje. Bolsonaro incentiva garimpo. Todo o mundo sinaliza que o país precisa fazer gestos concretos. As de-

clarações dele podem fazer sentido na rede bolsonarista, mas não para o mundo”, defende.

O parlamentar destaca que os dados de desmatamento mostram que perdemos 1,5 milhão de hectares de florestas e critica o desmantelamento dos órgãos de monitoramento e de fiscalização. De acordo com o deputado, Salles “entrou no ‘modo avião’ e não faz o trabalho que deveria”. “A estrutura de fiscalização foi desmontada. Continua tudo igual. É o terceiro mês seguido de explosão de desmatamento em época de chuva. Geralmente, ocorre no período de seca. Isso significa que o desmatamento pode dobrar. Na Amazônia, há uma corrida em busca de terra pública. O cenário é muito ruim”, afirma.

Conforme dados recentes do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o desmatamento na Amazônia Legal em maio é o maior registrado desde 2016, quando a série histórica teve início, diante do desmantelamento da fiscalização. É o terceiro mês seguido de recorde de destruição da floresta em 2021. Em 28 dias, a região atingiu a marca de 1.180 km², um aumento de 41% em relação ao mesmo mês de 2020. Em nota, o Observatório do Clima afirma que esses números são preocupantes e podem piorar.

Porta-voz de Políticas Públicas do Greenpeace, Thais Bannwart destaca a queda do orçamento do Meio Ambiente e aponta que parte do recurso liberado para fiscalização deverá ser transferido para

a operação da GLO, reduzindo o trabalho de órgãos como ICMBio, que recebeu apenas R\$ 101 milhões do orçamento, “valor três vezes menor do que o necessário para atividades da autarquia que cuida de 334 unidades de conservação”. “Há, ainda, falta de recurso para o Inpe, que é quem realiza monitoramento de alerta de queimada com perspectiva de que há recurso previsto apenas para agosto deste ano”, afirma. Ela também critica o tamanho dos recursos liberados pelo governo, porque, além de insuficientes, não há planejamento para o combate às queimadas que vão ocorrer ao longo do período de estiagem, que já começou.

Execução

Suely Araújo, ex-presidente do Ibama e especialista sênior em políticas públicas do Observatório do Clima, relata que, apesar da liberação do recurso, o governo apresenta extrema dificuldade para execução. “Com equipe de fiscalização reduzida e o Ibama deslegitimado, não conseguirão executar recursos. As chefias foram trocadas, e os militares na coordenação não têm expertise na Amazônia. O discurso do presidente continua sendo de crítica aos órgãos ambientais. O dinheiro não é o principal problema, apesar de estar sempre abaixo do necessário. Tem R\$ 2,9 bilhões no Fundo Amazônia, que era para o controle do desmatamento, mas está parado desde o início do governo”, afirma.

O problema maior, na avaliação da especialista, continua sendo a narrativa contrária do presidente e de Salles, que criticam as fiscalizações. Para ela, militares podem ajudar, mas a coordenação tem que ficar com órgãos ambientais. “É muito dinheiro para pouco resultado. O país tem mais no que investir em meio ambiente, a questão não é só autorizar, tem que dar estrutura para os órgãos trabalharem e parar de criticar. Não dá para tratar órgão que está fiscalizando como se estivesse errado, dando sinal de que tudo pode em campo. A Amazônia, considero que está largada às traças, com ausência de governo”, complementa.

A Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (Ascema) ressalta que o governo “continua despejando e desperdiçando recursos públicos nas Forças Armadas apostando na militarização da proteção ambiental da Amazônia”. Segundo a entidade, a Operação Verde Brasil, que terminou em 30 de abril, consumiu em suas duas fases mais de R\$ 530 milhões, o que representa oito vezes o orçamento do Ibama para combater o crime ambiental no Brasil inteiro por um ano. “Com esse mesmo recurso, poderiam ser contratados 5 mil fiscais para o Ibama, que hoje conta com apenas 500 pessoas para fazer a proteção ambiental de todo o território nacional, incluindo zona costeira”, afirma a Ascema.



A estrutura de fiscalização foi desmontada. Continua tudo igual. É o terceiro mês seguido de explosão de desmatamento em época de chuva. Geralmente, ocorre no período de seca. Isso significa que o desmatamento pode dobrar”

Rodrigo Agostinho (PSB-SP)
coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista da Câmara dos Deputados

Salles na berlinda

No começo do mês, a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu ao pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e autorizou a abertura de um inquérito contra o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. O dirigente da pasta é acusado pela Polícia Federal de tentar atrapalhar investigação para proteger madeireiros. As acusações foram feitas pelo delegado Alexandre Saraiva. O ministro teria atuado para impedir a fiscalização do Ibama e da PF sobre a maior apreensão de madeira da história do país.

Salles já é investigado em um outro inquérito no Supremo, relatado pelo ministro Alexandre de Moraes, por suspeita de facilitar exportação ilegal de madeira. Saraiva foi retirado do comando da superintendência da PF no Amazonas após enviar à Corte, em abril, um pedido de investigação contra o ministro.

Mesmo após as polêmicas em torno do ministro e ter sido aconselhado internamente a afastar Salles do cargo para preservar a sua gestão, o presidente Jair Bolsonaro pretende mantê-lo e o elogiou publicamente dias depois, caracterizando-o como “excelente”. “Temos um excelente ministro do Meio Ambiente também, Ricardo Salles. E quem é bom, o pessoal atira. Ninguém vai dar tiro em alvo não compensador”, defendeu.

Na tentativa de sair do radar e tentar sobreviver no governo, Salles ainda diminuiu o número de aparições públicas, entrevistas e mesmo postagens nas redes sociais. (IS)



Roberto Brant

“Não consigo deixar de pensar que a alta de juros tornou-se uma espécie de cloroquina, uma medicação ‘off label’: para curar um problema para o qual não tem eficácia”

Um liberalismo que custa caro

A economia brasileira não cresce há 10 anos e, em 2021, a renda dos brasileiros é menor do que a de 2011. Neste mesmo período, a maioria dos países, avançados ou em desenvolvimento cresceu positivamente, ampliando ainda mais a distância que nos separa deles. O fracasso da economia brasileira é um mistério ainda mal compreendido, dado o tamanho de nossa população e a abundância de nossos recursos naturais. Uma coisa é certa: temos errado demais em matéria de políticas econômicas. Somos vítimas de falhas puramente humanas.

No passado, duas restrições impediam o país de crescer livremente, após alguns anos de progresso. A primeira era uma inflação alta e descontrolada, que desorganizava a vida das empresas e dos

governos. A outra era uma crônica incapacidade de exportar, para dispor de reservas cambiais que pagassem as importações e os financiamentos internacionais. Hoje, essas duas restrições estão resolvidas. A inflação, que em 1985 foi de 242% ao ano e que em 1993, logo antes do Plano Real, alcançou inacreditáveis 2.477% anuais, hoje, oscila em torno da meta, de 3,75% ao ano. Quanto à situação cambial, o Brasil registra sucessivos superávits comerciais, graças ao agronegócio e à mineração, e acumula reservas cambiais equivalentes a 25% do PIB, cerca de US\$ 350 bilhões.

Mesmo sem restrições, a economia não cresce, e ultimamente estamos nos empobrecendo. Num país rico e com população pobre, o primeiro objetivo da

política econômica do governo só poderia ser o crescimento rápido e duradouro, que é o único caminho para combater de verdade a pobreza. No entanto, cada vez mais esse objetivo desapareceu da agenda dos governos, e neste momento as autoridades econômicas professam a crença, ou talvez a superstição, de que o crescimento é questão para a iniciativa privada, e não para o Estado.

O Brasil, e com ele quase todos os países, sofreu severamente os efeitos econômicos da pandemia. O ano de 2020 foi terrível para todas as economias, mas todas elas, inclusive o Brasil, usaram largamente o gasto público para mitigar seus piores efeitos. Ao final, as recessões ficaram abaixo do previsto, e a maioria está se recuperando rapidamente. O Brasil não fugiu muito à regra e está vivendo uma recuperação moderada, embora a ociosidade dos parques produtivos ainda esteja alta, e o desempre-

go está em seu mais alto nível histórico.

Mal o pior passou, as autoridades econômicas já estão se apressando para fechar o cerco à economia, seja por meio de um retorno às restrições fiscais, seja pelo aumento dos juros básicos para combater uma alta esporádica de preços. Não existe pressão de demanda agregada com desemprego acima de 14% e capacidade ociosa na maioria dos setores. Mesmo assim, para atender as ruidosas reclamações do mercado financeiro, o Banco Central vem elevando a taxa básica de juros e promete continuar a agir no mesmo sentido nos próximos meses, sinalizando para uma taxa de 6,5% no final. Não consigo deixar de pensar que a alta de juros tornou-se uma espécie de cloroquina, uma medicação “off label”: para curar um problema para o qual não tem eficácia.

Essa alta de juros não terá qualquer efeito em relação à alta de preços que

está ocorrendo, mas, em compensação, vai aumentar a conta de juros que o governo paga por sua dívida. Se chegar mesmo aos 6,5%, o custo para o Tesouro será superior a R\$ 250 bilhões, dinheiro que vai direto para o bolso de uma minoria de brasileiros. O Congresso, em péssima hora, concedeu autonomia ao Banco Central. Autonomia em relação a quem? Ao governo, que sempre respeitou sua independência. Apenas para torná-lo mais dependente do mercado financeiro e dos seus economistas, que ocupam sozinhos os espaços da grande mídia e que exercem uma influência desproporcional sobre as autoridades econômicas. Se eles estivessem sempre certos, não haveria problema, mas, atrás de sua sabedoria, esconde-se uma ciência duvidosa e interesses muito visíveis. E acima de tudo, uma grande indiferença pelo destino da maioria da população.



Em mais de 15 meses de pandemia, a Anvisa autorizou a realização de 93 estudos clínicos no Brasil sobre pesquisas e medicamentos. Um dos principais desafios apontados pelos cientistas é o recrutamento dos voluntários para participar dos testes

Busca por remédio contra a covid-19

» MARIA EDUARDA CARDIM
» GABRIELA BERNARDES*

Desde o início da pandemia, pesquisadores e médicos se esforçam para achar um tratamento ou um modo de prevenção contra a covid-19 a fim de poupar vidas. Para isso, os estudos e as pesquisas clínicas, etapa em que determinado fármaco é testado em humanos, são necessários. Em mais de um ano de pandemia, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou a realização de 93 estudos clínicos no Brasil. Os mais conhecidos entre o público comum são os feitos com as vacinas, mas a maioria dessas pesquisas é relacionada a medicamentos. No entanto, poucos tiveram sua eficácia comprovada. A busca por um remédio que consiga combater a covid-19, ou ao menos torná-la mais branda, continua no Brasil mesmo em meio às dificuldades encontradas pelos pesquisadores.

Um dos principais desafios apontados pelos cientistas é o recrutamento dos voluntários. Diferentemente dos indivíduos recrutados para estudos com vacinas, as pessoas que fazem parte de uma pesquisa clínica de um medicamento precisam estar infectadas pelo vírus. "É diferente porque no estudo de medicamentos lidamos com pacientes já doentes. No de vacina, faço a prevenção com pessoas saudáveis. E um paciente doente demanda mais cuidado", explica Suzara Souto Lopes, diretora técnica e investigadora responsável pelo estudo do medicamento antiviral oral experimental molnupiravir na Chronos Pesquisa Clínica, localizada em Brasília.

A pesquisa clínica de fase 3 com o molnupiravir no Brasil, aprovado pela Anvisa em maio, enfrenta um desafio ainda maior, que é localizar esses pacientes em um tempo curto, já que o estudo avalia o uso da medicação em pacientes adultos com comorbidades ou em idosos que estejam nos primeiros quatro dias de sintomas da doença.

"Diariamente estamos em busca desse paciente. Uma pessoa que acabou de se contaminar com o novo coronavírus e está nos primeiros dias de sintomas. Essa situação de encontrar esse paciente neste momento é um pouquinho difícil, porque ele, às vezes, nem sabe há quantos dias está com sintomas", relata Suzara.

Além disso, esse voluntário procurado para o estudo não pode ter sido vacinado, o que dificulta ainda mais o recrutamento, já que idosos e pessoas com comorbidades fazem parte do grupo prioritário da campanha de vacinação contra a covid-19, que já foi praticamente todo contemplado ao menos com a primeira dose do imunizante.

Outro ponto indicado como dificuldade na busca por voluntários para estudos clínicos de medicamentos em geral, segundo Suzara, é o desconhecimento da população quanto ao protocolo desses testes. "Às vezes, colegas médicos encaminham um possível paciente pra gente, mas não chegam a falar com essa pessoa sobre o estudo. Então, quando entramos em contato, há resistência dessas pessoas. Teve um paciente para quem eu lixuei que se sentiu



Esses estudos foram mais divulgados no âmbito das vacinas. Então, hoje, a maior barreira é os voluntários serem informados, no momento certo, que existe determinado estudo"

Marcia Abadi, diretora médica executiva da biofarmacêutica americana MSD no Brasil

ofendido e achou que era um golpe", relata a médica.

Desconhecimento

Diante dos desafios, o Chronos, centro de pesquisa clínica de Brasília que participou da fase 2 do estudo do antiviral molnupiravir, tem apenas dois voluntários na fase 3 da pesquisa até o momento. Marcia Abadi, diretora médica executiva da biofarmacêutica americana MSD no Brasil, empresa que desenvolve o medicamento em colaboração com a Ridgeback Biotherapeutics, concorda com Suzara e acredita que os pacientes no Brasil acabam não sabendo que existe esse tipo de pesquisa clínica no país.

"Esses estudos foram mais divulgados no âmbito das vacinas.

Então, hoje, a maior barreira é os voluntários serem informados, no momento certo, que existe determinado estudo", pondera. Apesar disso, Marcia acredita que, diante da pandemia da covid-19, são poucas as pessoas que não se interessam em achar algum

medicamento que possa diminuir a possibilidade de agravamento da doença. "Na maioria das vezes, a gente percebe uma boa vontade da pessoa não só pela questão individual, mas também pela questão coletiva de poder ajudar no avanço da ciência", pondera.

O gerente-geral de medicamentos e produtos biológicos da Anvisa, Gustavo Mendes, reconhece que não existe uma cultura estabelecida no país para participação em estudos clínicos, mas também acredita que a pandemia da covid-19 mudou esse cenário. "Um dado que me chamou a atenção foi a quantidade de pessoas que se cadastraram como interessadas em participar dos testes clínicos com a Butanvac, vacina do Instituto Butantan", afirma. Em apenas 48 horas, 81 mil pessoas se inscreveram no pré-cadastro de testes da Butanvac com interesse em participar dos estudos para a nova vacina contra a covid-19.

Além disso, ele acredita que há pouca diferença entre pesquisas com vacinas e medicamentos com vacinas e medicamentos diante da "falta de opções terapêuticas", que faz com que as pessoas queiram participar de estudos de remédios. "Ninguém relatou pra gente muita dificuldade para o recrutamento", informou.

* Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre Souza

Jorge Bernal/AFP - 27/4/21



Diferentemente dos voluntários recrutados para estudos com vacinas, nos de medicamentos, eles precisam estar infectados pelo vírus

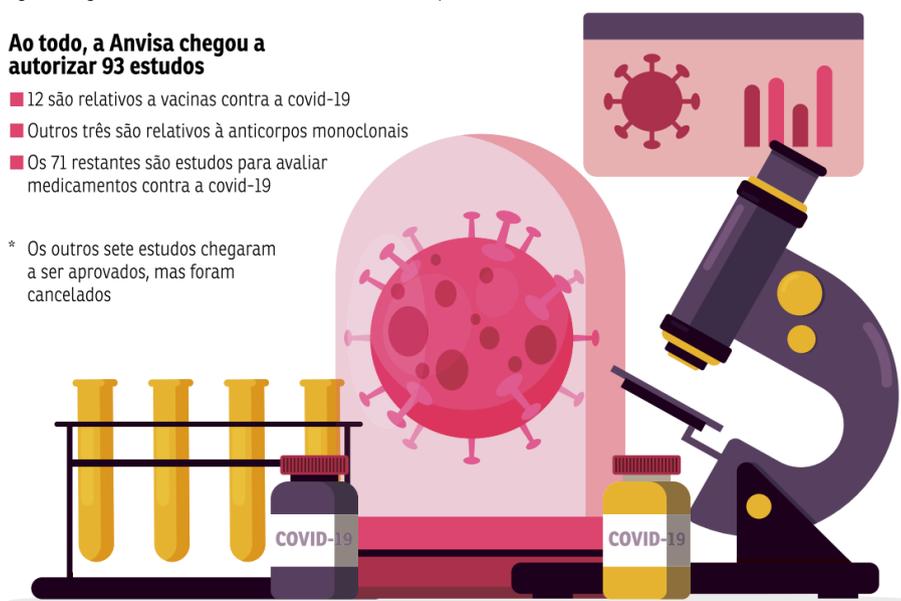
Em andamento

Veja quantos estudos referentes ao tratamento/prevenção da covid-19 a agência reguladora brasileira autorizou desde o início da pandemia

Ao todo, a Anvisa chegou a autorizar 93 estudos

- 12 são relativos a vacinas contra a covid-19
- Outros três são relativos à anticorpos monoclonais
- Os 71 restantes são estudos para avaliar medicamentos contra a covid-19

* Os outros sete estudos chegaram a ser aprovados, mas foram cancelados



Fonte: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

Incentivo para participação em pesquisas

Para tentar driblar a falta de uma cultura já estabelecida da pesquisa clínica no Brasil, pesquisadores e especialistas envolvidos com os estudos clínicos acreditam que é preciso que o Estado incentive de alguma forma os brasileiros a conhecerem e a participarem dessas pesquisas, sejam elas com medicamentos sejam com vacinas. Até porque, segundo os pesquisadores, essa é uma forma de desoprimir o Sistema Único de Saúde (SUS).

"Existe um desconhecimento do governo de forma geral sobre como a pesquisa desonera o SUS. Todo custo desse paciente da pesquisa clínica é realizado pela indústria farmacêutica que está desenvolvendo aquela determinada droga em estudo. Esse paciente, então,

acaba sendo um custo a menos para o SUS, que já é tão sobrecarregado", explica Suzara Souto Lopes, diretora técnica e investigadora responsável pelo estudo do medicamento antiviral oral experimental molnupiravir na Chronos Pesquisa Clínica, localizada em Brasília.

Ela destaca que, em outros países, onde a cultura de participação em estudos clínicos é mais forte, existe até mesmo propaganda de pesquisas pelo próprio governo. "Na Austrália, existem propagandas do governo para que as pessoas participem dos estudos clínicos. Ou seja, é de interesse do Estado que esses pacientes, de fato, usufruam dos benefícios das pesquisas clínicas", aponta.

O gerente-geral de medicamentos e produtos biológicos da

» Maioria de óbitos já é com menos de 60 anos

Embora a maioria dos brasileiros vítimas da doença ainda seja idosa, pela primeira vez desde o início da pandemia, a maior parte dos novos óbitos registrados no país não ocorre nesse grupo. Dados tabulados no Sivep-Gripe, sistema do Ministério da Saúde que registra internações e óbitos por covid, mostram que 54,4% das vítimas mortas em junho tinham menos de 60 anos. Em maio, esse índice era de 44,6%. Em todos os meses do ano passado, esse percentual ficou sempre abaixo dos 30%. O início da vacinação dos idosos em janeiro ajuda a explicar o fenômeno, mas não é a única razão. Segundo especialistas, o desrespeito a medidas de proteção e a disseminação de novas cepas podem estar causando maior vitimização de jovens.

» Como é

Saiba como participar do estudo do molnupiravir em Brasília

Basta procurar a clínica Chronos Pesquisa Clínica pelos telefones para saber mais informações:

- » (61) 99432-3924
- » (61) 98155-9420 (24 horas)
- » (61) 3491-7804 (horário comercial)
- » O estudo também acontece em outros centros: três em São Paulo (dois na capital e um em São José do Rio Preto, no interior), Belo Horizonte, Curitiba e Bento Gonçalves (RS).

Anvisa, Gustavo Mendes, que já trabalhou como inspetor de centros de pesquisas, lembra que já

viu, nos Estados Unidos, participantes de pesquisas receberem dinheiro para fazer parte de determinado estudo. "Aqui no Brasil, não é permitido pagar participantes de pesquisas clínicas, mas esse é um exemplo da diferença cultural que existe entre os países quando se observa o incentivo da participação dos cidadãos nesses testes", diz.

Marcia Abadi ressalta que as pesquisas clínicas oferecem exames e acompanhamentos que alguns pacientes não encontrariam tão facilmente em outro lugar. "Todos os pacientes de um estudo clínico são tratados exatamente iguais. Muitas vezes, em outras condições, essa pessoa não tem essa possibilidade porque tem filas de espera para se realizar determinados exames, por exemplo", explica.

Ex-secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson de Oliveira reage aos questionamentos do Ministério da Saúde sobre a eficácia do imunizante. "Gera desconfiança, e isso nunca é bom em um processo de emergência como o que nós estamos", diz

Defesa do uso da CoronaVac

» MARIA EDUARDA CARDIM

Após o *Correio* noticiar que o Ministério da Saúde estuda suspender o uso da CoronaVac no Brasil, epidemiologistas e especialistas em saúde criticaram a medida considerada pelo gestor da pasta, Marcelo Queiroga. O ex-secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde Wanderson de Oliveira afirmou que a conduta é um desserviço para todo o Programa Nacional de Imunização (PNI), já que gera desconfiança em um momento no qual a vacina é amplamente usada no país.

"É um desserviço para todo o Programa Nacional de Imunização, porque gera desconfiança, e isso nunca é bom em um processo de emergência como o que nós estamos", disse Wanderson, ao ser questionado sobre a intenção do ministro Marcelo Queiroga, que alegou a interlocutores, segundo apurou a reportagem, que existem muitos casos de pessoas que tomaram a CoronaVac e foram infectados mesmo após as duas doses.

O ex-secretário, que é epidemiologista e secretário de Serviços Integrados de Saúde do Supremo Tribunal Federal (STF), contesta a alegação do ministro e diz que um levantamento feito com dados do próprio Ministério da Saúde, acessados por meio do sistema OpenDataSus, mostra que a vacina CoronaVac é a que mais protege contra casos graves da covid-19. Segundo o levantamento, ela previne 97% das mortes de pessoas infectadas.

Ele reforça que o Ministério da Saúde tem direito de discutir uma estratégia para a imunização dos brasileiros, mas aponta que a intenção de descontinuar o uso da CoronaVac no Brasil neste momento é precipitada. "Do ponto de vista de comunicação, é um desastre. O contrato (com o Butantan) está em curso, e ainda tem muita vacina para ser entregue. Além disso, a CoronaVac acabou de ser aprovada pela OMS", pondera.

O Butantan já entregou 52,2 milhões de doses da CoronaVac ao governo federal. Ao todo, o contrato firmado com o Ministé-

Helia Scheppa/SEI - 8/05/21



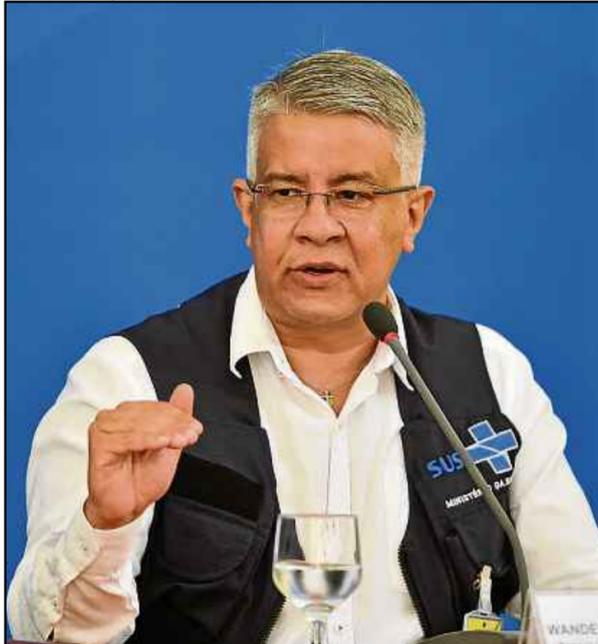
O Butantan já entregou 52,2 milhões de doses da CoronaVac ao governo federal: contrato firmado prevê 100 milhões

rio da Saúde prevê a entrega de 100 milhões de unidades da vacina contra a covid-19. O *Correio* perguntou se o instituto paulista já foi informado sobre a possibilidade de encerramento do uso da CoronaVac no Brasil em um futuro próximo, mas o Butantan não respondeu ao questionamento. Apesar disso, pelo Twitter, o instituto compartilhou uma reportagem que fala sobre o levantamento feito por Wanderson.

Segundo mostrou reportagem no site do *Correio* no último sábado, a pasta se preocupa com a eficácia da vacina em idosos, por isso a intenção seria adquirir apenas as doses da CoronaVac que já foram contratadas e reforçar aquisições da AstraZeneca e da Pfizer. No entanto, para Wanderson, a



Marcello Casal Jr/Agência Brasil - 6/4/20



Do ponto de vista de comunicação, é um desastre. O contrato (com o Butantan) está em curso, e ainda tem muita vacina para ser entregue. Além disso, a CoronaVac acabou de ser aprovada pela OMS"

← **Wanderson de Oliveira,** secretário de Serviços Integrados de Saúde do Supremo Tribunal Federal

atitude se mostra mais uma vez precipitada. "Não temos estudo para ver se quem tomou CoronaVac há menos de seis meses pode tomar uma dose da vacina da Pfizer, por exemplo", explica.

Idosos

Além disso, o epidemiologista ressalta que o levantamento feito com dados da pasta da Saúde mostra que idosos com 80 anos ou mais que receberam a segunda dose da CoronaVac 28 dias antes do início de sintomas da covid-19 tiveram boa taxa de cura, quando comparados a idosos não vacinados ou com vacinação incompleta. "As pessoas com mais de 80 anos que não tinham se vacinado ou adquirido a imunização completa, só conquistada 28 dias após a aplicação da segunda dose, morreram muito mais do que as que receberam essa imunização completa e mesmo assim se infectaram", disse.

Ele reforça que a imunização só vai funcionar e ajudar a superar a pandemia quando o maior número de pessoas estiver imunizada com as duas doses. "O ministro deveria evitar desqualificar as vacinas, qualquer que seja ela, não só a CoronaVac. Nenhuma vacina é perfeita. Nenhuma é a solução para todos os problemas. Junto dos imunizantes, é necessário ter estratégia de prevenção, de medidas não farmacológicas, e uma comunicação esclarecedora", ressalta.

Apesar da possibilidade de excluir a aplicação da CoronaVac ser ventilada nos bastidores, oficialmente o Ministério da Saúde informou ao *Correio* que não há intenção de acabar com a vacinação da CoronaVac no país. Ontem, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, fez questão de reforçar a importância de todas as vacinas contra a covid-19 compradas pelo Brasil, durante a ação de imunização em massa na Ilha de Paqueta (RJ).

"Além da vacina da Fiocruz, nós temos outros agentes imunizantes aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Todos são importantes para a nossa campanha de vacinação. Deixo isso bem claro. Todos cumprem o seu papel e são úteis para o enfrentamento da covid-19", afirmou.

29,84% da população vacinada com a 1ª dose

A quantidade de pessoas vacinadas com ao menos uma dose contra a covid-19 no Brasil chegou a 63.187.356. O número equivale a 29,84% da população total. Nas últimas 24 horas, o Brasil aplicou um total de 518.614 doses, sendo 481.273 da primeira e 37.342 do reforço.

Na quinta-feira, o país havia registrado recorde de 2.220.845 doses aplicadas, a maior marca atingida desde o início da vacinação. Entre os mais de 63,1 milhões de vacinados, 24.280.894 receberam a segunda dose. Isso representa 11,47% da população com a imunização completa contra o novo coronavírus.

Estados

Mato Grosso do Sul é onde a aplicação da primeira dose está mais avançada, em números proporcionais. Lá, 38,11% da população recebeu a vacina. Já nos dados relativos à segunda dose, a vacinação está mais avançada no Rio Grande do Sul, onde 14,75% da população recebeu a imunização completa. Em números absolutos, o maior número de vacinados com a primeira dose está em São Paulo (15,7 milhões), seguido por Minas Gerais (6 milhões) e Bahia (4,4 milhões).

Média móvel é a maior desde abril

Em meio à nova alta de casos e mortes por covid-19, o Brasil registrou 1.050 óbitos nas últimas 24 horas, segundo dados reunidos pelo consórcio de veículos de imprensa neste domingo, 20. O balanço também aponta que a média móvel de novos diagnósticos atingiu o maior patamar desde 1º de abril.

Com a transmissão do vírus em aceleração, a média móvel marca 73.200, o que representa um aumento de 17% em relação há duas semanas. Esse é o maior índice em quase três meses. Em 1º de abril, o indicador foi de 73.993.

Segundo especialistas, o ritmo insuficiente da vacinação, aliado ao relaxamento precoce das medidas de distanciamento social, contribuem para o país

ter uma nova alta de infectados.

Em alguns locais, o crescimento de casos e lotação em hospitais têm feito governos decretarem medidas mais rígidas de restrição.

Ao todo, o país soma 501.918 mortes por coronavírus desde o início da crise sanitária. Segundo levantamento do consórcio, a média móvel de óbitos, índice que corrige distorções entre dias úteis e fim de semana, subiu pelo décimo dia consecutivo. Neste domingo, o indicador chegou a 2.063 — ou 24% maior comparado a 14 dias atrás.

Nas últimas 24 horas, o Brasil também notificou 45.348 novos casos da doença — o recorde é da última sexta-feira, quando o país registrou 98.135 diagnósticos. Já o total acumulado é de 17.926.393.

Miquel Schincariol/AFP - 17/4/21



Ao todo, o país soma quase 502 mil mortes por coronavírus desde o início da crise sanitária

Mais 842 mil unidades da Pfizer

O Brasil recebeu 842,4 mil doses de imunizantes contra covid-19 da Pfizer/BioNTech, na tarde de ontem, em Campinas (SP). Os lotes de vacinas foram adquiridos por meio da iniciativa internacional Covax Facility, da Organização Mundial da Saúde (OMS), Aliança Gavi e da CEPI, que trabalham em prol da aquisição e distribuição de vacinas de forma facilitada pa-

ra 150 países, durante a pandemia de coronavírus.

Esse é o primeiro carregamento de vacinas da Pfizer por consórcio. Até hoje, apenas doses da AstraZeneca/Oxford, fabricada na Coreia do Sul, haviam sido distribuídas, representando 5 milhões do total de 42,5 milhões de doses previstas pelo contrato com a Covax.

A chegada e condução dos imunizantes até o centro de distribuição do Ministério da Saúde, em Guarulhos (SP), contam com a segurança da Polícia Federal. Os imunizantes devem ser disponibilizados pelo Ministério da Saúde para as unidades da Federação em até 48 horas, após definição dos planos de voos de distribuição.

Até o fim deste ano, o Brasil deve receber o restante das doses previstas e ter um gasto total de R\$ 2,5 bilhões. Em 9 de fevereiro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou resolução que dispensa registro e autorização emergencial das vacinas compradas pelo Ministério da Saúde por meio da Covax.

42,5 MILHÕES

Total de doses previstas pelo contrato com a Covax



Bolsas Na sexta-feira São Paulo: 0,27% Nova York: 1,58%	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 130.091 (15/6) → 128.405 (18/6)	Salário mínimo R\$ 1.100	Na sexta-feira R\$ 5,069 (▲ 0,92%)	Dólar Últimas cotações (em R\$) 11/junho: 5,066 14/junho: 5,123 15/junho: 5,070 16/junho: 5,060 17/JUNHO: 5,022	Euro Comercial, venda na sexta-feira R\$ 6,015	Capital de giro Na sexta-feira 6,69%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 4,15%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2021: 0,25 Fevereiro/2021: 0,86 Março/2021: 0,93 Abril/2021: 0,31 Maio/2021: 0,83
---	---	---	---	--	--	--	--	---

CRISE HÍDRICA / Especialistas alertam para o risco de racionamento neste ano, devido ao baixo nível dos reservatórios, e avisam que o problema poderá ser maior em 2022. Consumidor precisa se preparar para novos reajustes na bandeira tarifária até o fim do mês

Conta de luz deve continuar subindo

» VERA BATISTA

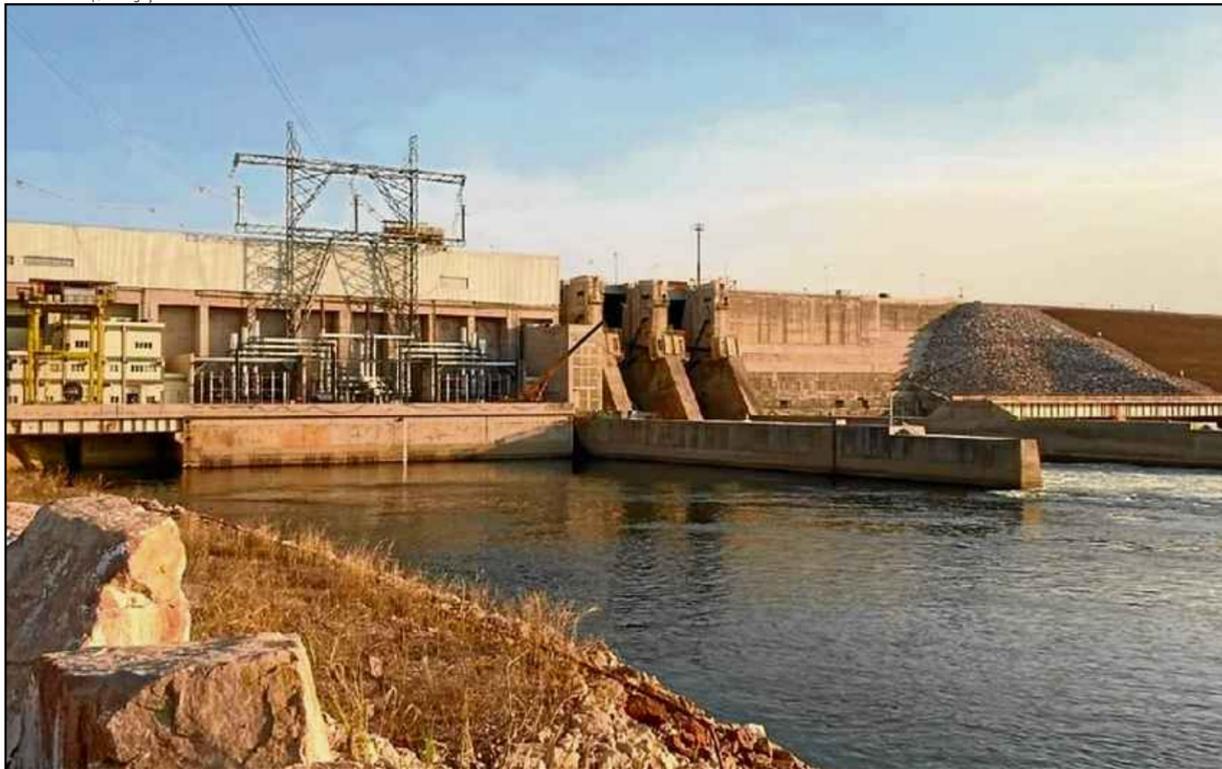
O Brasil é um país com enormes possibilidades energéticas, mas ainda está refém das chuvas e das usinas termoeletricas, que geram energia mais cara. Quem paga a conta é o consumidor, que ainda deverá arcar com um reajuste de cerca de 20% no valor das bandeiras tarifárias que será definido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), até o fim deste mês em função do baixo nível dos reservatórios.

A crise hídrica, que entrou no radar com falta de chuva nas regiões responsáveis pelo abastecimento da energia hidráulica, já está doendo no bolso do brasileiro. Um terço da alta histórica de 0,83% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio, por exemplo, ocorreu devido aos reajustes da energia elétrica. E, para piorar, essa fatura subirá ainda mais com a sinalização da Aneel.

Essa queda dos níveis dos reservatórios das usinas hidrelétricas devido à estiagem já era esperada por todos que atuam no setor desde 2014, mas, de acordo com especialistas, faltaram investimentos, seja em térmicas, seja em energias alternativas (solar, eólica e biomassa) para evitar o cenário atual. Com isso, o país corre o risco de reviver o ano de 2001, quando a população e as empresas foram obrigadas a diminuir o consumo em 20% para evitar apagões. Para a maioria dos analistas, neste ano, há risco de racionamento, mas não de apagões. O problema maior, no entanto, será em 2022.

De acordo com o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, em 2001, o Brasil não tinha um sistema interligado de energia elétrica como hoje. “Nossa matriz elétrica, em 2001, era muito mais dependente de hidrelétricas, cerca de 85%. Hoje, é diferente. A dependência reduziu para cerca de 65% da geração hidráulica”, afirma o ministro. Ele conta que, para esclarecer a população, o Ministério de Minas e Energia (MME) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE)

Assessoria Sinop/Divulgação



Reservatórios da Região Sudeste/Centro-Oeste, como o de Sinop (MT) na foto, estão operando com 30% da capacidade, e a tendência é de queda

lançaram a cartilha *Escassez Hídrica e o Fornecimento de Energia Elétrica no Brasil*, na qual compara a matriz elétrica e a evolução das linhas de transmissão no Brasil, “que duplicou de extensão entre 2001 e 2020”.

Jerson Kelman, ex-diretor-geral da Aneel, alerta que o setor não está preparado para a pior crise em 91 anos, mas também não aceita a comparação com 2001. “No passado, não construíram usinas suficientes e chegamos com insuficiente água em estoque e poucas térmicas para fazer frente ao consumo médio. Não é essa a situação, de hoje, graças, em grande parte, à entrada de novas gerações: eólica, solar e térmicas”, afirma. Para ele, ainda dá tempo de tomar medidas para evitar uma grave crise hídrica.

Mas a falta de energia em horários de pico, segundo Claudio Sa-

les, presidente do Instituto Acende Brasil, pode ter sérios impactos, não somente no bolso do consumidor, mas no crescimento econômico. Sales avalia que eventuais alterações na energia podem forçar as empresas a mudar a rotina ou reduzir a capacidade de produção. “Qualquer mudança forçada significa uma certa perda”, acrescenta.

Níveis históricos

O nível dos reservatórios no Brasil poderá atingir o pior da série histórica, iniciada em 1931, em novembro, pelas informações do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Atualmente, as represas das hidrelétricas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste — responsáveis por mais da metade da energia brasileira — estão com cerca de 30% da capacidade, o pior pata-

mar dos últimos 20 anos.

A falta de investimentos é a tônica de qualquer lado que se consulte, seja entre os representantes das usinas térmicas, seja dos alinhados ao vento e ao sol. Roberto D’Araujo, diretor do Instituto Ilumina, explica que não houve mudanças no sistema de produção e transmissão de energia desde a década de 1990, e as térmicas têm lucrado, prejudicando a natureza e o bolso do consumidor. “No governo de Fernando Henrique Cardoso, foi criado um plano prioritário para as térmicas. Quando elas são desligadas, vão ao mercado livre e vendem, na verdade, a energia das hídricas. O mercado brasileiro é diferente do da maioria do mundo. Não há ligação direta entre oferta e demanda”, lamenta.

Esse privilégio às térmicas

poluentes, segundo ele, tende a se perpetuar com a Medida Provisória que trata sobre a privatização da Eletrobras, a MP 1031/2021. “Foi colocado um jabuti (emenda não relacionada ao tema principal da matéria) na proposta da privatização que apoia essas usinas em detrimento de energias alternativas”, critica. Aprovada na semana passada no Senado Federal, a MP precisa ser votada até amanhã (22), pela Câmara dos Deputados, caso contrário, perderá a validade. “E não adianta privatizar a Eletrobras pensando que os empresários vão investir em hidrelétricas. Não vão. O setor privado só constrói usinas quando tem o governo como sócio”, afirma D’Araujo.

Larissa Rodrigues, gerente de Projetos e Produtos do Instituto Escolhas, concorda que, nos últimos anos, o país deixou de in-

» Saiba mais

O Brasil atravessa um cenário hidrológico crítico, acendendo o alerta para o risco de racionamento

» Nível dos reservatórios

Região	- Em %
Brasil	40,70
Sudeste/Centro-Oeste	30,40
Sul	60,58
Nordeste	60,95
Norte	84,02

» Como a sociedade pode contribuir?

» Você pode evitar o desperdício de água verificando possíveis vazamentos em descargas ou tubulações, fechando sempre bem as torneiras e tendo atenção com banhos prolongados.

» Evite também o desperdício de energia elétrica, cuidando para que aparelhos eletrônicos não fiquem ligados sem necessidade e mantendo as luzes apagadas durante o dia.

» Troque equipamentos que consomem mais energia, como o ar-condicionado, por produtos mais eficientes. Observar se têm selo A do Procel também é uma ótima opção.

Fontes: MME e EPE

vestir em fontes de energia renováveis. “Hoje, grande parte da energia elétrica do país ainda vem de usinas hidrelétricas, mais de 60% do total. Solar, eólica e biomassa são pouco mais de 19%. Por isso, a gente fica preso nas hidrelétricas e termelétricas. Quando tem mais chuva, se aciona as hidrelétricas e, menos chuvas, as termoeletricas. E a conta do consumidor acaba subindo. Por isso, existem bandeiras tarifárias. Quando ela chega à cor vermelha, estamos acionando mais as térmicas”, resume Larissa, que também critica a MP Eletrobras e os jabutis que devem onerar o consumidor, deixando a conta mais cara.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

13 milhões de mulheres sobrevivem com R\$ 375

» FERNANDA FERNANDES

O sustento da casa com R\$ 375 mensais é a realidade de, pelo menos, 13 milhões de brasileiras chefes de família que tentam sobreviver com o novo auxílio emergencial, que começou a ser pago pelo governo federal em abril.

Uma das contempladas é Érica Maria Abreu, de 37 anos, moradora da Samambaia e mãe de dois filhos, de 17 e 9 anos, que mal consegue equilibrar as finanças domésticas por conta da redução do valor do benefício para praticamente metade do último valor recebido em 2020.

O auxílio emergencial destinado aos mais vulneráveis durante

a pandemia foi recriado neste ano por quatro meses, mas poderá ser prorrogado até outubro. No ano passado, as famílias monoparentais recebiam em dobro, e o valor chegou a R\$ 1,2 mil por mês, entre abril e agosto. Depois, com a prorrogação, passou para R\$ 600 de setembro a dezembro.

Érica trabalhava em uma loja de conveniência, mas como a empresa fechou em abril do ano passado, ficou sem emprego após a chegada da covid-19 ao país. Naquela época, conseguiu cadastrar-se no programa de auxílio emergencial e começou a receber o benefício. Hoje, conta que os R\$ 375 que recebe atualmente não dá para abas-

tecer a casa diante da alta dos preços de tudo.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado em 12 meses registrou alta de pouco mais de 8,06% até maio, mas os alimentos e bebidas acumulam valorização de 14% no mesmo período, a maior alta desde 2002, quando subiu 19,47%. Os principais itens da cesta básica subiram muito mais, como óleo de soja (86,87%), arroz (51,83%), carne vermelha (38%) e botijão de gás (24,05%).

“Com o auxílio de R\$ 1,2 mil eu conseguia manter as contas e botar comida em casa. Agora, só consigo pagar água e luz, pois tudo está muito caro”, conta. “É triste, hoje mal estou botando comida dentro de casa. Às vezes parece que vou entrar em depressão”, desabafa. Segundo, ela o que tem ajudado a complementar a renda são as ajudas da igreja, que doa cesta básica, e os bicos que ela faz como faxineira “quando consegue oportunidade”.

De acordo com dados do Ministério da Cidadania, as chefes de família representam 8,6 milhões dos que recebem o auxílio emergencial fora do programa Bolsa Família, e, entre os 9,77 milhões grupos familiares do Bolsa que recebem o benefício, as mães solas são pouco mais 50%. Com isso, o número de unidades familiares chefiadas por mulheres pode chegar a 13,48 milhões.

Camila Abdelmalack, economista-chefe da Veedha Investimentos, explica que o atual quadro inflacionário do Brasil torna o auxílio emergencial um benefício “para custeio de subsistência”. “É complicado pensar que o auxílio desse valor é suficiente para suprir os gastos com a alta nos preços de alimentação, energia, gás de cozinha, água e esgoto. É preciso rever a política assistencialista para uma aplicação de maneiras eficientes”, afirma Abdelmalack.

A economista-chefe da Reag Investimentos, Simone Pasianot-

Arquivo pessoal



Érica, com os filhos: “Mal estou botando comida dentro de casa”

to, também critica a insuficiência do auxílio para garantir o básico às mães que criam os filhos sozinhas e lembra que o total de fa-

mílias em extrema pobreza identificadas no Cadastro Único (CadÚnico) vem crescendo de forma expressiva. “Uma mãe de família não consegue sustentar a si e aos filhos com o auxílio emergencial. Assim como o nome diz, é um auxílio e não uma renda que permita ao cidadão garantir o seu sustento”, enfatiza a especialista.

Assim como Érica, 125,6 milhões de brasileiros vivem em situação de insegurança alimentar nesta pandemia, segundo estudo do Grupo de Pesquisa Alimento para Justiça. Apesar da alta inflação no preço dos alimentos, o presidente Jair Bolsonaro disse que não vai interferir no preço dos alimentos, mas anunciou que pretende reajustar o valor do Bolsa Família, cujo valor médio é de R\$ 191, para R\$ 300.

(Colaborou Pedro Ícaro*, estagiário sob supervisão de Rosana Hessel)



AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaursegalla@diariosassociados.com.br

Agronegócio está cada vez mais atento à agenda ambiental

As três letras ESG (sigla em inglês para Environmental, Social and Governance) são a nova onda do agronegócio. Usadas pela primeira vez em um relatório do Banco Mundial de 2004, mas apenas agora incorporadas à rotina empresarial, elas expressam aquilo que a sociedade espera que o mundo corporativo seja capaz de produzir: além de lucro, boas práticas ambientais, sociais e de governança. Quem ignorar esse ideário, certamente, será ignorado pelos consumidores. Um estudo realizado pela consultoria PWC revelou que 47% dos líderes brasileiros do agronegócio acreditam que suas empresas precisam fazer mais para divulgar o impacto ambiental de suas atividades. Outra pesquisa, desta vez resultado de parceria entre a ONG de preservação The Nature Conservancy (TNC) e a consultoria Edelman Data, constatou que a otimização do uso de recursos naturais ocupa o primeiro lugar na agenda de sustentabilidade da turma do campo. Isso é ótimo para o agronegócio, mas melhor ainda para o planeta.

Ed Alves/CB/D.A Press - 16/3/17



Azul/Divulgação



Hoje, voamos para 110 cidades e queremos terminar o ano com 135. Se tiver fusão, chegaremos a 200"

John Rodgerson, sócio e CEO da companhia aérea Azul, ao comentar o impacto de possível aquisição da Latam

52%

foi quanto cresceu a busca por crédito no Brasil durante a pandemia, segundo levantamento da empresa de inteligência artificial Neurotech

Carro a etanol é menos nocivo que elétrico?

Os carros elétricos são apontados como a salvação do planeta, mas os produtores de etanol não concordam. Segundo eles, estudos mostraram que os veículos a combustão que usam 100% de etanol hidratado afetam menos o meio ambiente do que os elétricos, considerando a operação de ponta a ponta (desde a manufatura do automóvel, passando pela produção do combustível e até a sua queima). O automóvel elétrico não queima gasolina, mas consome energia que precisa ser de alguma forma produzida.

Delivery urbano salva indústria de veículos

A indústria automotiva apostava em uma recuperação mais veloz, mas ela não veio. Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), as vendas internas não ultrapassam a média diária de 8,5 mil unidades, muito abaixo das 12 mil de antes da pandemia. Nem tudo está perdido. O segmento de caminhões e comerciais leves está apresentando bons resultados devido às fortes demandas do agronegócio e ao crescimento explosivo do mercado de delivery urbano.

Olivier Douliery/AFP - 31/3/20



Com loja on-line, Netflix busca novas fontes de receita

O comércio eletrônico seduziu a Netflix, maior empresa de streaming do mundo. Há alguns dias, a empresa lançou uma loja on-line própria, a Netflix.shop. O site vende objetos colecionáveis baseados em produções originais da marca. Entre os itens disponíveis, estão bonecos e brinquedos inspirados nas animações *Yasuke* e *Eden*, além de itens de vestuário e decoração que fazem referência à série *Lupin*. A busca por novas fontes de receita vem em um momento de desaceleração das assinaturas do streaming.

RAPIDINHAS

» A Microcity, especializada em terceirização de infraestrutura de TI, se juntou ao movimento Unidos pela Vacina. Entre outras ações, a empresa levantou dados das cidades mineiras que apresentam os IDHs (Índice de Desenvolvimento Humano) mais baixos e, a partir dos resultados, irá apadrinhar oito delas com a doação de itens como caixas térmicas e câmaras frias.

» O Grupo Albatroz, um dos maiores do ramo de segurança e facilities do país, inaugurou filial em Minas Gerais para atender à grande Belo Horizonte e ao Triângulo Mineiro. Presente em 400 cidades brasileiras e com receitas de R\$ 578 milhões, o grupo está de olho em setores como logística, varejo e hospitalar.

» A lendária marca de carros Aston Martin lançou um edifício de luxo em Miami, nos Estados Unidos, com apartamentos que podem custar até US\$ 50 milhões. Segundo a imobiliária Cervera, estabelecida na cidade, cerca de 80% das unidades foram vendidas. O surpreendente é que 15% dos proprietários são brasileiros.

» A marca de cerveja Budweiser e o canal por assinatura TNT Sports fecharam parceria para a transmissão de jogos da NBA no YouTube a partir desta semana, quando começam as finais de conferências. Com o acordo, serão exibidas três partidas semanais.



TRIAGEM NEONATAL

A relevância dessa política pública para a comunidade de AME



24 DE JUNHO
ÀS 10H30

Com certeza você já ouviu falar no teste do pezinho. Certo? Esse é um dos exames que fazem parte da triagem neonatal e que são realizados nos bebês ainda nos primeiros dias de vida. Para pacientes com Atrofia Muscular Espinhal (AME), que é uma doença degenerativa, o tempo é algo extremamente relevante¹. Por isso, a rápida implementação do diagnóstico da AME no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) é importante para transformar o futuro de pacientes, familiares e cuidadores.

Nesta edição, reuniremos especialistas para analisarem o cenário e os principais desafios na implementação da AME no PNTN. Participe!

INSCREVA-SE
e acompanhe ao vivo no site e redes sociais do Correio



CONVIDADOS



Dra. Vanessa Romanelli
Bióloga e Doutora em Genética



Diovana Loriato
Diretora Nacional do INAME



Dr. Marcial Francis Galera
Especialista em Pediatria e Genética Médica



Sibeles Negromonte
Subeditora da Revista do Correio

/correio braziliense

Correio Braziliense

@correio

correio braziliense.com.br

Realização:

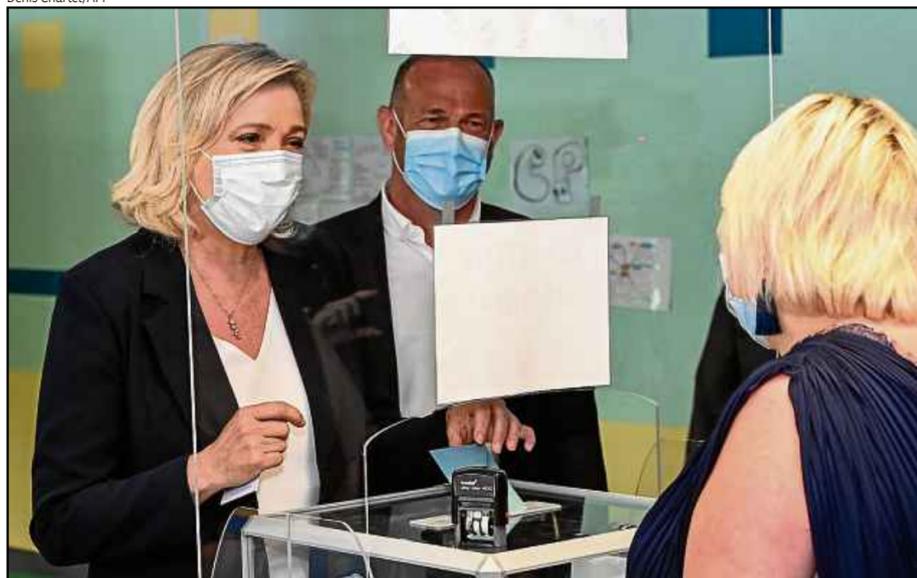
Apoio:

Patrocínio:



FRANÇA / O partido do chefe de Estado e o da líder ultradireitista têm desempenho abaixo do esperado nas eleições regionais. Para especialistas, a vitória da oposição de direita serve de alerta para os principais nomes da disputa presidencial, em abril do ano que vem

Denis Charlet/AFP



Christian Hartmann/AFP



A eleição é para 13 regiões metropolitanas. Em nível nacional, a sigla de Le Pen recebeu 18,5% dos votos. A de Macron, 13%. Primeiro turno teve abstenção de cerca de 67%. O segundo ocorrerá no próximo domingo

Urnas dão recado a Macron e Le Pen

Até menos de um ano para a realização do pleito presidencial, os eleitores franceses dão um sinal de alerta para Emmanuel Macron, atual líder do país, e sua principal rival nas urnas em 2017, Marine Le Pen. O primeiro turno da disputa regional francesa teve como principal vencedor uma coligação de direita do qual nenhum dos dois faz parte. O Reagrupamento Nacional (RN), grupo ultradireitista de Le Pen, ficou em segundo lugar na disputa, ao contrário do que era apontado pela maioria dos especialistas. Já o partido do chefe de Estado, a República em Marcha (LREM), ficou fora do “pódio”, com apenas 13% dos votos. Além do resultado inesperado, as eleições foram marcadas pelo alto índice de abstenção.

“Claro que estamos decepcionados com esse resultado”, declarou o chefe do partido presidencial, Stanislas Guerini, à rádio francesa RTL. O LREM ficará de fora das disputas de segundo turno, marcadas para o próximo domin-

go, nas regiões de Occitane, Auvergne-Rhône-Alpes e Hauts-de-France. Com quatro anos de existência, a sigla não conseguiu se impor em nível local, mas pode ser decisiva para impedir a ascensão da ultradireita na próxima etapa do pleito. Embora o Executivo tenha afirmado que não se submeteria aos resultados, a questão de uma reformulação ministerial volta à mesa, principalmente porque 15 ministros eram candidatos.

Le Pen, por sua vez, descreveu o baixo comparecimento como um “desastre cívico” e conclamou os eleitores a comparecerem às urnas na próxima etapa do pleito. “Se você quer que as coisas mudem, você deve votar”, disse a líder da ultradireita em um breve discurso, segundo o jornal britânico *The Financial Times*. Apontado como favorito, o RN obteve um resultado inferior ao das eleições regionais de 2015, em que venceu em seis regiões. O partido vai para o segundo turno em um número importante de regiões, mas não parece ter condições de vencer



Podemos falar em um colapso da participação eleitoral (...) Há um efeito covid muito importante, mas há também a ausência quase total de uma campanha sobre os temas de regionalização”

Bruno Cautrès, pesquisador do Cevipof e cientista político

nenhuma delas. “Faço um chamado por um sobressalto”, declarou a líder. O partido enfrenta, há décadas, a hostilidade de outras siglas,

que costumam criar uma frente unida contra ele sempre que há segundo turno.

O maior vitorioso do pleito francês foi o direitista Xavier Bertrand, que recebeu entre 39% e 46% dos votos em Hauts-de-France. A disputa era pelo controle em 13 regiões francesas. As pesquisas indicam que, em nível nacional, a oposição de direita obteve cerca de 29% dos votos, à frente da ultradireita (18,5%) e dos socialistas (18%). Os ecologistas (EELV), que tiveram um bom desempenho nas eleições municipais de 2020, somaram 12% dos votos.

Pandemia

Para a líder ultradireitista, a falta de fé dos eleitores no sistema de escolha de líderes impactou no resultado das urnas. “Sejam realistas, os resultados foram marcados por uma abstenção torrencial, e também histórica, de quase 70%, devido à desconfiança do sistema eleitoral, que deixa o eleitor com a sensação de que

nada pode mudar, que tudo está confiscado”, justificou.

Os centros de votação foram abertos às 8h de ontem (3h, em Brasília) para os 48 milhões de eleitores registrados. Embora a pandemia da covid-19 esteja em declínio no país, um protocolo sanitário foi posto em prática, e os votantes tiveram que respeitar uma distância segura, usar máscara e álcool em gel. Apesar dos cuidados, a votação foi marcada por uma abstenção recorde: de ao menos 67%, segundo pesquisas de boca de urna. A baixa adesão ao pleito também foi considerada “preocupante” pelo ministro do Interior, Gérald Darmanin, em uma declaração feita no fim do dia.

“Podemos falar em um colapso da participação eleitoral”, resumiu o cientista político Bruno Cautrès, pesquisador do Cevipof, à Agência France-Presse (AFP) de notícias. Para o especialista, “há um efeito covid muito importante, mas há também a ausência quase total de uma campanha so-

bre os temas de regionalização”. “É um tapa na cara de toda a classe política”, declarou, também à AFP, Philippe Moreau-Chevrolet, professor de comunicação política na escola Sciences Po.

A alta abstenção era esperada por especialistas, que apostavam também que o fenômeno poderia beneficiar a extrema direita. “Quanto mais a abstenção aumenta, em termos de número de votos, os extremos do espectro político vencem”, justificou à AFP Pierre Lefebvre, cientista político da Universidade Sorbonne em Paris.

Os ultradireitistas lideravam as pesquisas em seis das 13 regiões metropolitanas, impulsionados pela rejeição aos partidos tradicionais e pelo medo causado pelos ataques extremistas. Caso essa previsão tivesse se cumprido, seria a primeira vez na história que o grupo teria tanto poder no país. A expectativa era usar esse trunfo para se fortalecer na disputa presidencial do próximo ano, prevista para abril.

REUNIÃO EM VIENA

“Mais perto de salvar” o acordo nuclear

Realizada um dia depois da vitória do ultraconservador Ebrahim Raisi para a Presidência iraniana, a sexta rodada de negociação entre representantes do Irã e de potências mundiais na tentativa de salvar o acordo nuclear terminou sem definições. Segundo Enrique Mora, alto diplomata da União Europeia que preside os encontros, o grupo está “mais perto” de chegar a um consenso. “Mas ainda não chegamos lá”, declarou ontem, após o encontro em Viena.

A reunião faz parte das discussões regulares, que começaram em abril, com o objetivo de que os Estados Unidos voltem ao acordo histórico de 2015 e de que o Irã cumpra novamente os limites de seu programa nuclear. Em 2018, o então presidente estadunidense Donald Trump se retirou do pacto e voltou a impor sanções contra o Irã, que intensificou suas atividades nucleares a partir de 2019. As partes do acordo — Reino Unido, China, Alemanha, França, Rússia e Irã

— têm se reunido, com participação indireta dos Estados Unidos, para salvá-lo.

A próxima rodada de negociações não teve a data divulgada. Segundo Enrique Mora, a expectativa é de que haja “a reversão das atividades nucleares do Irã, que têm se intensificado”. Antes da reunião de ontem, o enviado iraniano para as negociações, o vice-ministro das Relações Exteriores, Abbas Araghchi, disse que os negociadores estão “mais perto do que nunca de um acordo”. “Mas não é fácil reduzir a distância que nos separa”, declarou à televisão estatal iraniana. “Nessa fase, estão claras quais áreas, quais ações são possíveis e quais não são. Portanto, é hora de todas as partes, especialmente nossos homólogos, tomarem sua decisão final”, completou.

Novo presidente

Enrique Mora aposta também que, no próximo encontro, os participantes terão “uma ideia mais

Joe Klamar/AFP



Abbas Araghchi, vice-ministro das Relações Exteriores do Irã, esteve no encontro: “Não é fácil reduzir a distância”

clara do novo ambiente político” iraniano, fazendo referência à escolha do ultraconservador Ebrahim Raisi para a Presidência do país. Segundo Jake Sullivan, assessor de segurança nacional do presidente norte-americano Joe Biden, o resultado do pleito não

afetará o rumo das negociações. Isso porque o guia supremo iraniano, o aiatolá Ali Khamenei, será quem decidirá o futuro do acordo nuclear. “A decisão final sobre se (o Irã) retornará ao acordo depende do líder supremo”, disse Sullivan em uma entrevista à ABC.

A avaliação é a mesma dos negociadores. Embora pertença a uma corrente política caracterizada pela rejeição aos Estados Unidos e ao Ocidente, Raisi reiterou, durante a campanha eleitoral, que a prioridade — de acordo com o estabelecido por Khamenei — é

» Presidente afegão visitará os EUA

O presidente afegão, Ashraf Ghani, e o principal negociador do governo nas negociações com os talibãs, Abdullah Abdullah, visitarão a Casa Branca nesta sexta-feira. O encontro, segundo o porta-voz de Joe Biden, Jen Psaki, “destacará a parceria duradoura entre Estados Unidos e Afeganistão, enquanto a retirada militar continua”. Washington planeja retirar todas as suas forças do país asiático até 11 de setembro. As operações foram concluídas em mais de 50%, mas ainda existem pontos de tensão, especialmente em relação ao destino de cerca de 18 mil afegãos que trabalharam com as forças americanas, como alguns intérpretes. Eles esperam obter vistos de imigração para os EUA, temendo retaliações caso o Talibã volte ao poder. O governo Biden, porém, não considera necessário evacuar esse pessoal agora.

conseguir o levantamento das sanções americanas impostas pelo ex-presidente Trump. O clérigo sucederá o moderado Hasan Rohani em agosto e herdará um país imerso em uma grave crise econômica, consequência das medidas tomadas por Washington.



VISÃO DO CORREIO

Custo de vida nas alturas

Um monstro que assombrou bastante e por muito tempo o Brasil, o dragão da inflação, ameaça pôr as asinhas de fora e pode ser mais um empecilho à ensaiada recuperação da economia, combatida pela pandemia. O índice oficial (IPCA), medido pelo IBGE, de 0,83% em maio, teve forte alta em relação ao verificado em abril (0,31%), e o acumulado em 12 meses (8,06%) está bem acima do teto da meta anual, de 5,25%.

Em meio à alta generalizada de preços, que obviamente atinge mais diretamente os mais pobres, a elevação preocupa especialmente em alguns setores, como o de alimentos, sobretudo carnes, que acumulam variação de 38% em 12 meses, e do gás de cozinha. Com o décimo quinto aumento consecutivo do insumo autorizado pela Petrobras na semana passada, o preço médio do botijão de 13 quilos para o consumidor passou dos R\$ 100 em algumas capitais.

A alta do custo de vida corrói a já achatada renda das famílias, num cenário de desemprego recorde, com taxa de 14,7% no primeiro trimestre e um contingente de desocupados que se aproxima dos 15 milhões. E com quase 40 milhões de brasileiros se valendo do socorro do auxílio emergencial do governo federal. O benefício, porém, que varia de R\$ 150 a R\$ 375, dependendo do perfil

de cada família, embora seja bem-vindo e alivie muita gente, é pequeno diante de preços tão altos de comida e gás, entre outros itens básicos.

Urge, portanto, conter o monstro. Nesse sentido, foi sintomático o apelo feito recentemente pelo presidente Jair Bolsonaro, em reunião com empresários de vários segmentos, para que segurem os reajustes de preços neste momento de inflação mais agressiva. Também de olho na tendência inflacionária, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou, na última quarta-feira, em 0,75 ponto percentual a taxa básica de juros da economia (Selic), para 4,25% ao ano e já sinaliza com novas altas.

Trata-se, no entanto, de remédio amargo, já que juros mais altos encarecem o crédito e inibem investimentos que podem alavancar a retomada do crescimento. Enquanto isso, o remédio mais eficaz para dar o impulso necessário à economia, que é a vacinação contra a covid-19, continua em ritmo mais lento que o desejável. A primeira dose da vacina não chegou ainda a um terço da população. E menos da metade desse contingente tomou a segunda dose.

Como já dito aqui e repetido inúmeras vezes, acelerar ao máximo a imunização é fundamental, não só para estancar a tragédia na saúde pública, como também para a recuperação econômica.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter no máximo 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

500 mil

Brasil 500 mil mortos. Povo ultrajado, humilhado, envergonhado, enlutado. Panos pretos tomarão o lugar do sol, nas janelas, ruas, telhados, postes, carros, estádios, bicicletas e edifícios. Almas e corações cansados, jamais vencidos. Protestando indignado contra o deboche, incompetência, desatendimento, intolerância e negacionismo do patético mito de meia pataca. Na rabiola da arrogância, o ministro Paulo Guedes, desapontado porque os mais necessitados, quando encontram comida, enchem o prato. Deus permanece sendo a maior luz. “Todos estes que aí estão, atravancando meu caminho, eles passarão, eu passarinho!” (Mário Quintana).

» **Vicente Limongi Netto**, Lago Norte

» Macabro, desumano e letal são palavras que rotulam o governo de Jair Bolsonaro. Meio milhão de mortes sustentam os adjetivos do pior governo desde a redemocratização do país, que está sendo capaz de superar a truculência da ditadura militar. Não haverá surpresa se, no próximo fim de semana, ocorrer nova motociata em Brasília ou em outra grande capital em comemoração pela perda de 500 mil vidas, pois é assim que o capitão festeja a sua incompetência mortal no enfrentamento da maior crise sanitária enfrentada pelo país. O que está acontecendo neste país é imoral e perverso. Enquanto o número de mortes e de infectados aumenta vertiginosamente, o capitão mantém seu comportamento negacionista e incentiva a população a não adotar as orientações de prevenção, como uso de máscara, distanciamento físico, e a desafiar a ciência. Insanidade. Para se preservar no poder e manter a sua marcha contra a vida, engorda o orçamento paralelo para comprar parlamentares e, assim, evitar que seja despejado do poder por meio de impeachment. Hoje, a Câmara dos Deputados, especialmente o Centrão, se confunde com as milícias fluminenses e já consumiu R\$ 29 bilhões para regozijo dos deputados bolsonaristas. Tudo isso é revoltante e causa profunda indignação na sociedade, exceto nos sequezes do maléfico.

» **Giovanna Gouveia**, Águas Claras

» Meio milhão de brasileiros mortos é o saldo, até o momento, do maior atentado terrorista da história, engendrado pelo Partido Comunista Chinês e tendo como epicentro o Wuhan Sports Center Stadium, valendo-se da realização dos VII Jogos Mundiais Militares no período de 18 a 27/10/2019 em Wuhan. Na ocasião, o terceiro maior evento esportivo da Terra reuniu mais de 9.300 militares de 109 países. Vale a pena o Departamento de Estado dos EUA investigar isso. Se 2020 é o Ano do Rato, no calendário chinês, 2019 foi o Ano da Ratoeira. Resta saber se a China será responsabilizada e arcará com as consequências de sua ação — a começar pelo fornecimento gratuito de vacinas e insumos para as nações.

» **Milton Córdova Júnior**, Vicente Pires

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

500 mil mortes: “E daí?” “Não sou coveiro...” “Meu nome é Messias, mas não faço milagre...” “Chega de mi-mi-mi...”

Eduardo Azevedo — Lago Sul

O Lázaro bárbaro nada tem de bíblico: uma hora parece assombração e, em outra, faz-se de morto e não faz questão de aparecer.

Marcos Paulino — Águas Claras

>> Erramos

» Diferentemente do informado na legenda da página 16 do caderno de Cidades da edição de ontem, na foto da esquerda quem aparece é o vice-prefeito de Corumbá, Sérgio Franco.

Estou com o jornal em mãos, completamente abismada e chocada com a arrogância e a cara de pau de certos “políticos”, como o sr. Renan Calheiros, que querem levar à condição de investigadas pessoas de alta credibilidade e caráter. Como pode um senador que é considerado corrupto julgar alguém? Coitados de nós, brasileiros, que vivemos num país tão rico e maravilhoso, mas cercados de tanta pobreza e ganância, com políticos preocupados em amealhar riquezas e encher seus bolsos! Não tem cabimento colocar pessoas como o ministro Pazuello e o dr. Queiroga, assim como a doutora Nise na fogueira, dando-lhes um tratamento vexatório. Elas não merecem tal tratamento, principalmente vindo de quem veio. Agora é hora de arregarçar as mangas e trabalhar pelo bem do povo brasileiro, que tanto tem sofrido, e esquecer a roubalheira. Fiquei muito triste e revoltada com a maneira com a qual o senador, também investigado, tratou essas pessoas. Ele é quem deveria receber tal tratamento e punição.

Vamos acordar, Brasil!

» **Maria Apolonia Paiva Gomes**, Asa Norte

Terceira via

Outro dia um leitor comentou que a hipótese da “terceira via”, na qual os políticos se empenhavam, poderia levar o eleitor do pesadelo de ter de se defrontar, nas próximas eleições, entre o “ladrão e o maluco”. Pois Brizola já havia renunciado esse drama, no segundo turno das eleições presidenciais de 1990, disputado pelo metalúrgico Lula e o “caçador de marajás”, Fernando Collor, vaticinando que o povo brasileiro teria, nessa circunstância, de escolher entre o “cão e o coisa-ruim”. Já da minha parte, se repetir esse cenário calamitoso, em 2022, eu não tenho dúvidas: votarei no cão!

Lauro A. C. Pinheiro, Asa Sul

Professores

É, no mínimo, lastimável a maneira como o jornalista (?) Cláudio Humberto trata os professores da educação pública do DF. É desrespeitoso e taxativo. Lembro-me desse senhor como porta-voz de um presidente cassado. Agora, reaparece para chafurdar uma categoria profissional tratada com desdém. Da casamata de uma emissora de rádio, lança as mais injustas acusações aos professores e aos diretores do sindicato. Diz que os mestres fazem de tudo para fugirem da sala de aula. Não pode generalizar. O vírus covid-19 é implacável. Tudo não passa de uma questão de vida ou morte. Em que planeta vive esse senhor?

» **Lincolln Ornellas**, Águas Claras



SIBELE NEGROMONTE
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

O Brasil na fila da vacina

Esta semana, passei felizes três horas e 20 minutos na fila da minha primeira dose da vacina contra a covid-19. Pudera. Depois de um ano e meio de isolamento e ansiedade, foi um estranho prazer aguardar, abraçada com meu marido, enquanto a fila serpenteava ao redor do posto de saúde, debaixo daquele sol sem nuvens e de temperatura relativamente amena de junho brasiliense. Enquanto catávamos cada sombra pelo caminho, observamos uma amostra do Brasil na fila.

Vimos uma senhora que veio com a camiseta do pré-candidato a presidente, para gritar, no momento da agulhada, que foi, sim, genocídio a morte de mais de 500 mil brasileiros na pandemia. Outra senhora, bem atrás na fila, balançando madeixas meticulosamente escovadas, resmungou que ainda bem que a outra não falara na sua frente, porque defenderia o presidente dela — porém tomou a vacina calada.

Um pouco à nossa frente, um outro personagem prendeu nossa atenção. Enquanto aguardava, trocava mensagens e falava alto ao celular, espalhando todos os rumores que recebia para sua plateia cativa. Logo o apelidamos de “rádio fake news”. Especulou sobre a causa da fila (“incompetência e preguiça”), falou de política (“quero um líder gente boa, que não fale de política”) e disse, para quem quisesse ouvir, que só queria uma marca específica de imunizante. Pois é, agora surgiu no Brasil a figura do “sommelier” de vacinas.

Cada vez mais, encontro gente perguntando no WhatsApp onde encontrar o imu-

nizante A ou B. Com exceção das grávidas, que têm orientação de tomar a proteção da Pfizer ou da CoronaVac, escolher marca de vacina é um absurdo. Estudos já comprovaram a eficácia e a segurança de todos os inoculantes contra a covid-19 disponíveis no Brasil. Em tempos de escassez de doses, esse tipo de atitude é, no mínimo, egoísta.

Pesquisa do sistema de saúde pública inglês, publicado semana passada, mostrou que as duas doses da AstraZeneca ou da Pfizer têm eficácia de 92% e de 95%, respectivamente, contra hospitalizações causadas pela variante Delta, cepa encontrada inicialmente na Índia. Nos dois casos, não foi registrada nenhuma morte por essa variante. São resultados excelentes.

Estudos em vários países encontraram diferentes taxas de efetividade para a CoronaVac, mas todos muito bons. Pesquisa do Instituto Butantan em Serrana, no interior paulista, onde quase toda a população adulta recebeu as duas doses, mostrou que o imunizante alcançou efetividade de 80% contra casos sintomáticos. Também preveniu as hospitalizações em 86% das incidências e a morte, em 95%.

Essas pesquisas atestam a eficácia de todos os imunizantes que temos aqui, agora. Neste momento crucial para extirpar a pandemia, não podemos nos dar ao luxo de escolher “grifes” de proteção. Precisamos avançar na imunização, única esperança para sairmos definitivamente desta crise e retomarmos nossas vidas.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
 E se mais mundo houera, lá chegara”
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
 Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
 Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
 Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
 Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP. Tel: (11) 3372-0022; E-mail: sociosdoss@uigigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalriodejaneiro@uigigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrasil.comunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Maranhão, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0077/0072; E-mail: Thiago@s4publicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANUIVZ Associação Nacional de Editores de Jornais. Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>. Os serviços noticiosos e fotografias são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA	ASSINATURAS*	
	SEG/SÁB	DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 2,50	R\$ 4,00
MG/RJ/SP	R\$ 4,00	R\$ 5,00
TO/MA/CE/PI	R\$ 4,00	R\$ 5,00
RN/PB/PE	R\$ 4,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
 SIC Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h.
 Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br



Agenciamento de Publicidade

Retomada da economia: o atacado fortalecendo o varejo

» VALDIR OLIVEIRA

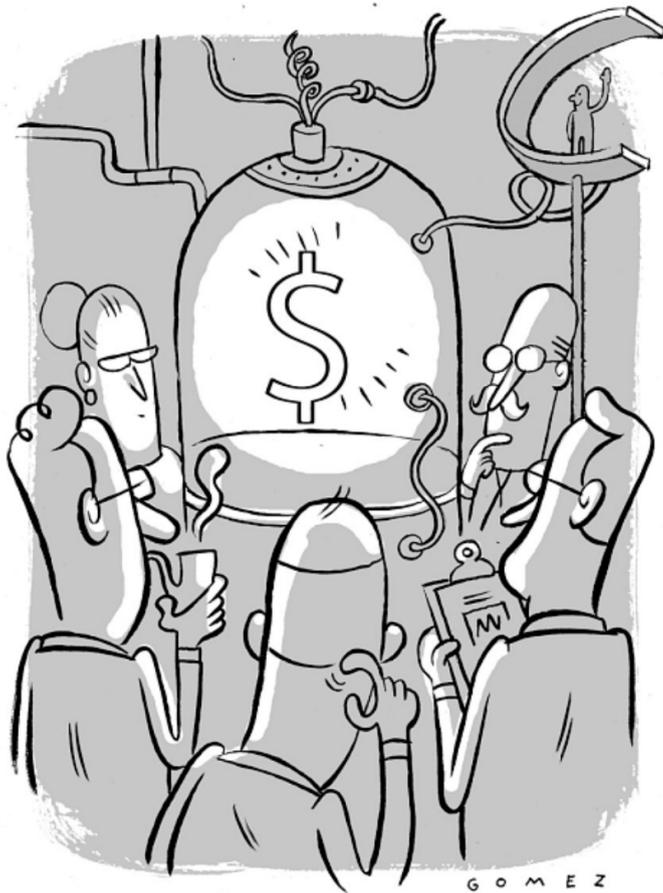
Ex-secretário de Desenvolvimento Econômico (SDE-DF) Twitter: @antoniovaldir, Instagram: @valdiroliveiradf e Facebook: Valdir Oliveira

A economia do Distrito Federal é baseada em comércio e serviço, que representam 96% do nosso PIB, segundo dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan). A retomada da economia brasileira será potencializada à medida que focarmos no segmento mais representativo, que é formado, basicamente, por pequenos negócios. É o que chamamos de pequeno varejo, esse que é um grande empregador e que dá vida à economia nas nossas regiões administrativas. Segundo especialistas, os pequenos negócios não suportam mais que 27 dias sem faturar, porque esse é o tempo máximo de trabalho com segurança no seu fluxo de caixa. Nesta pandemia, os pequenos negócios ultrapassaram esse período médio sem operar, o que trouxe um cenário trágico de fechamento de empresas.

O fomento ao pequeno varejo tem caminho curto: o atacado. Será por meio de empresas distribuidoras que poderemos aquecer esses pequenos negócios que não têm acesso às grandes indústrias para abastecer seus estoques. Sem o atacado para alimentar o pequeno varejo, as indústrias nacionais abastecerão somente as grandes redes de varejo, enterrando em definitivo o pequeno negócio. Por isso, fortalecer o atacado é fortalecer o pequeno varejo; é alimentar centenas de milhares de pequenos negócios que estão nas regiões administrativas sem estoque e sem crédito.

A estratégia para alcançar os pequenos negócios por meio do atacado passa pelo tripé do desenvolvimento: benefícios econômicos, benefícios fiscais e crédito de fomento. O caminho para acelerar a retomada da economia brasileira passa pela integração e sinergia entre essas três pontas. A posição geográfica de Brasília nos favorece para sermos o grande distribuidor do Brasil. Do centro do país, podemos abastecer de norte a sul, seja por nossas estradas, seja por rotas aéreas, já que o Aeroporto Juscelino Kubitschek é um hub da malha aérea brasileira e tem capacidade ociosa para carga. Contudo, um centro de distribuição precisa de espaço para armazenagem de mercadorias em grande escala.

Para potencializar o atacado brasileiro e trazer novos e importantes players do mercado, precisa-



G O M E Z

mos ofertar benefícios econômicos, subsidiando o acesso a terrenos entre 20 e 40 mil m² em locais que tenham estrutura de energia e escoamento de produção, com proximidades de rodovias. A criação de uma cidade logística poderia ser a grande oportunidade para alavancar essa distribuição. Juntas, essas empresas poderiam fortalecer toda a cadeia produtiva que atuaria nessa operação, sejam os pequenos varejos, sejam representantes comerciais ou vendedores autônomos envolvidos nessa operação.

Os benefícios fiscais são importantes instrumentos de competitividade para essas empresas. A Lei Complementar 160/17 trouxe a possibilidade de convalidação e equiparação de benefícios ofertados por outras unidades da federação, equilibrando a competitividade entre as empresas que se encontram em estados da mesma região. A referida lei limitou o prazo para esses benefícios de cinco anos para o comércio e 15 anos para a indús-

tria. O prazo do comércio vencerá no ano que vem, quando os benefícios fiscais convalidados e conquistados serão extintos. O prazo de cinco anos não foi suficiente para consolidarmos a vocação logística para Brasília. Precisamos equiparar esse prazo ao da indústria para evitarmos que o atacado perca fôlego, trazendo risco aos pequenos varejos que nunca terão acesso à grande indústria para aquisição de seus estoques. O Projeto de Lei Complementar (PLC) 05/2021, que está em tramitação no Congresso Nacional, corrigirá o descompasso dos prazos concedidos pelo PLC 160/2017, equiparando o comércio à indústria, o que resultará no fortalecimento do atacado e, por consequência, do pequeno varejo.

Os bancos não conseguem ofertar crédito aos pequenos negócios em um período de crise como o que estamos vivendo. Com a elevação dos riscos do mercado, os bancos se tornam mais restritivos na seleção de seus clientes, tornando impeditivo o acesso do pequeno comércio ao capital de giro. Mas a vivência do dia a dia de negócios entre o atacado e o varejo favorece a empresa distribuidora, o conhecimento da capacidade operacional e de pagamento do comércio, informação mais difícil de obter pelas instituições financeiras.

Neste período de crise, o grande alavancador de crédito para o pequeno varejo pode ser o próprio atacado. O Estado deve criar instrumentos para lastrear as vendas das mercadorias pelo atacado para o varejo, fazendo com que essa operação possa ser ancorada por capital de giro que esse pequeno varejo não conseguirá na negociação direta com os bancos.

A trilha da retomada da economia está traçada. Com o apoio às empresas do atacado por meio de benefícios econômicos, fiscais e crédito de fomento, alcançaremos o pequeno varejo e retomaremos a geração de emprego e renda no Distrito Federal. Nenhum negócio ou segmento trará solução para a saída da crise de forma isolada. Precisamos alcançar os elos da cadeia produtiva, de forma que o estímulo a negócios possa alimentar o conjunto de empresas. O atacado brasileiro precisa de uma atenção especial, pois, por meio dele, alcançaremos os pequenos negócios que tanto sofrem nessa crise e que a cada dia se tornam mais desesperançosos com a retomada da nossa economia. Vidas importam. Empregos também importam. Uma nova Brasília importa!

Transformando vidas por meio da inovação

» CARLOS SÁNCHEZ-LUIS

Presidente da AstraZeneca Brasil

Vivemos tempos de mudança. É inegável o impacto da pandemia da covid-19 nos diversos setores de nossa sociedade. E no mundo corporativo, a demanda por projetos que se conectem profundamente às necessidades coletivas mais urgentes deixou de ser algo pontual, tornando-se um dos principais diferenciais competitivos para qualquer negócio. Um estudo realizado pela Nielsen IQ corrobora o protagonismo social como um motor estratégico para as empresas: a pesquisa realizada com 30 mil pessoas em 60 países revelou que 66% dos consumidores estão dispostos a pagar mais por produtos e serviços de companhias comprometidas com o impacto social de suas iniciativas.

Na AstraZeneca, exercitamos diariamente o compromisso de transformar positivamente as vidas de nossos pacientes; e vamos além, com soluções que agregam novas perspectivas em saúde e bem-estar para toda a sociedade. O Brasil enfrenta uma crise sanitária sem precedentes, e nosso olhar atento e colaborativo está a postos para contribuir com necessidades ainda não atendidas em saúde.

Nossa resposta rápida e abrangente à pandemia, marcada pelo desenvolvimento da vacina AZD1222 em parceria com a Universidade de Oxford, demonstra um importante esforço e comprometimento global de colaboração em pesquisa e desenvolvimento. Outro importante marco foi a descoberta de anticorpos monoclonais contra o coronavírus, capazes de prevenir e controlar a

progressão da covid-19. Sobre esse tema, há diversos estudos em andamento, dentre eles um recém-iniciado no Brasil.

Somos, também, a única empresa a disponibilizar a vacina sem fins lucrativos e de forma equitativa e justa durante a pandemia. No Brasil, um dos países mais envolvidos nos ensaios clínicos mundiais de nosso imunizante, firmamos a parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), capacitando a instituição para produção da vacina de maneira independente, reforçando o nosso compromisso com o país e com o enfrentamento desse grande desafio.

Contudo, o caráter inovador de nossa atuação vai muito além das vacinas e das iniciativas relacionadas à pandemia. Temos um pipeline robusto e promissor nas áreas de oncologia, doenças cardiovasculares, metabólicas e respiratórias. Tal cenário nos permite investir em pesquisa e desenvolvimento de terapias cada vez mais específicas, em linha com o que há de mais moderno na medicina de precisão mundialmente. Nossa vocação por inovação transcende áreas terapêuticas e busca soluções que possam impactar a jornada em saúde e trazer soluções disruptivas para todo o ecossistema. É com esse pensamento que firmamos parceria de fomento à inovação com a maior universidade da América Latina, a Universidade de São Paulo (USP).

Nosso compromisso com a transformação também está em gerar conhecimento e oportunidades para que as pessoas se tornem protagonistas de

seu próprio destino. O impacto da pandemia na população mais jovem, principalmente em países em desenvolvimento, segue sendo uma de nossas prioridades. Nesse sentido, lançamos recentemente uma nova fase do Programa Adolescente Saudável, uma iniciativa realizada com a Plan International e Unicef, com base em pesquisas da Escola de Saúde Pública Johns Hopkins Bloomberg.

O Programa Adolescente Saudável é uma ação global de prevenção de doenças com foco único em jovens de 10 a 24 anos, vivendo em ambientes vulneráveis e/ou sem recursos, em todo o mundo. O programa tem como objetivo prevenir as doenças não transmissíveis (DNT) mais comuns, como câncer, diabetes, doenças cardíacas e respiratórias, além de incluir um olhar especial para a saúde mental.

O projeto já atingiu mais de 30 países e 12 milhões de jovens com informações sobre comportamentos de risco de doenças não transmissíveis. No Brasil, esperamos alcançar mais de 60 mil jovens com informações sobre saúde e programas de prevenção dessas doenças. Indiretamente, esse alcance pode chegar a 900 mil pessoas na comunidade em geral, devido às campanhas e atividades de conscientização. Por meio do empenho e dedicação de todos os nossos parceiros e colaboradores, seguiremos na missão que está em nosso DNA: expandir as fronteiras da ciência para oferecer medicamentos e soluções que mudam vidas, e consequentemente, transformar vidas.

Use máscara

» FÁBIO PIMENTEL

Sócio sênior de J Amaral Advogados. Especialista em Propriedade Intelectual pela PUC-Rio, mestrando finalista em Economia e Gestão da Inovação (FEP/U. do Porto), em direito e informática (U. do Minho) e em administração público-privada (U. de Coimbra)

» JOÃO AMARAL

Membro do Conselho Consultivo da ABFintechs, sócio fundador de J Amaral Advogados, mestre em direito societário e negociações pela NYU-Law e pós-graduado em direito da economia e empresas pela FGV-RJ

Dados do observatório suíço *The Digital Watch*, que se dedica à análise de políticas públicas, revelaram que administrações de 113 países utilizam tecnologia de reconhecimento facial em suas atividades, desde o combate à criminalidade até o controle das fronteiras. Anunciado em 21 de abril, um pioneiro regulamento da Comissão Europeia para a aplicação da inteligência artificial pretende impor duras sanções contra empresas que utilizem tecnologias de vigilância indiscriminada, isto é, aplicada de forma generalizada a todas as pessoas, como o monitoramento e rastreamento em ambientes físicos ou digitais. Na mesa, penalidades que podem chegar a 4% do faturamento anual global de uma organização.

Apesar de admitir que governos de países da União poderão usar aplicações intrusivas por motivos de segurança, o plano europeu faz restrições, como a limitação no tempo, no espaço e a observância aos direitos individuais. O tema, no entanto, está longe de ser pacificado internamente: na França, berço da Revolução, tramita uma proposta que vai na contramão da iniciativa comunitária, ampliando hipóteses de aplicação de tecnologias de alto risco. Por lá, inclusive, um decreto de março autorizou o emprego do reconhecimento facial para fiscalizar quem não utiliza máscara nos transportes.

A questão é tão delicada que, mesmo nos Estados Unidos, onde desde o 11 de setembro certas garantias individuais vêm sendo sistematicamente reduzidas em nome do interesse público, algumas *bigtechs* abandonaram suas pesquisas sobre reconhecimento facial. De igual maneira, cidades como São Francisco e Oakland proibiram o uso de tal ferramenta pelas polícias, sob o argumento de que a falta de maturidade tecnológica acaba intensificando os chamados falsos positivos, ou seja, prisões com base em reconhecimentos equivocados.

No Brasil, a pressão por soluções para a segurança pública coincide com a profusão de projetos de lei e iniciativas que envolvem a utilização da tecnologia de reconhecimento facial. Preocupações quanto aos excessos cometidos a partir do *vigilantismo* estatal justificaram a emergência de um anteprojeto de lei apelidado de "LGPD penal" e que está nas mãos da Câmara dos Deputados, onde aguarda tramitação. A ideia é estabelecer limites à utilização de dados pessoais e tecnologias intrusivas de alto risco, contribuindo, ainda, para recolocar o Brasil na trilha da cooperação internacional em matéria de segurança pública.

Em tempos de pandemia, ser *contactless* é palavra de ordem. E aí pode estar uma grande oportunidade para catalisar os esforços no sentido de que se atinja uma utilização responsável da tecnologia de reconhecimento facial. Para isso, é mandatório definir claramente qual papel a sociedade deseja que os governos desempenhem, utilizando-se das novas possibilidades que o progresso oferece. Trata-se de uma reflexão absolutamente relevante, pois em um contexto em que o potencial de aplicação da tecnologia parece tender ao infinito, o céu definitivamente já não será mais o limite.

Dias melhores virão, quando máscaras não passarão de lembranças de uma 'página infeliz da nossa história'. E quando esse tempo chegar, já com as faces novamente desnudas, nada restará para salvaguardar garantias conquistadas ao longo de séculos, senão um necessário *framework* regulatório que permita à sociedade usufruir daquilo que de melhor a tecnologia tenha a nos oferecer.

Há uma Sapucaí a ser percorrida por bem trabalhadas alegorias. Mesmo em terras de Momo, uma realidade não pode ser esquecida: relativizar direitos fundamentais é coisa que nunca esteve nos enredos mais promissores da história. O reconhecimento facial pode ser valiosa ferramenta para autoridades desempenharem seus papéis, mas basear nela — e somente nela — decisões como a de privar alguém de sua liberdade pode representar um infeliz caminho sem volta. Acumulando-se erros e injustiças, não demorará para que uma avalanche legislativa sotierre o reconhecimento facial. Abram alas para a tecnologia, com um "viva" para cada estudo sobre os limites de sua utilização. Algo tão promissor não pode acabar rebaixado 'pro segundo grupo, e com razão', como nos versos de Jorge Aragão.

Bons eram aqueles tempos em que Zorro conseguia salvar o dia, escondendo sua verdadeira identidade atrás de uma modesta faixa entre os olhos. Tragam suas *maschere*, venezianos: o bloco do reconhecimento facial está na rua, e o desfile apenas começou. Mas divirtam-se com moderação; usar máscara nunca foi coisa tão séria.

Dispositivos acoplados a aeronaves comuns as ajudam a entrar em missões complicadas. Cientistas da Espanha apostam na adição de sensores para monitorar cheiros em estações de tratamento. Alemães recorrem a microfones para "ouvir" vítimas em operações de resgate

Drones ensaiam inspeções complexas

» VILHENA SOARES

Os drones foram desenvolvidos com objetivo de guerra, para servirem como plataformas de ataques feitos a distância ou como vigias de territórios inimigos. Nos últimos anos, porém, esse dispositivo foi "resgatado" por especialistas, e sua tecnologia vem sendo aprimorada para que ele possa ser usado em uma série de funcionalidades. Com essa missão, pesquisadores espanhóis desenvolveram uma versão da pequena aeronave não tripulada capaz de monitorar odores, o que pode ajudar na vigilância de estações de tratamento de águas residuais. Já cientistas da Alemanha incorporaram ao aparelho aparatos de som para identificar gritos de vítimas de desastres, como desabamentos. Os novos drones ainda estão em desenvolvimento, mas, caso evoluam, podem ser de grande ajuda ao realizar tarefas difíceis e perigosas para os humanos.

"Os maus odores produzidos pelas estações de tratamento de águas residuais têm se tornado uma preocupação crescente nas cidades que albergam essas instalações e são considerados pelos cidadãos a principal causa da percepção da poluição, juntamente com a poeira e o ruído", explica, em comunicado, Santi Marco, professor da Universidade de Barcelona. Em parceria com o Instituto de Bioengenharia da Catalunha (IBEC), Marco e sua equipe incluíram, em um drone tradicional, uma espécie de nariz eletrônico, composto por 21 sensores químicos, além de sensores de temperatura, umidade e pressão. O aparelho também foi equipado com uma espécie de tubo, no qual o ar entra para ser avaliado.

Com esse sistema, os pesquisadores conseguem avaliar a composição das amostras analisadas, detectar possíveis falhas no sistema de tratamento e corrigi-las rapidamente. "Os odores que indicam problemas são identificados a partir das leituras minuciosas feitas pelos sensores químicos. Com todo esse aparato, criamos um sis-

Sniffdrone/Attract Initiative



Em voos experimentais, aparelho colhe dados, como a intensidade do odor, em poucos minutos e os envia, em tempo real, à base de controle



21
sensores químicos foram instalados no drone espanhol. Há, ainda, dispositivos para detectar temperatura, umidade e pressão.

tema que fornece mapas de concentração de odores completos e que são transmitidos, em tempo real, para nossa base de controle, local onde damos as nossas ordens ao aparelho", detalham os responsáveis pela tecnologia.

Uma série de testes foi feita com o novo dispositivo, e, de acordo com os criadores da solução tecnológica, os resultados são bastante animadores. "Conseguimos ter dados colhidos em poucos minutos. Identificamos e quantificamos a intensidade do odor em amostras de ar avaliadas em laboratório e em testes feitos durante uma série de voos experimentais", conta Marco. "Recente-

mente, testamos a realização do mesmo tipo de tarefa com robôs de detecção de odores que andam apenas em ambientes terrestres, porém o acesso que esse dispositivo dispõe é limitado. Ainda precisamos realizar mais testes, mas acreditamos que, com esse drone, teremos todo um novo universo para ser avaliado dentro das estações de tratamento", frisam os especialistas.

Minilaboratórios

Para Antonio Pedro Timoszczuk, membro sênior do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE) e CEO

da empresa de consultoria Guidengen, em São Paulo, os pesquisadores europeus fizeram uma escolha inteligente ao eleger o drone como tecnologia de monitoramento de redes de tratamento de águas. "Esse sistema sensorial para avaliar gases já é algo que funcionava e foi incorporado a essa pequena aeronave. É uma espécie de minilaboratório acoplado ao drone, que consegue viajar por aí e fazer essas análises mais apuradas. Sabemos que, nesses ambientes, temos uma série de gases nocivos sendo produzidos, e eles precisam ser monitorados para evitar que complicações mais sérias ocorram", afirma.

O especialista acredita que o dispositivo pode funcionar até como um sistema de reforço de segurança. "Essas estações já têm sensores de monitoramento em sua estrutura, mas esse trabalho mais aprimorado, que é feito pelos ares, pode render resultados muito mais apurados e evitar que algo passe despercebido", justifica. Para Timoszczuk, a tecnologia de monitoramento de gases nocivos poderá ser aproveitada em outras áreas que ofereçam esse tipo de perigo. "É um sistema que ajuda bastante a proteger o meio ambiente, podemos usá-lo para saber se esses elementos tóxicos estão presentes em mares, por exemplo."

Em direção aos pedidos de socorro

Em um desastre, o tempo é essencial na busca por vítimas potenciais, que podem não ser encontradas com facilidade. Cientistas da Alemanha apostam que veículos aéreos não tripulados são a plataforma perfeita para ajudar as equipes de emergência nessa tarefa. Com esse objetivo, eles desenvolveram um drone com "ouvido" apurado, capaz de escutar gritos de vítimas de acidentes e desabamentos em áreas de difícil acesso.

"Os drones podem cobrir uma área maior do que as equipes de resgate no solo se os equiparmos com microfones potentes", afirma, em comunicado, Macarena Varela, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Fraunhofer FKIE e principal autora do estudo, publicado no 180º Encontro da Sociedade Americana de Acústica, realizado de forma on-line na semana passada.

No projeto, a pesquisadora e sua equipe usaram um conjunto de microfones de diversos tamanhos, chamados crow's nest srray, que foram instalados em

toda a estrutura de um drone tradicional. Os aparelhos de captação de som conseguem identificar sons distintos e diferenciá-los graças ao uso de sistemas computacionais avançados. A tecnologia faz com que o som captado seja filtrado de barulhos ao redor que não interessam aos cientistas, como o som do próprio drone. "O número e a distribuição dos microfones colocados nos drones têm uma influência crucial na capacidade de escuta. Nossa estratégia também impede que os ruídos ambientais interfiram nos resultados que precisamos obter", detalha Varela.

Mais testes

A pesquisadora adianta que mais análises e ajustes precisam ser feitos para chegar ao objetivo final, mas ressalta que o dispositivo pode ser útil para forças de salvamento. "Nosso projeto está em andamento, estamos fazendo muitos testes. Já detectamos e localizamos sons distantes

Macarena Varela/Fraunhofer Fkie



Aparelhos de captação de som conseguem identificar sons distintos, como gritos e o barulho do próprio drone

com muita precisão", diz. "Temos muita experiência em filtragem de ruído, já fizemos isso com o som emitido por vento, helicópteros, veículos terrestres e muitos outros. Nosso objetivo principal, agora, é nos especializar ainda mais na detecção dos gritos. Queremos ouvir sons de sobreviventes que podem estar soterrados sob os escombros

de um terremoto ou em um prédio desabado, por exemplo."

Antonio Pedro Timoszczuk também acredita que a estratégia possa ser usada em áreas de salvamento. "Essa tecnologia de som, caso evolua, pode evitar que bombeiros e policiais tenham que se expor a ambientes perigosos. Um drone que voa em baixa altitude sobre

destroços e escuta gritos seria algo de grande valia para essas pessoas que se arriscam tanto, e isso tudo seria feito a distância, por meio de um controle, algo simples e acessível", afirma.

Para o integrante do Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos (IEEE), o desenvolvimento de drones com novas funcionalidades tem tudo para

crescer. "É um tipo de tecnologia muito flexível. São pequenas aeronaves que podem ser carregadas com energia solar, sendo assim benéficas ao meio ambiente também. Essas pesquisas mostram que é a criatividade que tem mandado. Com isso, um mundo de possibilidades pode surgir utilizando como base os drones." (VS)



O número e a distribuição dos microfones colocados nos drones têm uma influência crucial na capacidade de escuta. Nossa estratégia também impede que os ruídos ambientais interfiram nos resultados que precisamos obter"

Macarena Varela, pesquisadora do Instituto de Pesquisa Fraunhofer FKIE e principal autora do estudo

OS CRIMES DE LÁZARO

O desafio das BUSCAS 24 HORAS

Equipes são treinadas para atuarem de dia e à noite no mato. As buscas noturnas, no entanto, esbarram nas dificuldades impostas pelo bioma da região e na falta de equipamentos. Os que estão disponíveis são usados diariamente

» LUANA PATRIOLINO
» DARCIANNE DIOGO

Dia e noite. Há 13 dias, forças policiais especializadas estão na busca por Lázaro Barbosa Sousa, 32 anos, suspeito de assassinar uma família em Ceilândia Norte. Durante o dia, 270 policiais estão envolvidos em procurar pelo criminoso em chácaras, fazendas, no meio do mato e em pontos de bloqueio na BR-070. À noite, a caçada enfrenta outros desafios. Tendo como desvantagem a falta de luz solar, as forças de segurança contam com poucos equipamentos específicos para essas situações, além da dificuldade em lidar com o bioma da região.

Todas as forças policiais passaram por um treinamento rural antes de ingressarem na corporação. No caso das buscas por Lázaro, grupos de seis a oito pessoas passam noites no mato à procura do criminoso. As equipes se revezam e só saem do local depois que detectam que não existem mais evidências de que o suspeito esteja por perto. A falta de equipamentos é um agravante. Apenas a Polícia Federal e o Exército Brasileiro têm dispositivos específicos para as buscas noturnas. Eles estão sendo cedidos para auxiliar os policiais em campo.

Desde que a operação começou, drones que contam com câmera térmica, farol de busca, luz beacon (usada para melhor visualização), além de alto-falantes para dar alertas, estão sendo usados. Com a câmera, é possível localizar mais facilmente uma pessoa no período noturno, pois há diferença da temperatura dela para a do ambiente, e o drone aponta. O equipamento é extremamente eficiente, mas falha em regiões com muita vegetação — como é o caso daquela em que Lázaro provavelmente se esconde. O funcionamento é melhor em áreas desmatadas. Helicópteros estavam sendo usados nas primeiras noites da operação. No entanto, não estão sendo mais vistos na região no período noturno.

Fora da mata, a polícia atua com pontos de bloqueio nos dois sentidos da BR-070 e ronda em chácaras e fazendas da cidade de Cocalzinho e distritos de Girassol e Edilândia, em Goiás. As investigações ainda apontam que Lázaro esteja escondido na região. Não há indícios, portanto, de que tenha chegado a Águas Lindas nem de que tenha conseguido furar o cerco delimitado pelas equipes, de aproximadamente 10km.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO) afirmou, ontem, que as equipes policiais continuam em operação para a captura. A força-tarefa foi reforçada com dois cães do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO). Ao todo, a operação conta com cinco cachorros (leia mais abaixo).

Os trabalhos envolvem as polícias Militar e Civil de Goiás e do Distrito Federal, Polícia Federal e Rodoviária Federal, além da DPOE/DF. A inteligência da Polícia Rodoviária Federal (PRF) também foi incorporada à missão.

Falso policial

Um jovem de 23 anos acabou preso ao se apresentar como policial federal para participar das buscas por Lázaro Barbosa. A prisão ocorreu na noite de sábado, após ele abordar equipes da força-tarefa na BR-070, próximo ao Rio Pichuá, na região de Cocalzinho (GO), alegando estar atrasado para encontrar os colegas federais que estariam um pouco mais à frente.

De acordo com a equipe de comunicação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), 40 minu-



À noite, as equipes se dividem em grupos para vasculhar matas e continuam o trabalho de bloqueio de vias



Trabalho durante o dia conta com 270 policiais de diversas corporações que compõem a força-tarefa



"Esse homem (Lázaro) causou pânico aqui. Estávamos na tranquilidade e, de um dia para o outro, começamos a viver um terror"

Divino Bueno, produtor rural

tos depois da primeira abordagem, o homem retornou pedindo ajuda aos policiais militares de Goiás para desarmar uma pessoa alcoolizada em uma propriedade rural. Ao retornarem para o ponto de apoio, os militares foram informados pela PRF de que o jovem não era policial. Ele recebeu voz de prisão e acabou levado à delegacia pelas equipes da PM, PRF e Polícia Federal, para o registro da ocorrência. Em nota, a PRF informou que o homem cometeu ao menos dois delitos: falsidade ideológica e usurpação da função pública.

Invasão investigada

Ontem, uma nova invasão tirou a

tranquilidade dos residentes de Girassol (GO). Um morador da região relatou aos agentes que a casa dele foi arrombada e encontrou tudo revirado. Ainda não há confirmação de que Lázaro Barbosa seria o autor desse crime.

A propriedade fica às margens da BR-070, logo na entrada da cidade, e foi arrombada na tarde de sábado. Em entrevista do *Correio*, o autônomo Josenilton de Almeida, 28 anos, disse não ter sentido falta de nenhum objeto e, apesar do ocorrido, sente-se seguro. "Não estou com um pinga de medo."

Policiais militares de Goiás vasculharam a área de cerca de 200 metros quadrados em busca de pistas na mata e às margens da BR-070, que corta a cidade. Até agora, nada foi encontrado.

O produtor rural Divino Bueno, 50 anos, comprou um terreno no distrito de Girassol. Há três meses, ele mora na chacara sozinho. Os vizinhos abandonaram as casas por medo. "Esse homem (Lázaro) causou pânico aqui. Estávamos na tranquilidade e, de um dia para o outro, começamos a viver um terror", contou. Ele tem experiências em mata e afirmou que, pelo conhecimento, Lázaro pode estar se "virando" facilmente na região. "Quem tem vivência nessas áreas sobrevive muito fácil e não passa apuros. Aqui tem muitas grutas, ele pode estar comendo frutos e ficando escondido por cima das árvores, que é um bom esconderijo."



A border collie Cristal atuou na procura por vítimas da tragédia de Brumadinho (MG)

Cães farejadores reforçam buscas

» JÉSSICA MOURA

O reforço mais recente para a equipe que trabalha nas buscas pelo fugitivo Lázaro Barbosa são a cadela Cristal (border collie), Dart (pastor alemão) e Hope (bloodhound), cães do Corpo de Bombeiros de Goiás.

Cristal tem 6 anos e é experiente na busca por pessoas vivas ou mortas. Ajudou, inclusive, nas buscas por vítimas da tragédia do desabamento da barragem em Brumadinho (MG). "Nossos cães são treinados para buscar pessoas desaparecidas em ambiente urbano e rural. Também recebem treinamento para buscar cadáveres", explica o capitão Higor Mendonça, do Corpo de Bombeiros.

Com Dart, de 4 anos, e Hope, os três foram para campo logo pela manhã para contribuir com a localização de Lázaro. "Basicamente são empregadas técnicas de busca de pessoas desapa-

recidas, onde o alvo a ser buscado emite odores pelo ambiente, o que leva o cão a mudar seu comportamento e ajudar o condutor a encontrar a vítima. A forma do cão indicar que localizou o alvo é latindo", diz Mendonça.

Segundo o militar, que trata dos cães, o tipo é ideal porque são de médio e grande porte. "Buscas em matas são uma das especialidades de nossos cães. Ambos são certificados para essa atividade", garante

Mendonça diz que o pastor alemão é um cão de grande porte, de muito vigor físico. Tem grande afinidade com o trabalho, faro extremamente aguçado e obediente. É uma raça muito utilizada para guarda e proteção, mas adapta-se bem ao serviço de buscas. Quanto ao collie, é um cão com muita inteligência, faro aguçado e boa resistência física. Tem muita afinidade com busca. Por essência, é um cão de pastoreio.

» Curiosidade

A chegada dos animais à base da força-tarefa em Girassol, povoado que pertence a Cocalzinho (GO) e onde ocorrem as buscas por Lázaro, chamou a atenção. Na manhã de ontem, moradores tiraram fotos com Cristal e Dart enquanto estavam dentro da caminhonete dos bombeiros. Os cães, dóceis, sequer latiram e se deixaram fotografar.

EIXO CAPITAL

ANA DUBEUX/anedubeux.df@dabr.com.br

ENTREVISTA / CARLOS VELLOSO

“O voto impresso é desnecessário, desestabilizador, nocivo e caríssimo”

Mais de duas décadas e meia após o Brasil ter implantado a urna eletrônica, resultado de um esforço coletivo da Justiça Eleitoral, com apoio do Exército Brasileiro, entre outros parceiros, há um evidente trabalho em curso para o país ceder ao retrocesso. À frente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na época, Carlos Velloso, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), tem defendido a eficácia do sistema. Mais do que isso, aponta os fatores que representariam um verdadeiro atraso no retorno do voto impresso.

“Quem vivenciou as eleições anteriores a 1996 sabe o quanto de fraudes

que ocorria, o ‘mapismo’, cédulas falsificadas, aproveitamento de votos em branco e mazelas outras. O voto eletrônico acabou com tudo isso. Temos uma urna eletrônica que, com absoluta segurança, recebe e transmite a vontade do eleitor, e as eleições são apuradas em poucas horas”, diz.

Nesta entrevista à coluna, enumera, ainda, os mecanismos que representam a lisura do processo eleitoral brasileiro desde a implantação das urnas eletrônicas. “A urna não está sujeita à ação dos hackers, porque não está on-line. Os softwares são elaborados pelos técnicos do TSE, sob a fiscalização dos partidos. Seis meses antes das

eleições, ficam à disposição dos partidos, do Ministério Público, da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), de entidades técnicas que se interessam e dos cidadãos de modo geral.”

Apesar dos ataques às urnas, Velloso está confiante de que o Congresso vai rejeitar a volta do voto impresso, já declarado inconstitucional pelo STF. “Acho que muitos dos parlamentares ainda não conhecem bem os mecanismos de segurança da urna. E quando se inteirarem de tudo, vão constatar que o voto impresso, que tem sido apresentado como mais uma garantia de segurança da urna, não passa de um led engano” afirma.

Breno Fortes/CB/D.A Press



O senhor presidia o TSE na época em que a urna eletrônica foi implantada, em 1995. Como vê a tentativa de regaste do voto impresso?

Presidi o TSE no biênio 1994-1995. A urna eletrônica foi criada e implantada em 1995-1996. Em 1995, convoquei juristas, cientistas políticos e técnicos em informática. Constituímos, então, o que a mídia denominou de “comissão de notáveis”, dividida em cinco subcomissões temáticas presididas por um ministro do TSE: a) Código Eleitoral e organização da Justiça Eleitoral, ministro Marco Aurélio; b) reforma partidária, ministro Diniz de Andrade; c) reforma do sistema de voto — voto proporcional e voto distrital —, ministro Torquato Jardim; d) financiamento de campanhas eleitorais, ministro Pádua Ribeiro; e) informatização do voto, ministro Ilmar Galvão.

As subcomissões produziram trabalhos, que foram remetidos ao Congresso Nacional e aos presidentes da República e do Supremo Tribunal Federal. Designamos, em seguida, o grupo de trabalho composto, sobretudo, por técnicos em informática do TSE e dos TREs e um magistrado. As Forças Armadas, convidadas pelo TSE, participaram com integrantes de seus serviços de informática. O grupo de trabalho, que foi presidido pelo então secretário de Informática do TSE, Paulo Bhering Camarão, com base nas diretrizes firmadas pela subcomissão temática, programou o protótipo da urna eletrônica (hardware e software) e elaborou o edital de licitação com os pormenores técnicos e componentes da urna eletrônica.

A quem interessa desqualificar a segurança da urna eletrônica?

Esta é uma pergunta intrigante. É que a urna eletrônica está em funcionamento há 25 anos. Jamais ocorreu evidência ou indício de fraude. E o voto impresso, na verdade, faz retornar ao sistema anterior, com a mão humana participando da apuração. Quem

vivenciou as eleições anteriores a 1996 sabe o quanto de fraudes que ocorria, o “mapismo”, cédulas falsificadas, aproveitamento de votos em branco e mazelas outras. O voto eletrônico acabou com tudo isso. Temos uma urna eletrônica que, com absoluta segurança, recebe e transmite a vontade do eleitor e as eleições são apuradas em poucas horas. Em artigos que escrevi, publicados recentemente, demonstrei que as urnas eletrônicas constituem garantia de eleições limpas.

Depois de mais de duas décadas de uso, que benefícios a urna eletrônica trouxe para o processo eleitoral?

Sim, mais de duas décadas de uso e sem qualquer evidência ou indício de fraude. As urnas eletrônicas, que o idealismo e a criatividade dos brasileiros, sob a liderança do TSE, tornaram realidade, acabaram com as fraudes. Os benefícios foram enormes. Fim das fraudes, fim do “mapismo”, apuração segura e rápida dos votos. Inexistência de impugnações e recursos causados simplesmente de atrasos e insegurança nas apurações, em detrimento da democracia. Ademais, o voto informatizado representa o engajamento da Justiça Eleitoral na revolução dos computadores. As instituições, os homens e as mulheres têm que ser do seu tempo.

Quais são os mecanismos de segurança da urna, ou os sistemas de auditoria da urna?

São várias as etapas em que se apresentam os mecanismos de segurança da urna eletrônica, o que foi demonstrado, didaticamente, pelo ministro Roberto Barroso, presidente do TSE. Em primeiro lugar, esclareça-se que a urna não está sujeita à ação dos hackers, porque não está on-line. Os softwares são elaborados pelos técnicos do TSE, sob a fiscalização dos partidos. Seis meses antes das eleições, ficam à disposição dos partidos, do Ministério Público, da OAB, de entidades técnicas que se interessarem e dos cidadãos de



Muitos dos parlamentares ainda não conhecem bem os mecanismos de segurança da urna. E quando se inteirarem de tudo, vão constatar que o voto impresso, que tem sido apresentado como mais uma garantia de segurança da urna, não passa de um led engano. ”

modo geral. A carga dos programas nas urnas é feita pelos TREs, 10 a 15 dias anteriores ao pleito, sempre com a fiscalização dos partidos.

E o que se faz em seguida?

No dia da eleição, o presidente da mesa imprime, na presença dos fiscais dos partidos, o boletim denominado “zerésima”, que comprova que na urna há zero voto. Esse boletim é entregue aos fiscais. O eleitor, ao votar, ao digitar o número do candidato, vê surgir na tela o nome, o partido e a fotografia do candidato. O eleitor confirma, então, o seu voto. Se os dados e a foto do seu candidato não conferirem, porque teria ele se equivocado, pode efetuar a correção, apertando a tecla de cor laranja, que começa tudo de novo.

Há ainda outros mecanismos de segurança ou auditáveis?

Sim. Terminada a votação, o presidente da mesa imprime o boletim da urna, que contém os votos dados

a cada um dos candidatos. Cópia desse boletim é entregue aos partidos. Outra cópia é afixada na porta da seção eleitoral. O pendrive, criptografado, num envelope lacrado e assinado pelo presidente da mesa e outros membros, é levado ao órgão central da Justiça Eleitoral, ou a um posto mais próximo, onde é transmitido ao TSE para a totalização. Observem que os partidos já têm em seu poder esse boletim. Os boletins, à medida que chegam ao TSE, são postos na internet. Os partidos poderão conferir-os e certamente que já terão feito as suas contas, com base nos boletins de urnas que receberam imediatamente após a votação.

O voto impresso representaria um retrocesso? Deixaria as eleições mais suscetíveis a fraudes e a contestações na Justiça?

Representaria grande retrocesso. Seria o retorno à possibilidade de fraude, o que ocorria antes da implantação do voto informatizado. E pior: representaria quebra do sigilo do voto, sigilo do voto que constitui garantia de independência do eleitor. Os maus políticos que “compram” votos, corrompendo eleitores, poderiam pedir recontagem e conferir se os eleitores realmente votaram nos candidatos para os quais os votos foram “comprados”. E mais: seria o restabelecimento do voto de cabresto. O Supremo Tribunal já declarou inconstitucional esse voto impresso. A emenda constitucional que está em discussão é violadora de cláusula pétrea. A Constituição Federal dispõe que não pode ser objeto de deliberação a proposta tendente a abolir o voto direto, secreto, universal e periódico. Não acredito que a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que deve fazer o controle político, prévio, de constitucionalidade das propostas de lei e de emendas, cometeria tamanha inconstitucionalidade.

O voto impresso não seria mais um dispositivo de segurança da urna?

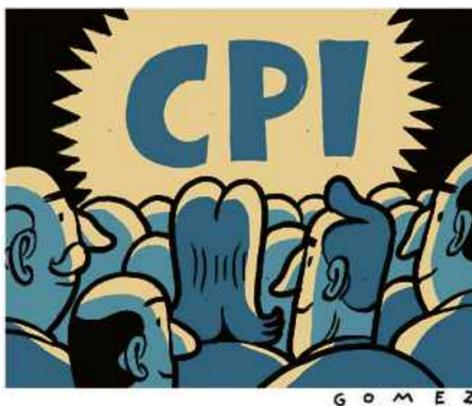
Essa é uma alegação dos que propõem o voto impresso e que tem convencido os que não conhecem os dispositivos de segurança da urna eletrônica. O voto impresso é desnecessário, desestabilizador, nocivo e caríssimo, anotam os especialistas em direito eleitoral, Hélio Silveira e Ricardo Pentead, no artigo mencionado, que acentuam as “possibilidades maliciosas de grupos dispostos a alegar discrepância entre o voto digitado e o voto impresso, apenas com o propósito de desacreditar o resultado da eleição ou com a intenção de anular seções eleitorais taticamente escolhidas. Imagine-se um movimento organizado com o objetivo de desestabilizar o próprio sistema democrático.” O voto impresso, na verdade, faz retornar aos atropelos do sistema anterior, além de violar o sigilo do voto, garantia de independência do eleitor.

Em meio a maior tragédia sanitária de todos os tempos, a Câmara deve aprovar o voto impresso. O Brasil virou refém do passado?

Não penso que isso vai ocorrer. Acho que muitos dos parlamentares ainda não conhecem bem os mecanismos de segurança da urna. E, quando se inteirarem de tudo, vão constatar que o voto impresso, que tem sido apresentado como mais uma garantia de segurança da urna, não passa de um led engano. Em artigo publicado no *Estadão*, o professor Miguel Reale Júnior demonstra o quanto de problemas que o voto impresso pode trazer, como, por exemplo, o voto de “cabresto” que os cientistas políticos e os bons políticos abominam. Hoje, 17/06, na *Folha de S. Paulo*, os advogados Hélio Silveira e Ricardo Pentead, respectivamente, presidente e consultor da Comissão de Direito Eleitoral da OAB-SP, especializados em direitos políticos e direito eleitoral, demonstram “a falácia do voto impresso.”

Quem faturou com desinformação entra na mira da CPI da Covid

A nova frente de investigação da CPI pretende descobrir os responsáveis pela disseminação de conteúdos falsos sobre a pandemia no Brasil. Para chegar até os produtores e os distribuidores que alimentam verdadeiros QGs de histórias falsas sobre o novo coronavírus em todo território nacional, a comissão pedirá ao secretário de Segurança do Distrito Federal, Júlio Danilo, a cessão, em tempo integral, de dois agentes civis da Delegacia de Crimes Cibernéticos. Considerados os mais preparados investigadores digitais do país, os policiais de Brasília devem iniciar as apurações na central de dados da CPI, nos próximos dias, tão logo o requerimento de urgência chegue às mãos de Júlio Danilo. Depois disso, a CPI espera ouvir quem se deu bem com os disparos de vídeos e textos falsos sobre o vírus, que provocou mais de meio milhão de mortes.



G O M E Z

Bem acompanhada

A UnB está entre as 500 melhores do mundo em cinco áreas: clínica médica, saúde pública, ecologia, odontologia e ciências da terra. É o que diz o Global Ranking of Academic Subjects (Gras), divulgado esta semana pela Shanghai Jiao Tong University. O Gras 2021, um dos braços do ranking geral Academic Ranking of World Universities (Arwu), avaliou mais de 1.800 das 4 mil instituições.

Todos querem o Senado

A eleição ainda está longe, mas a vaga mais cobiçada já está configurada: a de senador na chapa de Ibaneis Rocha. Já se apresentam abertamente a ministra Flávia Arruda, o atual secretário de Governo, José Humberto, e o empresário Paulo Octávio. Sem falar no atual vice-governador, Paco Brito, que sonha com a recondução da chapa passada e trabalha abertamente para isso. Na última semana, foi lançado um quarto nome: o deputado federal Júlio César. Ele representaria o segmento evangélico, segundo seus apoiadores, que prometem mundos de votos ao governador, que será mesmo candidato à reeleição.

Viaduto no Sudoeste

O governador Ibaneis Rocha (MDB) assina, hoje, ordem de serviço para o início da construção do viaduto do Sudoeste. A promessa do GDF é de investir cerca de R\$ 27 milhões na estrutura e gerar 300 empregos. A obra fica na interseção da Epig com o Sudoeste e o Parque da Cidade e se chamará Luiz Carlos Botelho.

Cadê o calendário?

Com a terceira onda à espreita, o Sindicato dos Professores de Escolas Particulares do DF cobra do GDF isonomia na vacinação entre rede pública e particular. Em audiência, amanhã, o Sinproep dirá que cansou de esperar o calendário do GDF.

Cães e incinerações recordes

O Dia Internacional de Combate às Drogas e Entorpecentes é no próximo sábado, mas, a partir de amanhã, o ministro Anderson Torres acompanhará a apresentação do resultado de apreensões de drogas e descapitalização do crime organizado. Ao longo da semana, Torres assistirá uma incineração recorde de drogas apreendidas pelas forças federais e estaduais e de uma ação com cães farejadores em pontos estratégicos do país, uma delas no DF.

SAMANTA SALLUM

CAPITAL S/A

TENHO EM MIM TODOS OS SONHOS DO MUNDO.

Fernando Pessoa

Um mergulho na Lagoa de Cristais para expandir o negócio

O empresário Frank Bastos e seu sócio, Edinho Rocha, há 15 anos fundaram a Fluid Turismo e Aventura, empresa que promovia cursos de mergulho no Lago Paranoá e em outros locais Brasil afora. Frank percebeu a necessidade de expandir a atuação e começou a oferecer viagens e aventuras. Mas, para se destacar no mercado, a empresa passou por um intenso processo de reinvenção, o que resultou na elaboração de um atrativo turístico bem distinto dos já existentes no DF e Entorno. Surgiu, assim, o Adventure Park, empreendimento em Cristalina, distante cerca de 120km do Aeroporto de Brasília.

Park Adventure/Divulgação



Mercado imobiliário

O sucesso da atração foi tanto que estimulou Frank a vislumbrar uma nova forma de negócio. Consciente da capacidade do local de atrair visitantes, ele começou a fazer um trabalho de marketing e, com isso, entrou também no mercado imobiliário. A empresa passou, então, a oferecer àqueles que visitam o Adventure Park opções de imóveis próximos ao local junto de uma série de vantagens.

Pedra Chapéu do Sol

O empreendimento fica numa propriedade particular de 58 hectares, próximo a um dos pontos turísticos mais conhecidos no Centro-Oeste, a Pedra Chapéu do Sol. O local tem ganhado destaque entre a população brasileira por abrigar a maior lagoa de cristais da região – formada por uma água límpida, própria para banho, e que nos meses de maio a agosto ganha, naturalmente, uma linda coloração azul provocada pela incidência de luz solar e pelo efeito de reflexo causado por sedimentação rochosa. A água vem do lençol freático e é renovada também por um riacho. A lagoa tem 30m de profundidade, onde vivem milhares de peixes. O empreendimento tem todas as devidas licenças ambientais.



FLUID/Divulgação

Pirenópolis

A expectativa é fazer com que esses benefícios possam ser aproveitados também em outros empreendimentos que a Fluid planeja abrir em mais municípios goianos que fazem divisa com o DF, como Cocalzinho, Pirenópolis e Planaltina de Goiás.

Programa Brasil Mais

A revolução na gestão da empresa só se tornou possível neste ano, quando Frank participou do programa Brasil Mais. O Sebrae no DF tem proporcionado a micros e pequenos empresários brasileiros o acesso ao projeto, que é iniciativa da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia. Novas ferramentas de gestão "Nós recebemos uma avalanche de informações e ferramentas que resolveram problemas antigos da empresa, como estatísticas básicas de vendas, aumentamos a conversão de clientes e também melhoramos o nosso pós-venda", conta, animado, Frank.



Setor Comercial Sul à espera da revitalização

A região vive uma crise sem precedentes, com 101 lojas e mais de 680 salas fechadas em diferentes prédios. Levantamento do Sindicato do Comércio Varejista — Sindivarejista — indica que, das seis quadras, a que mais tem pontos sem funcionar é a Quadra 2, com 28 lojas sem operar há pelo menos oito meses. O projeto do GDF para revitalizar o setor ainda não saiu do papel, e os comerciantes esperam uma solução para o impasse, que desvaloriza os imóveis.

Estacionamento e segurança

Segundo o Sindivarejista, as razões da crise no SCS passam pela pandemia, excesso de ambulantes, falta de estacionamento e de segurança, tanto de dia quanto à noite, e muitos prédios antigos construídos sem vagas para carros no subsolo.

Menos empregos e renda

"As lojas e salas fechadas não geram emprego e renda, contribuindo para acentuar a crise que atinge há anos o SCS. Há que se buscar uma solução para, ao menos, reduzir esse cenário negativo", afirma o presidente do Sindivarejista, Edson de Castro. Ele lembra que o setor, criado em 1960, foi envelhecendo cedo com o surgimento de prédios modernos em outras áreas de Brasília.

FEMINICÍDIO / O suspeito tem um filho de 2 anos com a ex-companheira, e eles estavam separados havia cerca de cinco meses

Mulher é morta por ex-marido

» PEDRO MARRA
» DARCIANNE DIOGO

Uma mulher de 27 anos foi morta a tiros no início da noite de ontem, por volta das 19h, na Quadra 14 de Sobradinho 1. O delegado-chefe da 13ª Delegacia de Polícia da região, Hudson Maldonado, confirmou que o autor era o ex-companheiro da vítima, Osmar de Sousa Silva, 36

anos. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) informou que o suspeito fugiu em um Honda Civic Branco, após os cinco disparos de uma pistola calibre 380 contra a vítima. A placa do veículo é PAP-2097.

O Corpo de Bombeiros (CBMDF) informou que chegou ao local para atender a ocorrência, mas a vítima estava sem vida. A mulher, que tinha um filho de 2 anos com o ex-marido, estava separada do ho-

mem havia cerca de cinco meses. "O garotinho se encontra em Planaltina na casa do irmão de Osmar. No momento, há informações de que o autor se encontra no mato em Sobradinho pensando de se vai se entregar ou tirar a própria vida", relata o delegado.

O investigador acrescenta que "a vítima tinha interesse em procurar a polícia e registrar ocorrência (contra o suspeito), mas

mesmo assim, nunca o fez. Não há nenhuma medida protetiva, nada", acrescenta Hudson.

Ao Correo, o delegado informou que o suspeito é servidor do Tribunal de Contas da União (TCU). "Ele já tinha (ocorrência por) Lei Maria da Penha, de 2016, na 6ª DP (Paranoá). Era outra mulher", afirma Maldonado.

Este foi o 14º feminicídio de 2021 no Distrito Federal, e o quarto ocor-

Material cedido ao Correo



Osmar de Sousa Silva atirou cinco vezes na ex-mulher, no portão da casa dela

rido em junho. O assassinato anterior também se deu em Sobradinho 1. A psicóloga Melissa Mazzarello, 41 anos, foi morta por asfixia pelo

marido, Leandro de Barros Soares, também de 41. Eles tinham dois filhos juntos. O autor do crime se apresentou à polícia horas depois.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de junho de 2021.

CAMPO DA ESPERANÇA

- » Adenice Oliveira da Silva, 59 anos
- » Anastasie Emmanuel Kiameti, 89 anos
- » Antonio Gilberto da Silva, 56 anos
- » Aparício Cândido, 94 anos
- » Arlindo Barbosa dos Santos, 89 anos
- » Ademilda Pessanha Gonçalves, 82 anos
- » Divina Moreira do Nascimento, 58 anos
- » Esther Sena dos Santos, 92 anos
- » Hilario Ricardo de Oliveira, 86 anos
- » João Batista de Farias, 65 anos
- » João Ethel Borba de Oliveira, 92 anos
- » José Ulisses do Nascimento, 80 anos
- » Luis Jose Gonzalez Perez, 82 anos
- » Luiz Araujo Rego, 55 anos
- » Moisés Inacio do Nascimento, 59 anos
- » Olímpia Nijelschi Castanheira, 75 anos
- » Patrícia Rodrigues Cruz, 44 anos
- » Valdeci Verissimo da Silva, 50 anos
- » Vania Maria Celestino Dourado, 60 anos
- » Vitor Batista de Jesus, 26 anos

TAGUATINGA

- » Ana dos Anjos Moreira, 63 anos
- » Ana Maria da Silva, 78 anos
- » Claudio Ribeiro da Silva, 52 anos

- » Germiniano Araujo da Silva, 95 anos
- » Izabel Gonçalves da Costa, 51 anos
- » Jorge Amaro de Freitas, 57 anos
- » Maria Bento Tavares, 76 anos
- » Nair Maria da Silva, 83 anos
- » Nair de Souza Miranda, 89 anos
- » Ocimar Santos Junior, 41 anos
- » Raimunda Antonia Mota Trindade, 51 anos
- » Raimundo Bezerra Mourao, 84 anos
- » Sandra Maria Vieira Gama, 62 anos

GAMA

- » Carlos Duarte Melgaco, 48 anos
- » Ciosmira Macedo de Oliveira, 93 anos
- » Domingos Tavares e Silva, 48 anos
- » Raimundo Calixto Albuquerque, 83 anos
- » Wendel Jose da Silva, 41 anos

PLANALTINA

- » Marcia Macedo Teixeira, 57 anos
- » Maria Belarmina Gomes dos Santos, 88 anos

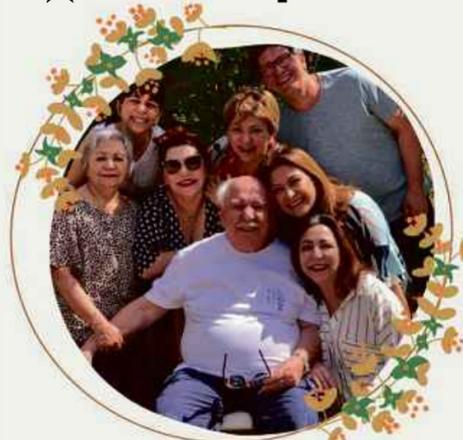
JARDIM METROPOLITANO

- » Rafael Ferreira, 81 anos
- » Valnei Broxado dos Santos, 50 anos
- » Maria Magdalena de Castro, 79 anos

Mohamad Khodr

Missa de sétimo dia

★ 18/11/1926 † 16/06/2021



A família agradece o carinho recebido e convida para a missa de sétimo dia que será realizada **terça-feira, 22 de junho de Junho | 19H**

Paróquia N. Sra. de Guadalupe
Eqs 311/312 - Asa Sul

A missa será transmitida ao vivo em
youtube.com/paroquiaguadalupe

UNIÃO EDUCACIONAL DO PLANALTO CENTRAL S.A.

CNPJ 00.720.144/0001-12

Em 31 de dezembro de 2020 com relatório do auditor independente

Demonstrações Financeiras

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Aos Acionistas e aos Administradores da União Educacional do Planalto Central S.A. Brasília - DF	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)
Opinião	
Examinamos as demonstrações financeiras da União Educacional do Planalto Central S.A. (“Companhia”), respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.	
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da União Educacional do Planalto Central S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).	
Base para opinião	
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.	
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras	
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.	
Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.	
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.	
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras	
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.	
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso:	
<ul style="list-style-type: none">Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;	
<ul style="list-style-type: none">Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional; e Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.	

Brasília, 31 de março de 2021.

Alexandre Dias Fernandes
Contador CRC DF-012460/O-2

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	38.547	13.190
Contas a receber	6	12.747	8.128
Impostos a recuperar		36	32
Outros ativos	7	4.083	3.189
		55.413	24.539
Não circulante			
Contas a receber	6	5.504	4.148
Aplicações financeiras vinculadas	5	1.434	2.023
Depósitos judiciais		17	41
Imobilizado	8	75.620	72.929
Intangível		-	113
		82.575	79.254
Total do ativo		137.988	103.793

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Passivo Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	2.447	685
Fornecedores	10	2.596	2.392
Obrigações sociais e trabalhistas	11	11.446	10.310
Obrigações tributárias	12	337	2.017
Parcelamento de impostos	13	1.187	1.001
Dividendos a distribuir	19	6.413	-
Arrendamentos a pagar	14	934	774
Outros passivos	15	9.171	3.773
		34.531	20.952
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	8.806	1.159
Parcelamento de impostos	13	2.539	2.919
Arrendamentos a pagar	14	59.905	57.085
Outros passivos	15	404	439
Provisões para demandas judiciais	16	4.478	4.691
		76.132	66.293

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio Líquido	19		
Capital social		6.824	6.824
Reserva legal		1.364	1.350
Dividendos adicionais propostos		5.589	8.374
Reserva de lucros		13.548	-
		27.325	16.548

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Total do passivo e do patrimônio líquido		137.988	103.793

	Nota	2020	2019
Receita operacional, líquida	20	113.965	113.782
Custos dos serviços prestados	21	(55.926)	(58.556)
Lucro bruto		58.039	55.226

	Nota	2020	2019
Despesas de vendas	22	(4.366)	(6.503)
Despesas gerais e administrativas	23	(22.975)	(22.508)
Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido		30.698	26.215

	Nota	2020	2019
Receitas financeiras	24	1.687	1.941
Despesas financeiras	24	(6.569)	(6.007)
Resultado financeiro, líquido		(4.882)	(4.066)

	Nota	2020	2019
Lucro antes dos impostos		25.816	22.149
Imposto de renda e contribuição social	18	(252)	(2.340)
Lucro líquido do exercício		25.564	19.809

	Nota	2020	2019
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		25.564	19.809

	Nota	2020	2019
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		25.564	19.809

	Nota	2020	2019
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		25.564	19.809

	Nota	2020	2019
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		25.564	19.809

	Nota	2020	2019
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		25.564	19.809

	Nota	2020	2019
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		25.564	19.809

	Nota	2020	2019
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		25.564	19.809

	Nota	2020	2019
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício		25.564	19.809

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.824	360	-	-	-	7.184
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	19.809	19.809
Destinação do lucro líquido: Constituição de reserva legal	-	990	-	-	(990)	-
Dividendos mínimos obrigatórios pagos	-	-	-	-	(4.705)	(4.705)
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	-	(5.740)	(5.740)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	8.374	(8.374)	-

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.824	1.350	-	8.374	-	16.548

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	25.564	25.564
Destinação do lucro líquido	-	14	13.548	-	(13.562)	-
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	(8.374)	-	(8.374)
Dividendos mínimos obrigatórios pagos	-	-	-	-	(6.413)	(6.413)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	5.589	(5.589)	-

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.824	1.364	13.548	5.589	-	27.325

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	25.564	25.564
Destinação do lucro líquido	-	14	13.548	-	(13.562)	-
Dividendos intermediários pagos	-	-	-	(8.374)	-	(8.374)
Dividendos mínimos obrigatórios pagos	-	-	-	-	(6.413)	(6.413)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	5.589	(5.589)	-

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.824	1.364	13.548	5.589	-	27.325

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Lucro antes dos impostos	2020	2019				
	25.816	22.149				

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos: Depreciação e amortização	4.622				4.205	
Provisão para devedores de liquidação duvidosa	(3.295)				3.822	
Provisão de risco FIES	(35)				36	
Provisão (reversão) para demandas judiciais	912				823	
Provisão para convênios	-				1.114	
Devolução TAC	5.404				-	
Resultado na baixa de imobilizado	557				-	
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos	5.427				5.335	
	39.408				37.484	

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Variações nos ativos e passivos: Contas a receber	(2.680)				(6.147)	
Impostos a recuperar	(4)				-	
Outros ativos	(870)				(654)	
Fornecedores	205				643	
Parcelamento de impostos	(232)				(1.002)	
Obrigações trabalhistas e tributárias	360				(535)	
Outros passivos	(1.131)				(1.879)	
Pagamento de dividendos	(8.374)				(12.080)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.157)				(1.218)	
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	25.525				14.612	

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Fluxo de caixa das atividades de investimentos: Aquisição de imobilizado e intangível	(4.474)				(7.480)	
Aplicações financeiras vinculadas	589				(2.023)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.885)				(9.503)	

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos: Captações de empréstimos e financiamentos	10.000				1.425	
Pagamento de arrendamentos (principal e encargos)	(5.436)				(5.584)	
Amortização de empréstimos e financiamentos (principal e encargos)	(647)				(388)	
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de financiamentos	3.717				(4.547)	

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	25.357				562	

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Caixa e equivalentes de caixa: No início do exercício	13.190				12.628	
No final do exercício	38.547				13.190	

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	25.357				562	

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em outras moedas)						

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
1. Contexto operacional						

A União Educacional do Planalto Central S.A. (“Companhia”), sociedade anônima de capital fechado, com sede no Distrito Federal, na Área Especial para Indústria, Lote 02, Bloco “A”, Setor Leste, Gama, é mantenedora do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac e tem como atividade preponderante a prestação de serviços de ensino superior e pós graduação nas modalidades presencial e a distância.

	Capital social	Reserva legal	Reserva de Lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Breve histórico						
<ul style="list-style-type: none">Fundada em 1985 pelo Doutor Aparecido dos Santos, oferecendo o primeiro curso de Odontologia de Brasília e região, no Lago Sul como o nome de FOPLAC; Em 1998 é inaugurado o Campus do Gama; Em 2002, o curso de Medicina e Direito são ofertados pela primeira vez com 80 vagas e 120 vagas, respectivamente; Em 2007 é criada a FACIPLAC - Faculdades Integradas do Planalto Central com a unificação de 11 faculdades; Em 2013 falece o seu fundador ficando a cargos das suas filhas a administração da Companhia; Em 12 de abril de 2018 é aprovada a transformação da natureza jurídica da mantenedora de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima de capital fechado através da oitava alteração contratual; Em 29 de maio de 2018 a BR Health participações S.A. adquire 15% de participação da Companhia; Em 04 de julho de 2018 é aprovado pelo Ministério da Educação (MEC) através da Portaria 636 o credenciamento com nota máxima em Centro Universitário, passando a se chamar Uniceplac - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos com mais de 6.143 alunos em seus 21 cursos; Em 29 de março de 2019, a BR Health Participações S.A foi incorporada pela Afya Participações S.A., que em 18 de junho de 2019 adquiriu 15% do capital social e, dessa forma, passou a deter 30% de participação na Companhia.						

	Capital social	
--	-----------------------	--

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa as suas taxas de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início, e não contenham opção de compra).

Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.10. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no exercício de até 12 meses. Elas são, inicialmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente e trazidas a valor presente quando for o caso.

3.11. Provisões

i) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

ii) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais, relacionada a processos judiciais e administrativos, são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou presumida, como resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável (Nota 16).

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

iii) Provisões para risco futuro FIES (Nota 15)

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa, sendo as seguintes premissas consideradas:

- Para os contratos com fiador foi constituída uma provisão de 1,10% dos repasses dessa natureza, considerando que a Companhia assume apenas 15% de exposição ao risco de crédito FIES e uma estimativa de 5% até 30% de inadimplência de acordo com o curso do aluno;

- Para os contratos cobertos pelo FGEDUC, com adesão realizada após abril de 2014, foi constituída uma provisão de 0,192% dos repasses dessa natureza, considerando que o Fundo Garantidor é responsável por 90% da exposição ao risco de crédito FIES (15%) e uma estimativa de 5% até 30% de inadimplência de acordo com o curso do aluno.

3.12. Tributos federais - isenções

Em função da adesão ao Programa Universidade para Todos - PROUNI, conforme disposto na Lei nº 11.096/05, regulamentada pelo Decreto nº 5.493/05 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456, de 5 de outubro de 2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213, de 10 de setembro de 2004 e da IN nº 1394, de 13 de setembro de 2013, a Companhia goza de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ (aliquota 25%) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL (aliquota 9%), instituída pela Lei nº 7.689, de 15 de dezembro de 1988;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (aliquota 7,6%), instituída pela Lei Complementar nº 70, de 30 de dezembro de 1991;
- Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS (aliquota 1,65%), instituída pela Lei Complementar nº 7, de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas recaem sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e tecnológicos. Para os demais cursos incidem normalmente os impostos federais.

A isenção, nos casos do IRPJ e CSLL, incide sobre a parcela do lucro correspondente aos cursos de graduação e tecnológicos, com as modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

Por conta dessa isenção, os valores faturados são contabilizados no contas a receber e em seguida baixados contra o grupo de deduções da receita. Não existe o recebimento efetivo de tais valores em virtude da assinatura e cumprimento das exigências do programa PROUNI editado por meio da Lei Federal nº 11.096/05.

3.13. Participação nos resultados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados para os funcionários, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

Não existem quaisquer outros benefícios para funcionários e dirigentes após sua saída da Companhia (benefícios pós-emprego).

3.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O pronunciamento revisado alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuem significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos.

Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos.

Essas alterações não tiveram impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia, mas podem impactar períodos futuros caso a Companhia ingresse em quaisquer combinações de negócios.

3.15. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de

forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia os impactos que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	14.889	500
Aplicações financeiras	23.658	12.690
	38.547	13.190

Compreendem valores em caixa ou equivalentes com disponibilidade imediata.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia manteve recursos em aplicação em fundos de investimentos de renda fixa com rendimentos médios de cerca de 101% (96% em 2019) da variação do CDI.

5. Aplicações financeiras vinculadas

	31/12/2020	31/12/2019
Ativo não circulante		
Fundo de investimento - CDI	1.434	2.023
	1.434	2.023

A Companhia obteve, em outubro de 2019, empréstimo para capital de giro, com vencimento em 36 meses, no qual possui como garantia a aplicação financeira. O rendimento médio da aplicação foi de 101% (96% em 2019) do CDI, cujo valor encontra-se classificado como equivalentes de caixa pois o valor garantido é fixo. A redução em 2020 refere-se à proporcionalidade da garantia, em função das amortizações do empréstimo.

6. Contas a receber

	31/12/2020	31/12/2019
Mensalidades a receber	9.531	11.093
Acordos a receber	2.196	2.465
FIES (a)	4.223	3.771
Mensalidades a receber - FACICRED/POSSO (b)	13.000	9.113
Cartões de crédito	370	198
	29.320	26.640

(-) Provisão para redução ao valor recuperável – mensalidades e acordos (3.531) (8.314)
 (-) Provisão para redução ao valor recuperável – FIES (1.374) (1.450)
 (-) Provisão para redução ao valor recuperável – FACICRED/POSSO (6.164) (4.600)
(11.069) (14.364)

Circulante	12.747	8.128
Não circulante	5.504	4.148

(a) As contas a receber do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros, repassados pela CEF e Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias e impostos federais, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada com base nos valores não repassados pelo FNDE até 31 de dezembro de 2020 relativos a créditos anteriores ao exercício corrente. Posteriormente, caso houver um eventual repasse, será realizada a reversão da provisão no mesmo montante, no resultado do exercício.

(b) O FACICRED e o POSSO são a modalidades de parcelamentos oferecidos pela Companhia aos seus alunos, onde o aluno pode parcelar 50% do valor das mensalidades (exceto Medicina), para pagamento a partir do 1º mês subsequente à conclusão do curso, acrescido de 0,5% ao mês mais a variação da mensalidade do curso; O FACICRED iniciou em 2016, tendo sido substituído pelo POSSO a partir de 2019 e, portanto, ainda encontra-se em fase de utilização pelos alunos. A Companhia estima uma perda de 50% dos valores a serem cobrados dos alunos durante a sua execução. A Companhia não reconhece os juros e correção durante o exercício de utilização por entender que este valor pode vir a ser perdoado no momento da negociação.

A composição por idade dos valores de mensalidade a receber é apresentada a seguir:

	31/12/2020	%	31/12/2019	%
FIES	4.223	14	3.771	14
A vencer	12.463	43	9.196	35
Vencido até 30 dias	1.599	5	1.640	6
Vencido de 31 a 60 dias	1.422	5	1.148	5
Vencido de 61 a 90 dias	1.361	5	1.139	4
Vencido de 91 a 180 dias	2.370	8	2.071	8
Vencido de 181 a 360 dias	1.806	6	1.695	6
Vencido há mais de 360 dias	4.076	14	5.980	22
	29.320	100	26.640	100

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável segue demonstrada abaixo:

	31/12/2020
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(10.542)
Constituição no exercício	(3.822)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(14.364)
Provisão no exercício	(15.971)
Reversão no exercício	13.498
Baixa por perda efetiva (a)	5.788
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(11.069)

a) A Companhia elaborou um estudo, com base no mesmo foram efetuadas baixas por perda efetiva em títulos vencidos de longa data. Mesmo para os títulos baixados, os esforços de cobrança continuam e os respectivos recebimentos e renegociações são reconhecidos diretamente ao resultado quando da sua realização.

7. Outros ativos

	31/12/2020	31/12/2019
Adiantamentos a colaboradores	2.423	2.655
Adiantamento a fornecedores	1.529	111
Outros	62	166
Despesas antecipadas	69	257
	4.083	3.189

8. Imobilizado

a) Valor contábil bruto, depreciação acumulada e taxas de depreciação

	31/12/2020	31/12/2019
Biblioteca	4.842	(3.938)
Instalações	231	(122)
Equipamentos de informática	2.254	(883)
Máquinas e equipamentos	6.533	(1.313)
Móveis e utensílios	4.787	(2.189)
Veículos leves	233	(210)
Benefitória em imóveis de terceiros	9.059	(748)
Direito de uso - IFRS 16/CPC 06 (R2)	61.725	(4.641)
Adiantamento para fornecedor	-	-
	89.664	(14.044)
		75.620
		72.929

As benfeitorias em imóveis de terceiros estão relacionadas a aperfeiçoamentos e melhorias realizadas no imóvel do Campus Gama e são depreciadas pelo exercício de duração do contrato.

b) Movimentação do imobilizado no exercício

As movimentações do imobilizado líquido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão assim demonstradas:

	31/12/2019	Adições	Transferências	Baixas	Depreciações	31/12/2020
Biblioteca	1.128	17	-	(48)	(193)	904
Instalações	125	-	-	-	(16)	109
Equipamentos de informática	1.302	415	-	-	(346)	1.371
Máquinas e equipamentos	5.533	706	-	(314)	(705)	5.220
Móveis e utensílios	2.740	212	-	-	(354)	2.598
Veículos leves	17	18	-	-	(12)	23
Benefitória em imóveis de terceiros	5.718	3.106	-	-	(513)	8.311
Direito de uso - IFRS 16/CPC 06 (R2)	56.166	3.283	-	-	(2.365)	57.084
Adiantamento para fornecedor	200	-	-	(195)	(5)	-
	72.929	7.757	-	(657)	(4.509)	75.620

	31/12/2018	Adições	Transferências	Baixas	Depreciações	31/12/2019
Biblioteca	1.212	65	-	-	(149)	1.128
Instalações	148	-	-	-	(23)	125
Equipamentos de informática	944	761	-	-	(403)	1.302
Máquinas e equipamentos	3.827	2.555	(200)	(41)	(608)	5.533
Móveis e utensílios	2.545	624	-	-	(429)	2.740
Veículos leves	64	-	-	-	(47)	17
Benefitória em imóveis de terceiros	2.217	3.662	-	-	(161)	5.718
Direito de uso - IFRS 16/CPC 06 (R2)	-	58.414	-	-	(2.248)	56.166
Adiantamento para fornecedor	-	-	200	-	-	200
	10.957	66.081	-	(41)	(4.068)	72.929

Análise do valor recuperável de ativos

De acordo com o CPC 01 (R1)/IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, a Companhia avaliou, ao final do exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. Tal avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros, mudanças em condições de mercado, dentre outros. Não foram identificadas evidências que indicassem a desvalorização dos ativos da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

9. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa de juros	31/12/2020	31/12/2019
Finame	7% a.a.	218	373
Capital de giro	9,38% a.a.	10.997	1.422
Empréstimos consignado	2,82% a.a.	38	49
		11.253	1.844
Circulante		2.447	685
Não circulante		8.806	1.159

Os empréstimos são garantidos por aval de sócios e pela alienação dos bens adquiridos por meio do Finance. O capital de giro está garantido por aplicação financeira em fundos (Nota Explicativa 5).

Não existem cláusulas de covenants financeiros nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia.

O vencimento da dívida de longo prazo é demonstrado da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019
2022	3.272	-
2023	2.933	642
2024	2.601	517
	8.806	1.159

10. Fornecedores

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	2.596	1.913
Partes relacionadas	-	479
	2.596	2.392

11. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2020	31/12/2019
Salários a pagar	2.157	2.452
Provisão de férias e encargos sociais	5.011	3.966

As provisões tributárias são relativas a: a) valores compensados do INSS no período de 2012 a 2015, cujos valores podem ser questionados em relação à operação de compensação; e b) valores de ISS do período de 2016 a 2017 que podem vir a ser questionados pelo Fazenda do Distrito Federal.

Além dos processos acima mencionados, existem outros processos, de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, para os quais as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. Conforme estimativas a seguir:

	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhista (a)	488	1.565
Cíveis - Perdas e Danos (b)	179	230
Tributárias (c)	2.985	2.985
	3.652	4.780

- (a) Decorrem substancialmente de processos judiciais, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e ex-funcionários. As principais reclamações são de horas de docente não pagas e diferenças salariais.
(b) Decorrem substancialmente de pedidos de indenização por danos materiais e/ou morais promovidas por alunos que alegam cobrança indevida de mensalidade.
(c) Substancialmente representado por multa em auto de infração pela compensação de débitos previdenciários, antes da decisão judicial, em fase de recurso e subsequente ação anulatória.

17. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes, nos termos do item 23 do Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) (IAS 24) e estão descritas a seguir:

a) Controladora		
	A parte controladora final da Companhia é a família Agatti.	
b) Remuneração do pessoal-chave da Administração		
	Os gastos com a remuneração dos administradores no exercício de 2020 foram aprovados em AGO datada de 27 de março de 2020 e estão demonstrados a seguir:	
	2020	2019
Benefícios de curto prazo	3.514	3.049
	3.514	3.049
c) Outras transações com partes relacionadas		
	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
Ativo de direito de uso – União S&E Agatti (Nota 14)	57.084	56.166
Passivo		
Fornecedores - União S&E Agatti (Nota 11) (b)	-	479
Passivo arrendamento a pagar (Nota 14)	60.839	57.859
Resultado		
Depreciação direito de uso	2.365	2.248
Juros arrendamentos	5.134	5.029

O arrendamento refere-e a contrato de locação do imóvel e terreno do Campus no Gama firmado em 1º de junho de 2018 com a União S&E Gestão e Propriedades Imobiliárias Ltda por um período de 20 anos, atualizado anualmente pelo IGP-M. Em 2019 o contrato passou a ser contabilizado conforme os requerimentos do IFRS 16/CPC 06 (R2) (Nota explicativa 14).

18. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 estão apresentados a seguir:

Reconciliação do IRPJ e CSLL		
	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	25.816	22.149
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Despesas indutíveis	28.759	19.718
Despesas dedutíveis	(28.275)	(12.327)
Base de cálculo IRPJ e CSLL	26.300	29.540
IRPJ/CSLL devidos	8.942	10.044
Incentivo fiscal PROUNI	(8.545)	(6.652)
Compensações de impostos retidos e PAT	(145)	(313)
Prejuízo fiscal - compensação	-	(739)
Total do imposto de renda e contribuição social	252	2.340
Alíquota efetiva	1%	11%

19. Patrimônio líquido

a) Capital social				
	31/12/2020	31/12/2019		
Acionista	%	Quantidade de ações (em milhares)	%	Quantidade de cotas (em milhares)
	Ações		Cotas	
Sandra Aparecida dos Santos	35,0%	2.388	35,0%	2.388
Eliane Aparecida Agatti dos Santos	35,0%	2.388	35,0%	2.388
Aíya Participações S.A.	30,0%	2.048	30,0%	2.048
	100,0%	6.824	100,0%	6.824

b) Reserva legal

A Companhia constitui à razão de 5% do lucro líquido apurado no encerramento do exercício. O cálculo da reserva legal está apresentado a seguir:

Descrição	2020	2019
Lucro líquido do exercício	25.564	19.809
Reserva legal - 5% (i)	14	990

Em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76 a Companhia registrou, em 2020, a reserva legal até o montante de 20% do seu capital social.

c) Dividendos

De acordo com o estatuto social, 25% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi devidamente aprovada na AGO da Companhia, realizada em 24 de março de 2021.

Descrição	2020	2019
Lucro líquido do exercício	25.664	19.809
Reserva legal - 5%	(14)	(990)
Base de cálculos dos dividendos	25.650	18.819
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	6.413	4.705

Em 27 de março foi aprovado através de Assembléia Geral Ordinária (AGO) a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$8.374. A movimentação dos dividendos está apresentada a seguir:

Dividendo a pagar – 31/12/2018	1.635
Pagamentos no exercício	(1.635)
Dividendo a pagar – 31/12/2019	-
Dividendos adicional proposto	8.374
Dividendos pagos	(8.374)
Dividendo mínimo obrigatório	6.413
Dividendo a pagar – 31/12/2020	6.413

20. Receita operacional, líquida	2020	2019
Receita bruta das atividades		
Receita de mensalidades	161.996	154.034
Outras receitas	246	511
	162.242	154.545
Deduções da receita bruta		
Cancelamentos e devoluções (a)	(7.719)	(1.101)
Bolsas de estudo e descontos	(37.876)	(37.029)
Impostos	(2.682)	(2.633)
	(48.277)	(40.763)
Receita líquida das atividades	113.965	113.782

a) O aumento em 2020 refere-se a devolução requerida no TAC, conforme Nota Explicativa 15 (d).

21. Custos dos serviços prestados	2020	2019
Pessoal e encargos sociais	(46.488)	(47.744)
Aluguéis e IPTU	(88)	(94)
Segurança e limpeza	(2.605)	(2.889)
Energia elétrica, água e esgoto	(378)	(739)
Serviços de manutenção	(1.688)	(1.661)
Depreciação e amortização	(2.365)	(2.248)
Convênios	(1.163)	(1.570)
Outros	(1.151)	(1.611)
	(55.926)	(58.556)

22. Despesas com vendas de serviços	2020	2019
Eventos	(107)	(378)
Propaganda e publicidade	(1.786)	(1.737)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.295	(3.822)
Perdas com mensalidades	(5.788)	(566)
	(4.366)	(6.503)

23. Despesas gerais e administrativas	2020	2019
Pessoal e encargos sociais	(15.766)	(16.076)
Serviços de terceiros	(2.537)	(3.008)
Despesa com viagens	(91)	(309)
Seguros	(174)	(151)
Depreciação e amortização	(2.257)	(1.957)
Provisão (reversão) demandas judiciais	(912)	568
Outras despesas	(1.238)	(1.575)
	(22.975)	(22.508)

24. Resultado financeiro líquido	2020	2019
Receitas financeiras		
Multas e juros recebidos por atraso	1.321	927
Descontos obtidos	17	60
Rendimentos de aplicações financeiras	349	954
	1.687	1.941

Despesas financeiras	2020	2019
Ajuste a valor presente – CPC 06 (R2)	(5.133)	(5.029)
Juros passivos	(748)	(363)
Juros e encargos financeiros sobre empréstimos	(97)	(270)
Desconto concedidos em acordo	(570)	(273)
Despesas bancárias	(17)	(41)
IOF	(4)	(31)
	(6.569)	(6.007)
	(4.882)	(4.068)

25. Instrumentos financeiros e derivativos

Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros--Continuação

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2020 encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. Os principais estão descritos a seguir, bem como os critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:

- a) Aplicações financeiras
- Os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos. São mensurados pelo custo amortizado.
- b) Empréstimos e financiamentos/arrendamento mercantil
- São mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.
- c) Contas a receber
- São mensurados pelo custo amortizado, líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa, e se aproximam ao valor de mercado.
- d) Demais instrumentos financeiros ativos e passivos

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Todos os instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados ao custo amortizado.

Fatores de riscos financeiros

Todas as operações da Companhia são realizadas com instituições financeiras que não possuam alto risco de crédito determinado por agências renomadas de rating, o que minimiza seus riscos. A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

- i) Risco de crédito
- Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos recebíveis em razão do faturamento dos serviços prestados e também decorrente do risco de crédito de contra-partie proveniente de suas aplicações financeiras. Esse risco é quantificado nas demonstrações financeiras mediante o registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6).
- O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de alunos, pelo gerenciamento ativo da inadimplência e pela pulverização dos saldos.
- Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras e depósitos judiciais encontram-se mantidos com instituições financeiras sem indicativo de insolvência.
- ii) Risco de taxa de juros
- A Companhia está exposta à oscilação da TLP nos contratos de FINAME, IGP-M no seu contrato de aluguel e taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras. O mudança de de valor é insignificante para sua operação.

- iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companha são monitorados diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
--	------------------------	-----------------------------	--------------------------------	----------------------------

Em 31 de dezembro de 2020				
Empréstimos e financiamentos	2.447	6.205	2.601	-
Fornecedores	2.596	-	-	-
Obrigações tributárias	337	-	-	-
Parcelamentos	1.187	2.291	248	-
Arrendamentos a pagar	934	1.674	1.513	56.718
Outras contas a pagar	9.171	-	404	-

Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	685	1.159	-	-
Fornecedores	2.392	-	-	-
Obrigações tributárias	2.017	-	-	-
Parcelamentos	1.001	2.002	917	-
Arrendamentos a pagar	774	1.764	2.059	53.262
Outras contas a pagar	3.773	54	385	-

- iv) Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas aplicações financeiras, recebíveis com alunos e demais devedores, depósitos judiciais, fornecedores, títulos a pagar e empréstimos e financiamentos (inclusive arrendamentos), e estão registrados inicialmente pelo valor justo e mensurados subsequentemente ao custo amortizado, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, até a data dos balanços.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) para aplicações financeiras e TLP (Taxa de Longo Prazo) para os contratos de FINAME, o contrato de Capital de Giro é pré-fixado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na base de 31 de dezembro de 2020, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31 de dezembro de 2020, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2020 e anos seguintes. A data-base utilizada foi 31 de dezembro de 2020 projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

Risco	Cenário provável dez/20	Cenário II dez/20	Cenário III dez/20
TLP - Empréstimos e financiamentos	218	218	218
Despesa financeira projetada	13	16	20
Variação %	4,91%	6,14%	7,36%
Risco	Cenário provável dez/20	Cenário II dez/20	Cenário III dez/20
CDI - Aplicações financiamentos	25.902	25.902	25.902
Receita financeira projetada	492	369	246
Variação %	1,90%	1,43%	0,95%

- v) Gestão de capital

A dívida da Companhia para relação do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:		
	31/12/2020	31/12/2019
Total do passivo	110.637	87.245
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(38.547)	(13.190)
Dívida líquida	72.090	74.055
Patrimônio líquido	27.325	16.548
Dívida líquida sobre patrimônio	0,38	0,22

26. Impactos da COVID-19

Como consequência da classificação, pela Organização Mundial de Saúde – OMS, no dia de 11 de março de 2020, como pandemia do COVID-19, e visando contribuir com as medidas de controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública, e ainda em atendimento às determinações constantes nos decretos editados pelo Governo do Distrito Federal, a Companhia suspendeu as aulas presenciais a partir de 12 de março de 2020. Tal suspensão, em função dos reiterados decretos e determinações judiciais, permaneceu até 18 de agosto de 2020, quando foram liberadas as atividades presenciais para a realização das práticas dos cursos da área de saúde.

Ato contínuo à decretação da pandemia, a Companhia criou um Comitê Executivo para enfrentar os desafios do COVID-19, que monitora de perto o surto e garante que a companhia cumpra as orientações do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, bem como as determinações do Governo local.

O Comitê Executivo, em todas as ocasiões, estabeleceu comunicação clara, tempestiva e eficiente com colaboradores administrativos, docentes e, principalmente, com sua comunidade discente. Complementarmente, visando garantir a saúde de seus colaboradores, a Companhia adotou medidas como o banco de horas, o horário flexível e o home office para seus colaboradores.

Nesse contexto de suspensão das atividades no campus, as unidades curriculares 100% em EAD foram mantidas, suspensas apenas as aplicações de provas presenciais, enquanto que para as demais unidades curriculares foram implementados os protocolos de atividades remotas. Com tais medidas, as unidades curriculares teóricas estão sendo integralmente entregues aos alunos, respeitando-se o calendário acadêmico, com previsão de encerramento do semestre letivo para 23 de dezembro do corrente. Reitera-se que as atividades de caráter prático, tanto as realizadas internamente (Laboratórios diversos, Clínica de Fisioterapia, Clínica de Estética, Clínica Odontológica, Hospital Veterinário, Centro de Simulações Realísticas, etc), bem como as realizadas externamente, por meio de convênios, tais como Internato de Medicina, NPJ – Núcleo de Prática Jurídica, etc, estão sendo realizadas presencialmente, e as demais atividades realizadas por meio remoto. Isto posto, a Companhia avalia que não há necessidade de qualquer diferimento de receita, uma vez que os conteúdos foram plenamente entregues até o final do exercício.

A Companhia mantém seu compromisso em oferecer serviços da melhor qualidade, minimizando o impacto aos nossos alunos, funcionários e comunidades locais durante esta crise. Por esta razão, mesmo com um pequeno aumento na inadimplência, a companhia mantém uma política de cobrança que inclui a não negatização de alunos inadimplentes, na certeza de que em breve os termos de volta ao ambiente acadêmico. A variação na inadimplência, ainda que observada, não vem comprometendo consideravelmente o fluxo de caixa da companhia, não tendo sido observados impactos significativos no desempenho financeiro e na posição dos ativos e nenhuma mudança significativa na condição da Companhia.

É importante entender que a pandemia COVID-19 ainda está evoluindo no Brasil, e as autoridades podem manter um bloqueio de nossas atividades no campus por um período de tempo mais longo ou indefinido, todos os quais estão fora de nosso controle e podem afetar adversamente nossos negócios e resultados operacionais, incluindo a retomada das aulas práticas e teóricas em 2021. Também podemos sofrer escassez de mão de obra - particularmente escassez de mão de obra de nosso corpo docente, que é composto principalmente de médicos que continuam a ter turnos de trabalho em hospitais e, conseqüentemente, são mais expostos ao COVID-19 do que o pessoal administrativo regular. A pandemia do COVID-19 deve causar um efeito material e adverso nas condições gerais econômicas, financeiras, políticas, demográficas e de negócios no Brasil, o que pode reduzir a renda disponível de nossos alunos e suas famílias e, conseqüentemente (i) resultar em um impacto adverso na capacidade de nossos alunos (atuais e / ou futuros) de pagar nossas mensalidades e / ou (ii) provocar um aumento em nossas taxas de evasão.

Embora estejamos bastante cientes das incertezas criadas pelo COVID-19, continuamos confiantes em nossa estratégia, na solidez financeira de nosso negócio e na contribuição da Companhia com a formação de profissionais de saúde de alta qualidade, que ajudarão nossa sociedade a superar o COVID-19 e outros futuros desafios.

JUSTIÇA / Marinésio dos Santos Olinto, assassino confesso da advogada Letícia Curado, será julgado no Tribunal do Júri de Planaltina hoje. Em entrevista ao Correio, marido da vítima relata a dor e as dificuldades da perda

“A dor me acompanha”, diz viúvo de Letícia

» ANA ISABEL MANSUR

“Meu filho já me pediu para ver o Marinésio preso”, conta Kaio Fonseca Curado de Melo, 27 anos, viúvo de Letícia Souza Curado Melo, morta em agosto de 2019, aos 26 anos, pelo cozinheiro Marinésio dos Santos Olinto, 43. O julgamento do autor confesso do feminicídio será no Tribunal do Júri de Planaltina e está marcado para começar às 9h de hoje. “Ainda me sinto muito perdido, a dor me acompanha a todo momento. Tem dia em que estou

e, sem ela, pare



Crônica da Cidade

por Mariana Niederauer >> mariananiederauer.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O coração tropical congelado

"Fiz ranger as folhas de jornal / Abrindo-lhes as pálpebras piscantes. / E logo / De cada fronteira distante / Subiu um cheiro de pólvora / Perseguido-me até

em casa. / Nestes últimos vinte anos / Nada de novo há / No rugir das tempestades / Não estamos alegres, / É certo, / Mas também por que razão / Haveríamos de ficar tristes? / O mar da história / É agitado. / As ameaças / E as guerras / Havemos de atravessá-las. / Rompê-las ao meio, / Cortando-as / Como uma quilha corta / As ondas."

Corro o risco de cometer "autoplágio", pois provavelmente já comecei outra crônica com o mesmo poema de Maiakovski ou citei algum trecho. Mas meu coração tropical está como na canção de Aldir Blanc e João Bosco: coberto de ne-

ve. São mais de 500 mil vidas perdidas para uma doença cujas primeiras vacinas foram desenvolvidas há meses, pelo menos duas delas com ofertas de compras negadas pelo governo federal.

Perdemos amigos, colegas de trabalho, pais, mães, avós, tios, primos. "E daí?", diriam alguns. Uma pandemia é, enfim, uma guerra. Mas desconsiderar a dor da perda de cada um é simplesmente crueldade. E, por isso, os versos de Maikovski e a canção que o acompanham na versão de João Bosco cortam o coração como uma quilha às ondas. É perder os batimen-

tos por alguns segundos de tanta amargura. O luto é nacional.

As experiências mundo afora mostram a dificuldade de se combater a doença, mas também comprovam a diferença que fazem as palavras e os mínimos gestos de empatia e de solidariedade. Quando não é a morte que assombra os brasileiros, é a perspectiva de uma vida ainda mais dura e envolta de violências e de pobreza.

Resistir é o que resta, mesmo quando as forças se esvaem. Entregar-nos ao "tanto faz" ou à sensação de que não faremos a diferença é tão arriscado

quanto se atirar ao mar aberto sem colete salva-vidas ou entrar em aglomerações sem usar máscara em plena pandemia de doença transmitida pelas vias aéreas. Sim, há risco mesmo em cada palavra, cada desistência, cada amanhecer sem propósito.

Por isso, a força agora é para tentar manter o prumo e unir esforços por um amanhã que transcenda toda a política e as más intenções. "Mesmo que eu mande em garrafas / Mensagens por todo o mar / Meu coração tropical partirá esse gelo e irá / Com as garrafas de naufragos / E as rosas partindo o ar."

>> RAFAELA MARTINS

Tecido, linha e agulha. Esses são os itens que mulheres inconformadas precisam para transformar o luto em luta. O projeto Memória Não Morrerá é, hoje, um conjunto de quase 40 metros de painéis bordados com nomes, corações, retratos, frases e símbolos que expressam solidariedade às vítimas da covid-19 no Brasil. Ainda não é possível enxergar o ponto final do trabalho. Sentimentos como respeito, amor e indignação tomam forma em diversas faixas itinerantes estendidas pelo país.

Na próxima quarta-feira, haverá cerimônia em forma de réquiem na entrada do Congresso Nacional, às 9h. Será uma homenagem aos brasileiros que morreram em decorrência de complicações da covid-19. Nessa ocasião, os painéis que fazem parte do projeto serão expostos em símbolo de resistência popular. O Memória Não Morrerá foi concebido por inúmeras mãos e corações de bordadeiras.

Coletivos e indivíduos de várias localidades e do exterior atenderam à convocação do Linhas do Rio — projeto realizado especificamente na cidade do Rio de Janeiro — para reunir agulhas, linhas e pontos e bordar em memória das vítimas da pandemia. Participam da ação o Linhas do Rio, Linhas do Horizonte, Linhas de Sampa, Linhas do Mar, Linhas de Santos, Pontos de Luta, Bortaluta, mulheres da resistência no exterior, além de colaborações individuais de Olinda, Niterói, Curitiba e Rio de Janeiro.

A bordadeira do Linhas do Rio, Maria Eugênia Duque Estrada, 65 anos, comenta que a produção só terá fim quando a pandemia acabar. "É preciso que o Estado olhe para isso com a devida importância. As pessoas simplesmente somem, vão para o hospi-



Memória Não Morrerá promoverá ato em frente ao Congresso Nacional nesta quarta, para exibir as faixas e protestar

Coletivo do DF, o Bortaluta participa da iniciativa

PERDAS PARA NÃO ESQUECER

POR MEIO DE FAIXAS ITINERANTES ESPALHADAS PELO BRASIL, PROJETO QUE CONTA COM A PARTICIPAÇÃO DE VOLUNTÁRIAS DO DF REÚNE BORDADOS COM OS NOMES DE PESSOAS MORTAS EM DECORRÊNCIA DA COVID-19

LUTO

QUARTA-FEIRA, ÀS 9H, EM FRENTE AO CONGRESSO NACIONAL

» Programação

1. Abertura, com fala de representante dos grupos de bordadeiras
2. Cortejo fúnebre: os painéis (14 ao todo) serão conduzidos em cortejo
3. Painéis serão colocados um a um no chão, e flores serão depositadas sobre eles
4. Início da cerimônia, com um minuto de silêncio
5. Hino Nacional, executado por um artista popular
6. Fala da Associação Nacional em Apoio e Defesa dos Direitos das Vítimas da Covid-19.
7. Fala da Campanha Órfãos da Covid-19
8. Fala das lideranças indígenas, movimento negro, ambientalistas, profissionais da saúde e das ciências, seguida da fala dos parlamentares presentes ao ato
9. Encerramento, com as bordadeiras, que recitam a oração de São Francisco e distribuem flores enquanto os painéis são dobrados

LUTA



Borda Luta

Brasília representada

O Bortaluta, que faz parte da iniciativa, é um grupo independen-

te de Brasília, composto por 24 mulheres e organizado a partir das manifestações públicas de resistência política.

Os bordados representam lutas sociais e políticas, a favor da democracia, dos direitos humanos e das liberdades individuais e coletivas. O projeto conta, ainda, com a parceria do grupo Novelo de Linhas. Indivíduos dispostos a contribuir com sua arte

podem entrar em contato pela página no Facebook (www.facebook.com/BordaLuta) e participar.

Professora de história aposentada, Zezé Rodrigues, 64 anos, dedica seu tempo ao coletivo. No ato de quarta-feira, ela estará pre-

sente. "O projeto Memória Não Morrerá nasceu da angústia e da inquietude provocadas por tantas mortes e sofrimento a mais de 490 mil pessoas. Elas têm família, pais, mães, amigos, parentes, amigos e amores", diz a artista.

Mortes entre jovens

>> ANA ISABEL MANSUR
>> MARIANE RODRIGUES

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) confirmou mais 23 mortes em decorrência da covid-19 na capital federal ontem. Dessas, 18 vítimas tinham menos de 59 anos — duas pessoas estavam na faixa etária entre 20 e 29 anos — e o total de vidas perdidas pela doença desde o início da pandemia chegou a 9.094. Com mais 905 diagnósticos positivos da doença, o Distrito Federal soma 423.038 casos de covid-19, dos quais 405.233 (95,8%) são considerados pacientes recuperados.

Tanto a média móvel de mortes quanto de infecções estavam estáveis ontem. O cálculo para os óbitos chegou a 19,8, o que representa

queda de 12,4% em relação à média de 6 de junho, 14 dias atrás. Já o resultado dos casos ficou em 823, número 5,3% menor do que o das duas últimas semanas. A taxa de transmissão, por sua vez, teve um leve salto e alcançou 1,01 — o que significa dizer que 100 pessoas com covid-19 podem transmiti-la para outras 101. Há uma semana, o índice estava em 0,96. O número mede a reprodução da pandemia, e resultados acima de 1 indicam reprodução acelerada da doença.

Boletim

Das mortes contabilizadas ontem, três ocorreram entre 15 de março e 29 de maio. Cinco pessoas faleceram ontem e sete, no sábado. O restante dos registros é de 7

Minervino Júnior/CB/DA Press.



de junho a sexta-feira. Todas as vítimas moravam no Distrito Federal e apenas quatro pacientes faleceram em hospitais particulares do DF — as outras pessoas vieram a óbito em unidades da rede de saúde pública da capital federal. Doença cardiovascular acometia oito vítimas e distúrbios metabólicos, seis. Quatro pacientes eram

imunossuprimidos e seis, obesos. Uma pessoa sofria de nefropatia, e sete vítimas não apresentavam nenhuma comorbidade.

Fila para vacinar

Na tarde de ontem, aproximadamente 60 carros esperavam por sua vez na fila de vacina contra a

Ontem, DF registrou 18 óbitos por covid-19 de pessoas entre 20 e 59 anos

covid-19 no estacionamento do Taguaparque, em Taguatinga Norte. E dos diversos sentimentos que os presentes tinham ali, Joseli de Alcântara, 53, era uma das pessoas que aguardava com medo e vontade de se imunizar. Ela afirma ter pavor de vacina e gostaria mesmo que os filhos fossem imunizados. "Eu só fico em casa e sou aposentada agora, meus filhos têm que trabalhar e são jovens, precisam mais do que eu." Porém a filha comenta o quanto está feliz por ver sua mãe naquele momento à espera da primeira dose.

Muitas vidas foram perdidas no DF. Ronaldo Domiciano, 50, perdeu amores próximos. Uma tia e um sobrinho faleceram por causa do vírus, e ele só quer ver todos por perto vacinados. Ele tomou a

primeira dose, e ontem receberia a segunda, mas não conseguiu por falta da CoronaVac. "Fui indicado a procurar (a CoronaVac) em outros pontos durante a semana, mas eu estava ansioso para tomar hoje (ontem) e não acredito que vou voltar para casa sem essa realização", lamentou.

Na sexta-feira, o DF atingiu novo recorde de pessoas vacinadas com a primeira dose (D1) dos imunizantes contra a covid-19 em 24 horas: 25.728, segundo dados da Secretaria de Saúde. No mesmo dia, 1.131 moradores do DF receberam a segunda dose (D2). Ao todo, 891.587 pessoas tomaram a D1 na capital federal — 4.376 apenas ontem — e 329.878 concluíram o ciclo vacinal com a D2, sendo 87 ontem.

	P	J	V	SG
1. Atlético-PR	12	4	4	6
2. Fortaleza	11	5	3	6
3. Bragantino	11	5	3	5
4. Palmeiras	10	5	3	5
5. Atlético-MG	9	4	3	2
6. Fluminense	9	5	2	2
7. Bahia	8	5	2	3
8. Atlético-GO	7	4	2	2
9. Santos	7	5	2	0
10. Flamengo	6	3	2	2
11. Corinthians	5	5	1	-1
12. Ceará	5	5	1	-2
13. Internacional	5	5	1	-4
14. Juventude	5	5	1	-5
15. Sport	4	5	1	-2
16. Cuiabá	2	3	0	-1
17. Chapecoense	2	4	0	-5
18. São Paulo	2	5	0	-5
19. América-MG	1	5	0	-5
20. Grêmio	0	3	0	-3

5ª rodada

Sábado

Flamengo 2 x 3 Bragantino

Ontem

Palmeiras 2 x 1 América-MG

Internacional 1 x 1 Ceará

Bahia 0 x 0 Corinthians

Santos 2 x 0 São Paulo

Fortaleza 1 x 1 Fluminense

Athletico-PR 2 x 1 Atlético-GO

Juventude 1 x 0 Sport

Hoje

20h Atlético-MG x Chapecoense

Adiado

Cuiabá x Grêmio



Aponte o celular e leia o placar e a programação de tevê de hoje.

ENTREVISTA Adailton Martins

Artilheiro do Mundial Sub-20 de 1997, técnico do Gama lembra o drible que tomou do ex-lateral, hoje comandante da Argentina, lamenta eliminação e brinca que deveria ter entrado de carrinho no lance

“Scaloni frustrou meu sonho”

MARCOS PAULO LIMA

Vinte e nove de junho de 1997. Sarawak Stadium, Kuching, na Malásia. Argentina e Brasil são protagonistas de uma das quartas de final do Mundial Sub-20 da Fifa. Dois times. De um lado, Athirson, Pedrinho, Alex e Fernandão com o uniforme verde-amarelo. De outro, uma geração incrível formada por Samuel, Cambiasso, Riquelme e Aimar.

Mas os personagens da entrevista a seguir são outros: os técnicos do Gama, Adailton Martins Bolzan; e da seleção da Argentina, Lionel Scaloni, que enfrentará o Paraguai, hoje, às 21h, no Mané Garrincha, em Brasília, pela terceira rodada do Grupo A da Copa América.

Adailton e Scaloni nunca estiveram tão próximos em uma mesma cidade, Brasília, como em um dos lances decisivos daquela vitória da Argentina por 2 x 0. Ambos foram o centro das atenções no lance do primeiro gol do time comandado, à época, por José Pekerman.



Copa América 2021

Depois de um primeiro tempo equilibrado, a Argentina abriu o placar aos 30 minutos. Riquelme deu lançamento de Gérson “Canhotinha de Ouro” para Lionel Scaloni. O lateral-direito driblou o atacante Adailton, deixou o volante Sidney no chão na hora do chute e marcou um golaço.

Depois de uma campanha impecável até as oitavas de final, com vitórias por 3 x 0 sobre a França, de Henry, Anelka e Trezeguet; 2 x 0 contra a África do Sul; 10 x 3 na Coreia do Sul e 10 x 0 diante da Bélgica, nas oitavas de final, o Brasil estava eliminado.

Aos 44 anos, Adailton, que foi artilheiro isolado daquele Mundial Sub-20 com 10 gols, inicia a carreira de técnico no Gama. Herdou o cargo de Ricardo Colbachini. O antecessor aceitou convite para trabalhar com Abel Braga no Lugano, time da Suíça. Lionel Scaloni pilota uma boeing cujo principal passageiro chama-se Lionel Messi.

No bate-papo a seguir com o Correio, Adailton recorda o lance crucial das quartas do Mundial contra Scaloni e conta o que diria ao treinador da Argentina se o reencontrasse aqui na capital.

Vinte e quatro anos depois, você e um carrasco do Brasil no Mundial Sub-20 de 1997, que virou técnico da Argentina, estão novamente na mesma cidade, pertinho. Sabe de quem estou falando?

O Scaloni, né, quando fez o gol que me deu um corte lá na bandeirinha (risos).

Qual foi o panorama daquele Brasil 0 x 2 Argentina?

A gente estava muito melhor do que a Argentina. Atacávamos muito mais. O Athirson era um lateral-esquerdo que tinha como forte a subida. A gente agredia muito pela esquerda, mas isso, às vezes, dava muita possibilidade do contra-ataque.

Como foi o lance que originou o seu duelo com o Lionel Scaloni?

A Argentina tinha um time muito bom também. Naquele momento, a gente perdeu a bola, houve o contra-ataque, eu percebi que a gente estava com dificuldade do lado esquerdo e acompanhei. Fui com o Scaloni até o fim, até a bandeirinha. Como eu não tinha muito o hábito de marcar, quando ele ameaçou cruzar, eu levei a perna direita. Ele deu o corte, e não consegui recuperar. Normalmente, o zagueiro leva a perna esquerda. Ele me pegou no passo errado. Fui cortar o cruzamento,

ele deu o corte, invadiu a área e fez o gol do 1 x 0 da Argentina. Aquilo ajudou na nossa eliminação.

Você estava na lateral na base do sacrifício...

O Athirson jogava mais como atacante do que eu, às vezes (risos). Foi um lance diferente do que eu estava habituado. As minhas jogadas aconteciam do outro lado do campo. Eu tive a percepção da dificuldade da nossa defesa, fui dar uma mão, mas, infelizmente, não consegui evitar o drible e conseguir fazer aquele gol.

Aquela Argentina era um timeço...

Eles tinham alguns jogadores mais ou menos (risos). Aimar, Riquelme, Cambiasso. O meio de campo deles tinha alguns nomes razoáveis assim (risos). O nosso também. Tínhamos Alex, Pedrinho, Fabiano, Athirson, Fernandão, nosso time tinha muitos jogadores bons. Eles depois acabaram sendo campeões (contra o Uruguai).

Vocês esperavam um clássico contra a Argentina logo nas quartas?

Aconteceu aquilo por acaso. Todo mundo dizia que seria a final do Mundial Sub-20. Eles perderam um jogo para a Austrália porque colocaram todos os reservas e estavam classificados. Ninguém queria se enfrentar. Naque-

Gustavo Pontes/Ascom Gama



“Fui com o Scaloni até o fim, até a bandeirinha. Como eu não tinha muito o hábito de marcar, quando ele ameaçou cruzar, eu levei a perna direita. Ele deu o corte, e não consegui recuperar. Fui cortar o cruzamento, ele deu o corte, invadiu a área e fez o gol do 1 x 0 da Argentina. Aquilo ajudou na nossa eliminação”

FASE DE GRUPOS

3ª Rodada

Ontem
Venezuela 2 x 2 Equador
Colômbia 1 x 2 PeruHoje
18h Chile x Uruguai
21h Argentina x Paraguai

la época, a gente se enfrentava muito. A gente não queria o cruzamento, era o jogo da final. A gente se enfrentou nas quartas, mas, mesmo a gente sendo melhor, eles aproveitaram a qualidade que tinham, fizeram esse gol, depois outro no fim, mas aí já era meio a gente indo no desespero para tentar empatar o jogo.

O técnico da Argentina, Lionel Scaloni, é responsável por uma frustração na sua vida?

Frustrou. Acredito que aquela Seleção merecia, não só pelos jogadores, mas pelo que estava jogando no campeonato. O nosso time era muito bom desde o primeiro jogo. Enfrentamos a França, que tinha jogadores extraordinários também, com Henry, Anelka, Trezeguet, um adversário incrível também. Vencemos por 3 x 0. Nós jogávamos muito bem e acreditávamos muito naquele título.

Mas aí veio a Argentina...

Só a Argentina poderia parar a gente. Foi jogo de detalhes. Alex bateu uma ou duas faltas que bateram na trave. Eu tive algumas situações de gol, não aproveitei, e jogo de time grande, como a gente diz, se decide nos detalhes. Era o título que eu gostaria de ter colocado na minha carreira. Foi um Mundial inesquecível para mim e teria sido completo:

ma partida no estádio Olímpico de Roma, onde havia cerca de 400 torcedores galeses.

Indecisão suíça

A Suíça venceu a Turquia por 3 x 1 em Baku, e manteve as chances de classificação ao terminar em terceiro no Grupo A com quatro pontos, mas terá que esperar para ver se continua ou não na competição.

goleador e campeão. Seria perfeito.

Foi um único duelo à parte com o Scaloni?

Nós nos encontramos outras vezes no Sul-Americano, no México e no Mundial. Foram três partidas. Eles ganharam duas e nós, uma, numa decisão no México. Perdemos no Sul-Americano, mas era na fase de grupos ainda, gol do Riquelme, e saímos no Mundial. Ele jogou muito tempo na Espanha. Joguei mais contra os outros, como Samuel e Cambiasso. Muitos deles jogaram na Espanha, como o Aimar e o Riquelme.

O que diria ao Scaloni se vocês se reencontrassem aqui em Brasília?

Se eu reencontrasse ele hoje, diria: ‘cara, eu deveria ter dado um carrinho e ter feito a falta (risos)’. Eu teria limitado os danos, e se a gente não tivesse sofrido aquele gol ali e fôssemos melhor do que eles e sairíamos vencedores. Eu não teria entrado para evitar o cruzamento, mas para matar a jogada. Não era muito bom na fase defensiva como jogador. Estudei muito agora como treinador, mas como jogador eu não tinha o cacete de defender legal.

Hoje, você e Scaloni são treinadores. Aquele Mundial Sub-20 colaborou para isso?

Fotos: Reprodução



Adailton no Mundial Sub-20



Scaloni, ex-lateral-direito

São gerações do Brasil e da Argentina que tiveram bons técnicos. Ele começou ali com o (José) Pekerman. Depois, ele passou com bons treinadores no La Coruña, na Lazio... A gente vai aprendendo, adquirindo experiência, e isso é fundamental nesse momento em que estamos começando a carreira (de técnico) para dar sequência às ideias, a tudo aquilo que a gente tem para demonstrar. Oportunidade grande para mim, aqui no Gama.

Tem noção da pressão sobre o Scaloni? A Argentina não é campeão desde 1993, e ele comanda simplesmente o jogador eleito seis vezes melhor do mundo...

A pressão dele é muito maior porque a Argentina não ganha nada (desde 1993) e tem o Messi. O Gama é um grande clube, não está numa situação que condiz com o tamanho do clube jogando uma Série D. É um clube que merece estar em uma série muito mais importante do Campeonato Brasileiro. São pressões que eu e ele sofremos, mas estamos habituados a viver como jogador e sabemos como gerir o vestário, temos bagagem para lidar com situações novas. É sempre início de carreira, assim como era quando jogávamos.



Eurocopa 2021

Azzurra tem 100% de aproveitamento

A Itália fechou a sua campanha 100% na fase de grupos da Eurocopa ontem, com a terceira vitória em Roma, sobre o País de Gales, por 1 x 0. Apesar da derrota, os galeses também avançaram às oitavas de final da competição.

Roberto Mancini, em seu 35º jogo como técnico da Azzurra, fez história para o futebol italiano ao igualar uma invencibilidade de

mais de 80 anos: 30 jogos sem derrota — 25 vitórias e 5 empates — como o lendário Vittorio Pozzo, entre 1935 e 1939.

Levando em conta o desempenho da equipe, parece improvável que o treinador, que não sabe o que é derrota desde setembro de 2018, fique satisfeito com o que já foi conquistado. A Itália espera um adversário nas oitavas de final, mas sabe que jogará em Wembley contra o segundo colocado do

grupo C (Ucrânia ou Áustria).

Os galeses, semifinalistas da Euro-2016, terminaram em segundo lugar no grupo, com quatro pontos.

Na Itália, havia vozes que defendiam a derrota da Seleção para terminar em segundo e esperar por um caminho mais acessível para a final, mas os ‘azzurri’ mostraram que esse não é o seu estilo e permaneceram fiéis ao seu entusiasmo e à alta pressão na últi-

FASE DE GRUPOS	
Última rodada	
Ontem	Amanhã
Itália 1 x 0 País Gales	16h Rep. Tcheca x Inglaterra
Suíça 3 x 1 Turquia	16h Croácia x Escócia
Hoje	Quarta
13h Ucrânia x Áustria	13h Suécia x Polônia
13h Macedônia x Holanda	13h Eslováquia x Espanha
16h Finlândia x Bélgica	16h Portugal x França
16h Rússia x Dinamarca	16h Alemanha x Hungria

>> HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Câncer, Vênus e Netuno em trígono; Lua cresce em Escorpião. Tua alma sabe que a vida não tem sentido sem a experiência da paixão, porque para ela nunca será suficiente se ater às regras e conter sua colossal força de expressão. Tua alma busca uma vida menos ordinária, mas em muitos casos essa busca estagna, amarrada por tantos compromissos e obrigações que, no fim, a vida ordinária vence. Mas isso significa que a alma desiste? Nunca! Porque a paixão é a experiência perfeita ao alcance de qualquer ser humano, e essa não se resume a encontrar alguém para se acompanhar intensamente, se estende à paixão de levantar uma bandeira ou abraçar uma causa à qual se devotar. Já te disseram que debes rejeitar a perfeição porque essa estaria fora de teu alcance humano. Não te submetas a esse equívoco, paixão é perfeição.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Sentir-se bem sem haver razões lógicas para isso, esta é uma experiência muito interessante, que lhe oferece a oportunidade de perceber com clareza o quanto a vida se desenvolve de dentro para fora. Af sim.

TOURO
21/04 a 20/05

Tudo que de alegre e prazeroso se possa compartilhar com as pessoas, fica muito melhor ainda, porém, sempre haverá quem, por inveja e ciúme, dê movimento demais aos olhos, e estrague um pouco da celebração. Nada a ver.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Se você se dedicar a fazer o que precisa com todo o carinho do mundo, como se fosse o melhor a fazer, então você verá uma mágica mudança de humor, para melhor. No início, pode ser um pouco difícil, mas depois anda bem.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A compreensão intuitiva substitui o esforço de investigação e descobrimento. É como se sua alma ingressasse à biblioteca cósmica e pudesse ler, de um só relance, todos os livros que aí estão. Conhecimento espontâneo.

LEÃO
22/07 a 22/08

São tantos sentimentos misturados que fica difícil ganhar esclarecimento sobre o cenário em que sua vida se processa atualmente. Não importa, só vale, neste momento, você viver cada um desses sentimentos.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Esta é uma boa hora para tentar uma aproximação com aquelas pessoas que foram ficando pelo caminho, mas com as quais sempre houve, e continuará havendo, um tipo de conexão muito peculiar, profunda e verdadeira.

LIBRA
23/09 a 22/10

Aquilo que você fizer com carinho, envolvendo corpo e coração com intensidade, será aquilo que ficará marcado para sempre. Às vezes, não precisa acontecer em torno de algo importante, mas tornar importante o banal.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

De repente, tudo está no lugar certo, mas como sua alma se acostumou a desconfiar de tudo e de todos, acha estranho o cenário. Muita calma nessa hora, cuide para não estragar o que está andando muito bem.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Está tudo bem, mas, definitivamente, isso não acontece no melhor dos mundos. Por isso, transite por entre o céu e a terra com cautela, para não atrair a ira das pessoas que experimentam dificuldades enormes.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

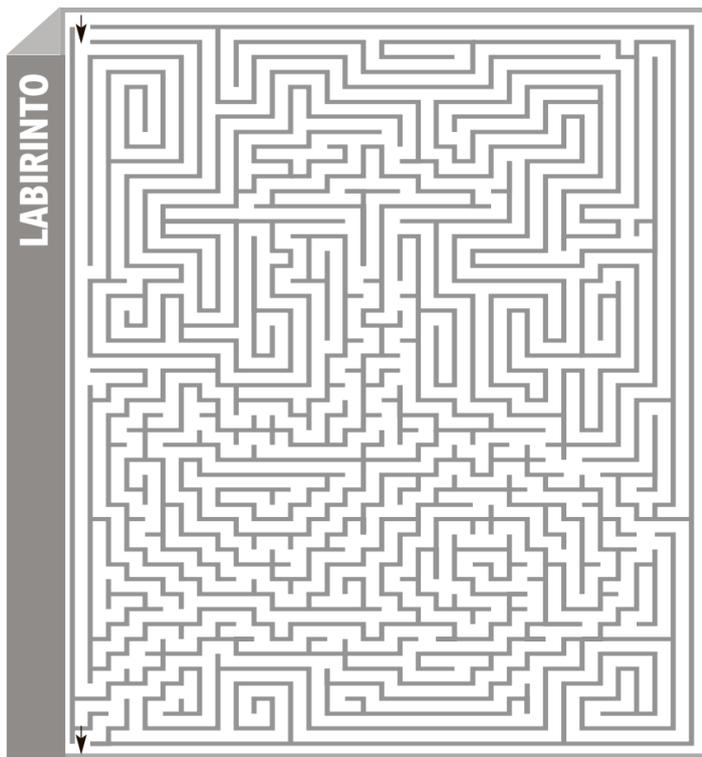
Às vezes, o melhor entendimento não acontece por meio de conversas, porque as palavras podem ser interpretadas de inúmeras maneiras, contraditórias entre si. Às vezes, um gesto vale mais do que as palavras.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Preste atenção às questões práticas e cumpra suas obrigações, mas não de uma maneira severa e dura, porém com todo o carinho do seu coração, como se cada tarefa fosse uma história de amor sublime e duradoura.

PEIXES
20/02 a 20/03

Para experimentar o sublime, você não precisaria de ninguém, mas, como sempre, prazeres compartilhados são, também, prazeres multiplicados. Dependendo disso, porém, não é saudável. Regozijo próprio. Em frente.



CONFIRA AS RESPOSTAS

6	4	2	8	5	9	7	3	1
5	8	1	7	2	3	9	6	4
7	3	9	6	1	4	8	2	5
2	6	4	3	9	8	5	1	7
8	7	5	1	6	2	3	4	9
1	9	3	4	7	5	2	8	6
4	2	7	9	8	6	1	5	3
3	1	8	5	4	7	6	9	2
9	5	6	2	3	1	4	7	8

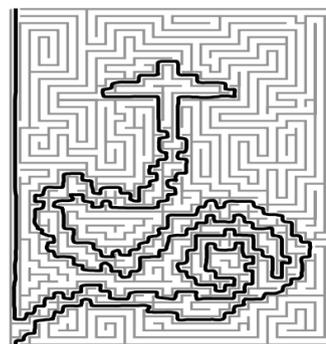
SUDOKU-1

3	6	4	9	2	5	8	7	1
5	2	7	8	4	1	3	9	6
9	1	8	7	6	3	4	5	2
7	5	1	4	8	6	9	2	3
8	4	9	3	7	2	1	6	5
6	3	2	1	5	9	7	4	8
2	9	3	5	1	4	6	8	7
1	7	6	2	9	8	5	3	4
4	8	5	6	3	7	2	1	9

SUDOKU-2

	C	A		S	S			
	C	A	T	E	Q	U	E	S
	E	R	R	O	P	E	R	O
A	N	T	A		A	T	R	I
	T	E	S	T	E	E	I	X
C	A	R	L	A		I	N	A
	L		D	O	N	S	N	I
	M	A	T	R	I	T	A	R
	N	A	U	T	A	M	O	R
T	T	U	R	C	A	M	A	E
	C	G	L	A	U	D	A	S
	L	A	S	P	O	D	A	R
	C	E	R	E	J	A	S	N
M	A	I		A	U	R	D	O
	A	R	D	E	L	A	M	A
	A	F	A	S	T	A	M	E

CRUZADAS



LABIRINTO

>> CRUZADAS

Acordo ilegal para controle de preços (?) do Brasil, estação de trem no Rio			Situação do indivíduo que "perdeu o horário"	(?)-Homem, herói (HQ)			Produção para TV como "irmão do Jorel" Que está sempre pronto a ajudar	(?) a vela, gesto do aniversariante na hora do parabéns
Ensino religioso (p. ext.)								
É apontado pelo corretor, no Word				Presente da ostra				
			Apoio para leitura de livros	Descrente; cético				Droga derivada da cocaína
Tapir (Zool.)						Número de (?) : define o pedágio de caminhões		
Evento (?), ensaio								
			Segundo nome de Lula					
(?) Camurati, atriz e cineasta	Dádivas concedidas pela natureza					Níquel (símbolo)		Deus da guerra, na Mitologia grega
"Navegante", em "astronauta"	Família (?): pai, mãe e filhos		Namorada do Pato Donald					
Nascida no país de capital Ancara			Friccionar			Habita		
						Condição dos primeiros filmes		
				Sobras de papel cortado			Rio que banha Florença (ITA)	
Carlos Gomes, maestro brasileiro			Páginas do manuscrito					Saudação formal ao interfone
			Tempo da pipoca					
Frutinhas vermelhas que enfeitam tortas			Tarefa do jardineiro					(?) Turing, pioneiro da Informática
			Gaiola para feras					
						Sílaba de "narval"		
						Carta Q do baralho		
Nome da investigação da PF em MG			Elena Ferrante, escritora italiana			Agravante de crimes		
						Palco de comícios		
								"Quem avisa, amigo (?)" (dito)
Necessidade do trabalhador doente, é coberta pelo INSS								

BANCO 4/alán — anta — arno. 5/atril — eixos — nauta. 7/atritar. 9/mar de lama. 60

SUDOKU-1

	4					7	3	
5	8							
7			1					
			9					
	7	5		2				
		3		5		8		
4						5	3	
			4		6			
9			2	1				8

SUDOKU-2

3								1
			8	4				6
9		8	7					
						9	2	
8						6	5	
		2	1			7	8	
				1		6	8	
				2	9	5	4	
8			3					9

O NOVO LIVRO DO PE. REGINALDO MANZOTTI

Já nas bancas e livrarias!

petra

Diversão & Arte

Em meio à crise provocada pela pandemia, podcasts se tornam ferramentas de empatia e de proximidade com outras pessoas

A nova forma de amor



Roberta e Sarah batalharam muito para transformar o Nós em um original Spotify

» ISABELA BERROGAIN*
» PEDRO IBARRA*

A pandemia trouxe a distância social e mudou a forma como as pessoas se relacionam afetivamente. O amor teve de passar por adaptações para que todos conseguissem se conectar, mesmo que de forma remota. Entre as plataformas digitais que ganharam público, está o podcast, um programa de rádio gravado, com temáticas diversas e que o ouvinte pode escutar quando quiser. O podcast *Nós*, uma produção original Spotify, apostou nas conversas sobre o amor para atrair um público variado. “O amor é a maior ferramenta de transformação em uma sociedade e se ele vai ter que ser através de uma tela, é assim que vai ser, para a gente poder continuar vivendo”, afirma Sarah Oliveira, apresentadora conhecida por programas da MTV.

Ela e a radialista Roberta Martinelli decidiram criar narrativas para contar histórias de amor, todos os tipos de amor, com episódios sobre amor familiar, romântico, de amizade, entre outros. No programa, cada apresentadora conversa com uma das partes envolvidas na história. No primeiro episódio, *O mundo é um moinho*, as duas contaram a trajetória de Reinaldo e Julia, e a bela relação de pai e filha têm, mesmo não sendo biológica.

“Neste momento em que a vida está tão travada, que viver está sendo tão difícil, é tão desafiante ouvir histórias de vida, que me deixam com vontade de salvar esse mundo inteiro”, afirma Roberta Martinelli. “Queremos cutucar um pouquinho, abrir a cabeça, mostrar que existem inúmeras possibilidades de amor”, acrescenta Sarah.

As duas apresentadoras tinham programas em que ouviam histórias de vida das pessoas pelas plataformas digitais, mas sentiram que poderiam compartilhar tudo isso de outra forma. “A nossa ideia não

era um programa que julgasse essas histórias, a gente não quer ter uma solução, uma moral, a gente não está aqui para dar respostas”, explica Sarah. “Ouvir essas histórias de amor, de encontro e de afetos tem sido um tanto da nossa salvação durante essa pandemia”, adiciona Roberta.

“É uma maneira de abraçar o outro. Nos identificando com a história do outro, tendo empatia, mergulhando, abrindo um pouco a mente, entendendo que existem pessoas muito diferentes de nós”, avalia Sarah, sobre o amor nos tempos de pandemia.

HUMANIZAÇÃO

Em um caminho diferente, Gabi Oliveira e Karina Vieira também tocam no tema amor e afeto no podcast *Afetos*. As duas apresentadoras decidiram falar do tema para compartilhar as próprias experiências. “O nosso foco sempre foi a humanização das pessoas negras. Quando decidimos nos juntar e produzir um podcast, a escolha primária foi falar das nossas subjetividades”, contam as duas responsáveis pelo título, disponível nas principais plataformas de streaming. “Não queríamos, enquanto mulheres negras, que as nossas histórias e narrativas estivessem vinculadas exclusivamente ao atravessamento violento do racismo”, completam.

“Falamos das nossas vulnerabilidades, compartilhamos experiências pessoais, desmistificamos a ideia de que temos todas as respostas e sabemos de tudo e mostramos que somos mulheres negras comprometidas com a nossa coletividade”, explicam Gabi e Karina sobre a forma como constroem o que será falado no podcast. “Compartilhar que, em maior ou menor grau, quando falamos de sentimentos, todas e todos nós passamos por experiências similares, todas e todos sentimos, o que difere é a forma



Capa do Podcast



Podcast do Correio, com episódios semanais

como expressamos esses sentimentos”, apontam as duas como maior foco do podcast.

A forma como as duas decidiram falar sobre o podcast deu frutos, e o *Afetos* teve grande crescimento recente. “Um crescimento orgânico que é muito bonito de ver, estamos completando dois anos de podcast, são quase 100 episódios que vão ao ar toda sexta-feira,

inclusive produzimos semanalmente mesmo durante a pandemia, temos um público de cerca de 10.000 plays por episódio e estamos em todas as plataformas de distribuição de podcast”, contam as apresentadoras sobre o trabalho que têm feito. Elas também possuem um grupo em que interagem no Facebook e um no Telegram.

A POPULARIDADE

O podcast *Nós*, de Sarah Oliveira e Roberta Martinelli, faz parte de um boom do formato nas plataformas digitais. Spotify, Amazon Music, Apple Music, Tidal, todos os grandes serviços de streaming estão investindo em podcasts. Segundo o Spotify, foram lançados 40 títulos brasileiros, originais e exclusivos da plataforma, que em 2020 tinha aproximadamente 1,9 milhão de podcasts disponíveis, número que aumentou para 2,6 milhões em 2021. Atualmente, o streaming é o mais popular nessa linguagem de programas de áudio.

Para o especialista Elton Bruno Pinheiro, professor da UnB e doutor em comunicação e sociedade, além de um dos líderes do Observatório da Radiodifusão Pública na América Latina (UnB/CNPq), a popularização do podcast se deve a uma associação de fatores como acesso à tecnologia, relação das pessoas com os podcasts e até a possibilidade de transformar esse formato em um negócio.

Contudo, os streamings foram ressaltados como um dos mais importantes fatores pelo professor. “As plataformas de streaming reconfiguraram a forma como nos relacionamos com os podcasts. Os agregadores de conteúdo em áudio operam facilitando a organização, o acesso e o uso da informação”, explica o estudioso e coordenador do projeto de extensão, pesquisa e inovação *UnB-Cast: Narrativas sonoras para a divulgação científica e cultural*. “Logo, as plataformas de streaming cumprem um papel muito importante para a circulação de podcasts, tendo, sem dúvidas, ajudado a popularizá-los”, complementa.

O professor também aponta a popularização do podcast para radiodifusão jornalística. Ele lembra que, durante o impeachment de Dilma Rousseff, em 2016, os podcasts foram uma fonte importante de informações para o público interessado em análise políti-

ca, por exemplo. “Nesse contexto, nem sempre as pessoas puderam estar atentas 24 horas aos noticiários da tevê ou navegando em portais de notícias que, muitas vezes, são pagos, para obter análise aprofundada dos fatos”, analisa Elton. “Notadamente, nesse período, houve um expressivo aumento na divulgação e na escuta de podcasts jornalísticos” conta. Para o doutor, o podcast “acompanha o cotidiano das pessoas sem necessariamente demandar um tipo de atenção exclusiva”.

Seguindo essa tendência, o *Correio* conta com cinco podcasts semanais na programação. Em agosto de 2015, o *CB.Poder*, parceria entre o *Correio* e a TV Brasília, deu início ao primeiro programa do jornal neste formato. Ele aborda os principais temas locais e nacionais em entrevistas exclusivas, tendo como foco o mundo da política e da economia. Dele, nasceram *CB.Saúde* e *CB.Agro*, também em parceria com a tevê, que tratam, semanalmente, das principais questões do DF e do Brasil envolvendo saúde e agricultura. Você pode ouvir os podcasts *CB.Poder*, *CB.Agro* e *CB.Saúde* nas principais plataformas digitais, e assisti-los nas redes sociais do *Correio* e da TV Brasília.

Em 2020, o jornal teve mais dois novos podcasts próprios. *O Se pá: um podcast*, iniciado em novembro, discute, toda segunda-feira, temas atuais da cultura pop e do mundo do entretenimento, com opiniões e abordagens em formato de revista. Nas sextas-feiras, o mais recente programa em áudio do jornal, *Luz aos fatos*, traz conversas e entrevistas com especialistas sobre os principais destaques da semana, no intuito de apresentar ao público um olhar mais aprofundado sobre os temas. *O Se pá: um podcast* e o *Luz aos fatos* podem ser ouvidos também nas principais plataformas digitais.

*Estagiários sob a supervisão de José Carlos Vieira

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 21 de junho de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

**1.5 Lotes, Áreas
e Galpões**

**1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas**

**1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

LEILÃO APART FUSION

APART HOTEL Nº 1708, Ed Fusion Work & Live, com 27,65 m², Leilão dia 05/07, às 11h. Inf. (61) 3465-2203/2542. Edital completo e leilão on-line www.mulleiloes.com

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

ED LA BELLE Maison Exclusive, apartamento 03 quartos R\$ 550.000,00. Creci 16040. Tratar: 61 98193-0752

ED ACQUA VILLAGE Vendo excelente apartamento com linda vista livre. Direto com o proprietário! 91m² 02 quartos. R\$ 790mil Tratar: 61-98125-6478

ASA NORTE

2 QUARTOS

1.2 ASA NORTE

710/711 Ótimo 2qt c/ elevador 2 salas 2banhs + DCE Partic. 98201-7766

OPORTUNIDADE

SQN 316 2Quartos original, 64m² - Elevador e garagem, andar alto, prédio reformado, desocupado. R\$ 650.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

3 QUARTOS

312 SQN Vdo apto 119m2, 3 quartos, 2 banheiros, 1 vaga, andar alto, desocupado. Conta: 996953-3136 / 3347-4629

4 OU MAIS QUARTOS

MARAVILHOSO

SQN 115 4 Quartos - sendo 2suítes 193m², andar alto, varanda ampla, duas vagas soltas, depósito privativo. R\$2.200.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

MARAVILHOSO

SQN 115 4 Quartos - sendo 2suítes 193m², andar alto, varanda ampla, duas vagas soltas, depósito privativo. R\$2.200.000,00. Tr: 98585-9000 c13429

ASA SUL

1 QUARTO

VISTA PARK SUL

SMAS TR 03 Duplex de 1quarto 54m². Reformada linda vista para lazer, andar alto, condomínio com lazer. R\$630mil. Tr: 98585-9000 c13429

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

MELHOR DO NOROESTE

SQNW 310 4qts+4stes 299m² área útil. Urgente!!! Ac troca de imóvel de - valor. Tr: 98299-8660 c10859

SUDOESTE

QUITINETES

105 SQSW 36m², canto, garagem, lavanderia, ao lado do shopping. Tel: 99982-4350 c/3573

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

QNG 20 lote 25 Resid c/ renda R\$ 3.400, são 6 kits Tr. 9.9988-6212 ou 3354-6212

QNG 20 lote 25 Resid c/ renda R\$ 3.400, são 6 kits Tr. 9.9988-6212 ou 3354-6212

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

FINO

ACABAMENTO

CHÁCARA 15 Rua da Misericórdia Vendo casa com 3 qts e churrasqueira. Próximo ao TaguaPark Tr: 9983-2867

1.5 TAGUATINGA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

TAGUATINGA

BR 060- DF excelente área/chácara/comercial/residencial/logística, frente p/ pista 20.000m². R\$ 350.000,00 Ac. imóveis/veículos como parte pago/99381-7130 c11588

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

FAZENDA DE ENGORDA PLANALTIMA-GO

794 HA, um Show, 75km de Brasília. Totalmente formada, 32 divisões de pasto, curral na sede com balança, brete, embarcador. Residência principal de luxo de frente para um lago com caramanchão. Uma verdadeira jóia (61) 99981-1128 Zap

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS

OUTROS

COMPRO CARTA CONTEMPLADA ou não. Tr: 995528132 Whats.

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

BANCORBRAS

OUTROS

COMPRO CARTA CONTEMPLADA ou não. Tr: 995528132 Whats.

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL APARTS Frigo Ar, Tv, Wifi, coz. A.s Zap 99981-9265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv. mobil zap 99981-9265 c4559

IMPERIAL KITS sl, qto, banh, coz, à.serv. mobil zap 99981-9265 c4559

2 QUARTOS

408 CLN Bl D 3qt A. emb 2wc sl cz R\$1.900. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.400 Cl 2 lt 12 apt101 G.II 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

413 SUL bl D, apt 310, pilots 100m², recém-ref. sl/coz. amplas, prop. R\$2.600. Marcar visita. 32253-884/99989-3227

413 SUL bl D, apt 310, pilots 100m², recém-ref. sl/coz. amplas, prop. R\$2.600. Marcar visita. 32253-884/99989-3227

3 QUARTOS

211 SQS Apartamento 3qts nascente reformado. Direto proprietário 98533-3330

GUARÁ

1 QUARTO

QI 07 Conj. I casa 64. Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R\$550,00 Tr: 3567-0221

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

QUITINETES

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mob, ar cond. roupa de cama e banho, cond. IPTU, água 3342-3179/ 98425-4568

CLSW 102 Studio Kit 55 - Alugo kit mob, ar cond. roupa de cama e banho, cond. IPTU, água 3342-3179/ 98425-4568

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!! SALA COMERCIAL PARA LOCAÇÃO

ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m², com 3 vagas de garagem, outra com 559m² 5 vagas de garagem, uma de 849m² com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 98112-0219 Sebastião Pereira

ASA NORTE

SCRN 706 /707 Alugase exc. sl comercial, c/ 406m² antigo Yes. Tr: 99693-4514/99981-2002

SCRN 706 /707 Alugase exc. sl comercial, c/ 406m² antigo Yes. Tr: 99693-4514/99981-2002

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motoc

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

FIT 15/16 R\$54.200 EX, Flex, Prata Automático 137.000Kmsuperconservado Tratar: 61-99608-1580

3.1 RENAULT

RENAULT

SANDERO 16/16 RS Sport impecável ún. dona preço tabela fiipe Tr:99257-7359

SANDERO 16/16 RS Sport impecável ún. dona preço tabela fiipe Tr:99257-7359

VOLKS

R\$ 79.900,00 NOVISSIMO POLO 18/19 Highline Beats 18.000km na garantia todo orig único dono prata partic 3033-7455

R\$ 79.900,00 NOVISSIMO POLO 18/19 Highline Beats 18.000km na garantia todo orig único dono prata partic 3033-7455

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP

AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

LOÇA VIP

AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA

TEMOS BASTANTE opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

ACESSÓRIOS

TÊNIS Temos diversos modelos a partir de R\$50,00 !!! 61-984167863

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

TERAPIA HOLÍSTICA. Interessados entrar em contato: 61-996225895

PLANOS DE SAÚDE

PLANO DE SAÚDE Completo Med Sênio Df1 R\$ 1044,00 Black 1498,00 Hospital Anchieta. Interessados: 61-984866780

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

CHAMPAGNE VEUVE Clicquot Brut + 2 Taças de Brinde 61-994620585

CS VINHOS Acesse nosso site e confira as promoções: www.csvinhos.com 61-994620585

LUXO E ESTILO
Opções de plantas diferenciadas

INFINITY
residência

3 QUARTOS
1suíte e 2garagens

www.infinityaguasclaras.com.br

BRB BANCO DE BRASILIA Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias do Metro

VECON CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422

(61) 98606-8311

Rg. Cert. 3º Of. 07/07/2018/02/2020

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**

(61) 3352-4544

www.barraimobiliaria.com.br

4.4 FESTAS

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

BUFFET INFANTIL para festas e eventos. Tr: 61-993331097

CS VINHOS Acesse nosso site e confira as promoções: www.csvinhos.com 61-994620585

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ARQUITETURA

PROJETOS ARQUITETURA instalação \$0,95m2. Reformas e obras 33361381/ 99254-2886 crea 6560/CE

ENGENHARIA

PROFISSIONAL PARA TRABALHAR c/ Planas, projetos estruturais e obras 61-991148964

4.5 LIMPEZA

LIMPEZA

LAVAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO Sofá 61-985236283

OUTROS PROFISSIONAIS

DIAGRAMAÇÃO E ARTE Final (61) 99841-0469

MASSAGISTA PROCURO com ou sem experiência. Interessadas 61-99966-4288

MASSOTERAPEUTA VAGA Interessados(as) (61) 986546736

SERVIÇOS PROFISSIONAIS Mudanças e Frete Local e interestadual 61-999637111

MASSAGISTA PROCURO com ou sem experiência. Interessadas 61-99966-4288

MASSOTERAPEUTA VAGA Interessados(as) (61) 986546736

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETECTIVE GUIMARÃES **ABORDAGEM ADULTÉRIA** Casos conjugais, localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espião. Whats 24hs 98318-0000

DETECTIVE BARETA **ADULTÉRIO FOTOS** filmagens, Whatsapp, relatório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

4.6 SOM E IMAGEM

TELEVISÃO

TV BOX 128 GB 8 GB Ram Com 40000 conteúdos 30 Dias (63) 99981-4456

TV BOX 128 GB 8 GB Ram Com 40000 conteúdos 30 Dias (63) 99981-4456

4.7 DIVERSOS

EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS

PERSONAL TRAINER CREF.035364G/RJ Guarã e Aguas Claras.(61) 98286-5642

4.7 OUTROS

OUTROS

LEILÃO ONLINE Colecionismo 10,13,14 e 17 de maio às 19h. www.delanasleiloes.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

BEZERROS(AS) ANELORADOS c/ 24 meses. Interessados (62) 99686-0722

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

PRESSURIZADOR Rede 0,5HP Schneider. R\$1.000,00 Interessados entrar em contato: 61-999898132

OPORTUNIDADE DE TER seu estúdio de vídeo. Interessados: 61-998009876

5.1 INSTALAÇÕES E MATERIAIS

PONTO COMERCIAL em Parnaíba - litoral do Piauí. Interessados: 86-99978-7070

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO ao Sr. Carlos Henrique Gomes Borges, faltar ao serviço por mais de 30 dias consecutivos, caracterize-se segundo o Artigo 482 letra l da CLT abandono de emprego - entrar em contato URGENTE no Telefone: (61) 3028-1514.

MÍSTICOS

ABA ABALORIXÁ irmã Vitória Faz amarração e trabalhos infalíveis, p/ todos fins e garantido. Traz a pessoa amada em 24 horas. 3355-2973/ 98237-2661 Zap

DONA PERCÍLIA

ESTÁ PASSANDO por problemas emocionais, saúde, familiares, financeiros? O que você precisa neste momento é da ajuda de alguém que realmente saiba o que está fazendo e pode te ajudar de verdade. Tenho grande experiência nos assuntos do coração e da alma. Você se encontra em um momento complicado de sua vida, no qual você até procurou, mas não conseguiu encontrar as respostas certas para resolver os seus problemas? Dona Percília taróloga pode te ajudar a fazer o que para você parece impossível, se tornar realidade! Agende agora mesmo sua consulta e não deixe passar diante dos seus olhos a oportunidade que você precisa para mudar a sua vida! Fone: 3561-1336/98363-5506 (zap)/99666-0730 End: QSA 07 casa 14 Tag. Sul - Rua do Colégio Guinness. Facebook: Amparo Espiritual Dona Percília

5.2 MÍSTICOS

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

JOGO DE BÚZIOS E TARÔ PROMOÇÃO 30 minutos por R\$ 50,00. WhatsApp 61 99622-5895

RECADOS

HOMEM DEFINIDO e Estruturado, viúvo procura só mulheres p/ compromisso sério Tr: 61 99106-0781 caso não consiga falar pode enviar mensagem pelo whatsapp

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

SUPORTE TÉCNICO em Informática. Telefones: 61-999523892

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

CONTÁBEIS NEGOCIAÇÃO Impostos Assessoria de Creditos. Contate através: (61) 98545-5391

EMPRESTIMO CREFISA Agente autorizado 61-991088666

EMPRESTIMO PESSOAL Maiores informações 61-995118145

EMPRESTIMO PESSOAL Maiores informações 61-995118145

PARCELE SUAS CONTAS Entrar em contato pelo telefone 61-982903068

QUER REFINANCIAR seu veículo? Whatsapp 61 3401-2251

CONTÁBEIS NEGOCIAÇÃO Impostos Assessoria de Creditos. Contate através: (61) 98545-5391

EMPRESTIMO PESSOAL Maiores informações 61-995118145

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL **DINHEIRO NA HORA** para func público em geral com cheque, desc em folha, déb em conta 4101-6727/ 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PASSO PONTO Loja completa! Revenda de gás e água faturamento comprovado 992406197

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TITULO VENDO Minas Brasília Tênis Clube. Tel. (61) 9.9986-8975

COMPRO TITULO Fundador da Pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

LOCAÇÕES PARATEMPORADA Caldas Novas -GO. Tratar: (64) 99246-5776

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LOIRA BRONZEADA **CRIS 42 ANOS** atendo c invenções de papéis 98525-2760 zap

QUER? ORAL GULOSO **LÚ COROA** mass penian c/aces 61 33499203

102 NORTE Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

QUER? ORAL GULOSO **LÚ COROA** mass penian c/aces 61 33499203

5.7 ACOMPANHANTE

INAUGURAÇÃO SOGATAS LOIRA, MORENA e ruiva 3 lindas gatas sem pressa e sem frescura end:Tagua QNE26 LOTE 09 AP 203, fotos ZAP 061992140722

PRIVE ASA SUL **511 BL.B APT 101** massagens sensuais e relax. Venham conferir. (61)3548-9170

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS **BEMESTAR MASSAGENS.COM** .br as 20 todas lindas 61985621273

MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou s/ experiência. 61 98323-3136 somente WhatsApp

MASSAGEM PENIANA !!! **MIRLA SUA** tentação está aqui! Venha conhecer, prometo q não irá se arrepender 6198350-3404. mirlamonteirobsb.blogspot.com.br

PRISCILA FEITA A PINCEL **NAMORADA LINDA** 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

305 NORTE Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

COLEGUINHAS 24H **704 Bl.** E massagens sensuais e relax. Venha conferir! 613967-3233

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ACOMPANHANTES E DANÇARINAS

PARA BOATE com ou sem experiência. Com Ótimos ganhos de até R\$1.500 p/ semana. Tr: 61 98436-5571 zap.

BARBEIRO PROFISSIONAL Contrata-se para Barbearia na Asa Sul. Disponibilidade imediata 61-999781792

BORRACHEIRO COM SEM exper. para trabalhar no Céu Azul. Tr c/ Eudes : 99386-6961

CABELEIREIRO(A) E MANICURE com experiência e referência. Asa Sul Tratar: 98244-1672

BARBEIRO PROFISSIONAL Contrata-se para Barbearia na Asa Sul. Disponibilidade imediata 61-999781792

PODER JUDICIÁRIO

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

AVISO DE LICITAÇÃO
03820/2021
Pregão Eletrônico nº 19/2021

OBJETO: Registro de preço de café torrado e moído, observadas as condições e especificações estabelecidas nos Anexos I, II e III do Edital. **Data: 05/07/2021. Horário: 14h.** Local: www.comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.cnj.jus.br e www.comprasgovernamentais.gov.br e na CPL, Endereço: SAF/SUL, Quadra 02, Lote 05/06, Edifício Premium, Brasília – DF, tel: (61) 2326-5160.

Vânia Alves de Souza Campanate
Pregoeira

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guarã II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4rifd.com.br - sac@4rifd.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO (PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei nº 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 237.702, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) JOAO AUGUSTO CAPELETTI, CPF: 835.762.669-68 e ANA TATIANA BICALHO DE ALENCAR CAPELETTI, CPF: 917.838.799-04, residente e domiciliado (a)(s) no (a) AP. 101, BLOCO E, LOTES 2/8, QI-29, GUARÁ, DF 71065904, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R\$ 51.564,30 (cinquenta e um mil quinhentos e sessenta e quatro reais e trinta centavos), relativa ao principal, juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula nº 57.804. Científica ainda o(a)(s) devedor (a)(s)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(a)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guarã (DF), 11 de junho de 2021. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.

FIQUE BEM INFORMADO TODOS OS DIAS COM O CORREIO BRAZILIENSE

Receba gratuitamente as principais notícias do dia no seu Whatsapp

É simples! Siga os passos:

► Adicione o número (61) 9 9161-6888 na sua lista de contatos

► Mande um "Olá"

Pra gente saber que você quer receber as notícias do Correio. Feito isso, você estará na nossa lista de transmissão.

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.



Acesse www.lugarcerto.com.br
ou ligue **(61) 3214-1549**

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF. O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio. A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ASA SUL

■ SCLS I07 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

■ C I2 BIC Lj12/3562-5327

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

SEGUNDA A SEXTA

horário de atendimento não presencial a partir de 10h

E de 11h às 17h liberado para atendimento presencial.

SÁBADO

de 08h às 11h atendimento não presencial

E de 11h às 12h liberado para atendimento presencial.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 13h

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO CONTRATASE com experiência, para morar no local e cuidar de animais. Jardim Ingá. Interessados na vaga enviar currículo para o seguinte email: adm.chacarasantos@gmail.com

CHURRASQUEIRO c/ exper Char broiler e parrilha. CV p/: costaeamarocontrata@gmail.com

COZINHEIRO(A)E AUXILIAR c/ experiência na área. Enviar CV: costaeamarocontrata@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRA-SE p/ Park Way marcar entrevista: emprego df.ks@gmail.com

EMPREGADADOMÉSTICA Procuo para trabalhar na Asa Norte de segunda a sábado. Interessadas entrar em contato através do telefone (61) 99939-8800 falar com Rafael

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

MESTRE DE OBRAS Ger. de equipes para instalação fotovoltaica. Concretação e montagem de estrutura metálica. Interessados entrar em contato através do telefone 61-983300012

PIZZAIOLO COM EXPERIENCIA Interessados entrar em contato 61-999854720

PROFISSIONAL EM ACABAMENTOS de quadros de decoração com experiência contratamos, horário comercial. Interessados CV para: metacomercialgrafica@gmail.com

REPOSITORESDE SUPERMERCADO Cv p/: supermercadoinovacao@gmail.com

SALGADEIRO(A) CONTRATA-SE maiores informações no fone 61-985708434

TRABALHADOR RURAL que saiba tirar leite. Tratar: 3367-0108

TRATADOR/AUXILIAR-GUIA Procura-se p/ centro de equoterapia que tenha experiência c/ cavalos 61-993186861

6.1 NÍVEL BÁSICO

MARCENEIRO COM experiência. Contrata-se. Interessados, entrar em contato no número: 61-981740121

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal Elicon Contabilidade contrata com experiência, preferencialmente com conhecimento no sistema Domínio. Interessados entrar em contato pelo Whatsapp 61-99967-4485

ATENDENTE/ORGANIZADOR (A) p/ loja feminina unidades Asa Sul e em Taguatinga Seg a sábado das 9h às 18h. (61) 98152-6196

CONFEITEIRO(A) CONTRATA-SE para Confeitaria em Taguatinga 61-992711012

CONSULTOR(A) COMERCIAL Park Educaton contrata para trabalhar. Residir em Planaltina/DF ou Sobradinho. Ensino médio. Interessados(as) entrar em contato pelo telefone (61) 99613-2600.

CONSULTOR(A) DENE-GÓCIOS Contrata-se Empresa SA credi para Unidade Gama. Interessados na vaga enviar currículo p/ o email: trabalhe conosco@sacredi.com.br

CORRESPONDENTE BANCARIO Contrata c/ experiência em crédito consignado. Currículo p/: adm@frevalle.com.br

DOMÉSTICA CONTRATA-SE para trabalhar na Asa Norte para dormir - Interessadas entrar em contato pelo zap 992838546

ESTAGIÁRIO TELEMARKETING para clínica localizada no Lago Norte. Interessados na vaga enviar currículo para o email: saudebsb@hotmail.com

GERENTE DE SALÃO Cozinheiro e estagiário Contê Food e Drinks Contrata. Interessados entrar em contato 9339-4519 (somente whats)

MONTADOR DE MÓVEIS c/ experiência temos vaga. Entrar em contato pelo whatsapp 61-985110289

CONFEITEIRO(A) CONTRATA-SE para Confeitaria em Taguatinga 61-992711012

6.1 NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAIS PARA RESTAURANTE Contrata: Operador(a) de Caixa, recepcionista/atendente. Enviar currículo para o email: selecao centrolempregos@gmail.com

PROFISSIONAL ATENDENTE /organizador (a) loja Feminina Taguatinga. Interessados entrar em contato 61-981294307

PROFISSIONAL CONTRATAÇÃO Imediata. Interessados 61-999649833

PROFISSIONAL COM EXPERIENCIA em Faturamento Clínico para faturamento de guias SADI. Interessados na vaga enviar currículo para o email: saudebsb@hotmail.com

REPRESENTANTE COMERCIAL para Esquadrias de Alumínio. Interessados entrar em contato: 61-983435777

REPRESENTANTE COMERCIAL Contrata-se. Salário R\$1200 + comissão Possibilidade de CLT. Interessados enviar Currículo para o e-mail: rh@multiplosnegocios.com.br

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM

ESTAMOS RECRUTANDO Profissionais para atuação em assistência domiciliar. Interessados entrar em contato 61-99979-0034 horário comercial.

TÉCNICO(A) ORÇAMENTISTA Contrata-se experiência comprovada. Currículos p/ vagas. bsb@outlook.com 61-991007267

VENDEDOR (A) COM EXPERIÊNCIA para Loja de roupa feminina (Taguatinga e Asa Sul). Seg a sáb das 9h às 18h. 61 98152-6196

VENDEDOR(A) COM EXPERIENCIA para Loja de Roupa Feminina. Interessados entrar em contato através 61-981294307

VENDEDOR(A) DE TELEFONAS para frigorífico c/ experiência. Cv para: carloscomgarrar@hotmail.com

GARÇOM COM EXPERIENCIA Interessados entrar em contato: (61) 98347-2220

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE CRÉDITO Consignado. Contrata-se profissional. Interessados entrar em contato através do número: 61-992739444

RENDA EXTRA Interessados entrar em contato: +49 1575 0700260

TRABALHE CONOSCO Maiores informações pelo telefone 61-981955537

TRABALHE EM UMA DAS EQUIPES de vendas que mais cresce no DF! Até 50% da comissão + ajuda de custo. Precisa ter carro e Creci ou Creci-E. Interessados entrar em contato através do telefone (61) 9-8349-1914

ATENDENTE DE CRÉDITO Consignado. Contrata-se profissional. Interessados entrar em contato através do número: 61-992739444

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE MARKETING p/confeitaria. CV p/prest. salarial: emprego amendoa@gmail.com

ASSISTENTE FINANCEIRO VA + VT salário a combinar. Interessados currículo: metacomercialgrafica@gmail.com

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Contrata-se. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: curriculos.construtoradf@gmail.com Colocar o cargo no título do email

ASSISTENTE COMERCIAL p/ Asa Sul. Cv para: recrutamentoclinica2020@gmail.com

ASSISTENTE DE RH Contrata-se c/ experiência. Interessados na vaga enviar currículo para o e-mail: curriculos.construtoradf@gmail.com Colocar o cargo no título do e-mail

ASSISTENTE FINANCEIRO Contrata-se com experiência. Interessados na vaga enviar currículo p/ o e-mail: curriculos.construtoradf@gmail.com. Colocar o cargo no título do e-mail

ASSISTENTE FISCAL - Araújo Contabilidade. Interessados entrar em contato pelo telefone 61-99283-6982

CONTADOR COM CRC Ativo - Contrata-se. Informações fone: (61) 99928-5001

6.1 NÍVEL SUPERIOR

DIGITADOR (formação em letras) com excelentes português e conhecimentos avançados de informática. Experiência com elaboração de atas e revisão de textos. Carga horária: segunda a sábado. Local de trabalho: Valparaíso de Goiás. Interessados enviar currículo para e-mail: rhrdksselecao2020@gmail.com. Contato: 61-996691655

ENGENHEIRO CIVIL p/ planejamento, exec. monit e cont. obras. CV: trinity@trinityengenharia.com

GERENTE ADMINISTRATIVO Pleno Provedor de internet contrata. Salário inicial R\$ 3.300,00 Interessados na vaga entrar em contato: (61) 99231-7401 ou 61-92317401

PROFESSORES (AS) DE INGLÊS Contrata-se Interessados enviar currículo: info@just4you.com.br

PROFISSIONAL PARA ESCRITÓRIO de contabilidade com experiência e CRC nos departamentos. Interessados: 61-984727512

ENGENHEIRO CIVIL p/ planejamento, exec. monit e cont. obras. CV: trinity@trinityengenharia.com

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 098/2021

ORGANISMO INTERNACIONAL

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

BRA/IICA/12/002

SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PF/IICA-12133

Apoiar o DEP/SAF/MAPA na realização de ações destinadas a promover a organização de sistemas produtivos e a inclusão produtiva da população rural, mediante o planejamento e o monitoramento de projetos de fomento à produção agropecuária com ênfase na agricultura familiar e no apoio aos povos e comunidades tradicionais, subsidiando a formulação de normas, procedimentos e instrumentos relacionados às políticas afetas ao Departamento.

Código: TR_02_2021_DEP_PDHC

Formação: Ciências Agrárias

Experiência Profissional: Experiência mínima de 08 (oito) anos em políticas ou programas voltados a agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. Experiência desejável em implementação de projetos no semiárido.

Vigência Contratual: 09 meses

Número de Vagas: 01

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, impreterivelmente até o dia 25/06/2021 às 23h59min00seg. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A íntegra do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA https://www.iica.org.br/pt/node/75

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/07/04, Portaria MRE nº 08 de 04/01/2017.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

SUPERVISOR(A) COMERCIAL Interessados (as) enviar e-mail para: rh.mobbbrazil@gmail.com ou pelo número de Whatsapp: (61) 99237-6336

PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-94235744

ASSISTENTE FISCAL Analista Fiscal. Contrata-tamos. Os interessados deverão enviar currículo para e-mail: rh.cvagasconfidenciais@gmail.com ou entrar em contato através do telefone: (61)999240926

ENCARREGADOS DE DEPARTAMENTO pessoal e departamento fiscal. Interessados entrar em contato 61-984188161

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA/LIMPEZA ofereço os meus serviços. Telefone de contato (61)-984847671

NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAL ESTA a procura por Emprego. Entrar em contato (61) 98444-2000

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRATIVO, FINANCIERO e Controle. Ofereço os meus serviços tenho 18 anos de experiência. Sou Formado em Administração. Entrar em contato pelo 61 99944-2002

MOTORISTA SEGURANÇA! OFEREÇO-ME. PARA trabalhar. Policial aposentado, 61 anos, ótima saúde, não bebo, não fumo, c/refer. (61) 3373-1587 (66) 98461-4618 zap

PSICÓLOGA OFEREÇO-ME para trabalhar em Clínicas/Hospitais/ Resid., sou pós neuropsicologia, pós neuroplastia, pós medicina da respiração, acupunturista, processo seletivo etc. 9.9365-1700

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/33677094

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/33677094

CURSOS

CURSO 2021 (Graduação, Mestrado, Doutorado) Interessados pelo telefone: 35-92043187

PROFISSIONAL Consi-ga um emprego mais rápido. Para maiores informações contato (11) - 971890066

CURSO 2021 (Graduação, Mestrado, Doutorado) Interessados pelo telefone: 35-92043187

IICA INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 64-2021
Serviços de Consultoria

BRASIL - Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SDA/MAPA)

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA
Programa de Modernização e Fortalecimento da Defesa Agropecuária.
Acordo de Empréstimo do BID.

A República Federativa do Brasil negociou um Empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, para execução do Programa de Modernização e Fortalecimento da Defesa Agropecuária, e pretende aplicar parte do montante dos fundos no seguinte serviço de consultoria: Contratação de consultoria, pessoa jurídica, na modalidade produto, para apoiar a Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA/MAPA na estruturação das capacitações previstas no Programa de Capacitação em Auditoria - Cursos Gerais. De forma específica, a consultoria deverá: Estruturar o conteúdo didático e as ferramentas pedagógicas para elaboração de cursos EAD; Elaborar cursos EAD a serem disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem da Escola Nacional de Gestão Agropecuária; e Capacitar servidores da SDA/MAPA e dos demais entes que integram o SUASA nas competências para formação de auditores.

O prazo de realização dos serviços é estimado em 10 (dez) meses a partir da data de emissão da Ordem de Serviço. A Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SDA/MAPA), por meio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA, convida Empresas ou Consórcios elegíveis a manifestar seu interesse em executar o referido serviço. As empresas interessadas deverão fornecer informações que demonstrem qualificações e experiências relevantes para prestar os serviços, tais como: portfólio da empresa; lista de contratos semelhantes e seus detalhes (atividades, custo global, prazo e local de execução); nome do gestor (na contratante) de cada contrato semelhante, com seu telefone e e-mail de contato. Os critérios para formação da Lista Curta de Consultores levarão em consideração as descrições de serviços semelhantes executados e as experiências em condições similares. A Manifestação de Interesse não pressupõe qualquer compromisso de contratação. O processo de seleção será conduzido de acordo com o método de Seleção baseada na qualidade e custo (SBQC) e Políticas para a seleção e contratação de consultores financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, publicadas em janeiro de 2020. O interessado deverá enviar a Manifestação de Interesse com o respectivos documentos em envelope lacrado, pessoalmente ou pelo correio, para o endereço indicado abaixo até o dia 21/07/2021 às 17 horas.

Identificação: Manifestação de Interesse nº 64-2021. Destinatário: Área de Aquisição e Contratos Representação do IICA no Brasil. Endereço: SHIS QI 05 Chácara 16 - Lago Sul, CEP: 71600-530, Brasília-DF, Distrito: Maximiliano Saavedras - Presidente da Comissão de Licitação do IICA no Brasil.

Dúvidas e pedidos de esclarecimentos poderão ser encaminhados para o seguinte endereço eletrônico: comissao.licitacao@iica.int